Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9843 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem está a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A HANSA

A indifferença com que entre nós se tratam assumptos palpitantes da vida nacional, faz avultar o valor das mais escassas publicações que, por exemplo, nos esclarecem um pouco sobre o que se vae passando nas colonias de estrangeiros estabelecidos no paiz, isto é, em alguns Estados que gozam desse beneficio.

Entre as publicações *a pedido* de uma das ultimas edições do *Jornal*, figura a transcripção de um artigo a respeito da Companhia Hanseatica, cuja funcção colonizadora em Santa Catharina se tem tornado meritoria e mais ou menos conhecida daquelles que se preoccupam com o problema brazileiro de povoamento do solo. O artigo é curto; mas os informes são preciosos e os dados ahi insertos, bastante eloquentes para causar admiração que tenham ficado sem commentario, sem o devido esclarecimento por parte dos que têm a responsabilidade official do serviço do povoamento e localização de immigrantes estrangeiros.

Cumpre notar, todavia, que, ha cerca de um mez, o mesmo jornal publicou igualmente sem commentarios uma longa e documentada carta sobre *como se encara a colonização no Brazil*, deixando patente a odysséa de sacrificios, de surpresas e desgostos dos directores de outra empreza estrangeira, ao que nos parece americana, que pedia ao nosso governo alguns dos favores da lei do povoamento, comprometendo-se a introduzir 20 mil colonos de varias nacionalidades, trazendo cada um delles um capital de mil dollars, offerecendo especiaes garantias de superioridade do seu poder de producção em relação á maioria dos immigrantes que ultimamente entram para o paiz.

A carta ficou sem resposta, sem esclarecimentos, pelos quaes tivessemos uma duvida da sua inteira veracidade, envolvendo graves accusações aos funccionarios federaes e estadoaes que se entenderam com os directores da alludida empreza, após grande numero de viagens que estes ultimos fizeram em nossas terras, após despezas e sacrificios, tudo isso apoiado na confiança em promessas officiaes, despertado pelas nossas abundantes publicações de propaganda em varios paizes e em linguas estrangeiras.

Silencio completo. De modo que, se tudo não é verdade, resta a evidencia da calamitosa indifferença com que tratamos o problema do povoamento, querendo sem querer, gastando com publicações e propagandistas pelo só prazer de gastar, tratando mal os que acodem ao nosso appello com os seus capitaes, a sua iniciativa intelligente, os seus estudos, as suas mesmas sympathias pelo Brazil, em cujo interior sonham estabelecer a vida civilizada com todos os seus adminiculos, os mercados, as estradas as machinas de trabalho e de industrias novas, o conforto e mais requesitos, cuja falta determina a fallencia, o recúo, o descalabro de colonizações burocraticas, mesquinhas, precarias, que só servem para acarretar o descredito do paiz e dos seus serviços.

Deixemos, porém, a carta já velha de um mez sobre o *modo como se encara a colonização no Brazil*. Tratemos hoje da benemerita Hansa, já estabelecida em Santa Catharina, e das suas queixas, talvez, destinadas ao olvido.

Em 1910, diz a publicação, referida em começo destas linhas, a immigração para a Hansa foi insignificante, apenas accusando a entrada de 58 pessoas.

Por que? Porque ha verdadeira disparidade entre os favores que essa empreza póde conceder aos colonos e os que esses obtêm do governo federal nos estabelecimentos agricolas que está fazendo no Estado de Santa Catharina.

Nas colonias officiaes o immigrante recebe o seu lote de terras com uma casa, um hectare de matta derrubada, sementes, utensilios, ferramentas e auxilios até a quantia de 500$, tendo de pagar, por tudo isso, um conto de réis, depois de nove annos, em quotas e com juros modicos.

O colono da Hansa, na verdade, paga o mesmo preço pelo seu lote; mas, além de que esse lote é em matta virgem, sua amortização, com os competentes juros, deverá começar desde o terceiro anno, accrescida da divida oriunda de despezas de viagem do litoral até o *hinterland* onde fica o estabelecimento colonial.

Ao demais disto, o immigrante que se destina á Hansa, chegando ao Rio, *é dissuadido do seu intento, para ir localizar-se em nucleos do governo*, onde encontra favores que uma empreza particular não póde conceder. Alguns desses, entretanto, deixam, mais tarde, as colonias federaes, *para se dirigirem, desilludidos e desanimados, á Hansa*. Outros, que se obstinam em preferir os terrenos da Companhia Hanseatica, *soffrem vexames e máos tratos nas alfandegas*, divulgando-se taes factos, que vão *dissuadir outros* de immigrar para o Brazil.

Eis ahi o que nos parece muito expressivo e muito grave para os nossos creditos administrativos, para o objectivo da obra colonizadora official, que, de tal modo, se transforma em uma força negativa e contraditoria.

Em vez de aproveitarmos a iniciativa já compravada util de uma associação que, por sua conta e por intermedio dos seus varios orgãos de acção, faz a propaganda do Brazil e de suas terras no estrangeiro, entramos em competencia com ella, guerreamol-a, cortamos-lhe os passos, esquecendo outras terras e outros Estados do Brazil interior e septentrional, onde a iniciativa official brilha pela ausencia. Aproveitamos o trabalho feito, com isso organizamos quadros de immigrantes e mais immigrantes, cuja entrada se attribue ao serviço do povoamento; damos, no interior, o espectaculo de mais essa burocracia emperrada e, no exterior, a prova contristadora do nosso atrazo, da nossa inhabilidade administrativa.

Um simples cotejo mostra a superioridade economica da colonização feita pela Companhia Hanseatica sobre as colonias do governo. Em um desses estabelecimentos, cada localização de familia *custa, no minimo*, ao erario publico, dois contos e quinhentos. Os moradores das colonias federaes, inclusive negociantes, estão isentos de todos os impostos municipaes, estadoaes e federaes. Emquanto isso, a Hansa paga ao fisco 50$ de cada lote da sua concessão.

Todos os que ahi habitam pagam os tributos cobrados pelo municipio, pelo Estado e pela União.

Não nos referimos ás queixas que a empreza formula contra o Estado de Santa Catharina, onde tem aberto centenares de kilometros de estradas de rodagem para as suas colonias, na fronteira do territorio contestado pelo Paraná. E' sabido que a maior parte das colonias allemãs desse ultimo Estado são originarias de Santa Catharina, o que não deixa de concorrer para firmar os seus direitos tão ardentemente disputados, representando esse movimento uma expansão de suas forças sociaes e economicas desde o meado do seculo passado, podendo, com vantagem, contrapôr-se ao que, de outro lado, allegam os contendores paranaenses.

O que, principalmente, interessa é a obstinação do serviço federal de colonização no theatro dos trabalhos da Hansa e de outras emprezas particulares, já encarreiradas nesse mister, emquanto a maior parte do Brazil vive abandonada e precisando de iniciativas officiaes que justamente despertassem a entrada de immigrantes.

A Bahia e quasi todo o norte, onde ha climas suavissimos, temperaturas muito mais regulares do que no sul, não têm ainda um signal da graça do serviço do povoamento, especie de parasita a viver das obras feitas, perturbando-as e fazendo-lhes onerosa concurrencia.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

RETICENCIAS SUSPEITAS

Afim de que o augmentativo que esta secção... conferiu "pontificalmente" a Affonso Lopes de Almeida não nos arraste á execração de ninguem, declaramos com o "alvoroço" a que nos obriga a falta de assumpto, que, para todos os effeitos, concordamos no seguinte:

1°. Visto estar averiguado que "não ha outros poetas que, com Affonso Lopes de Almeida, constituam a nova geração" — elle passará a não ser da sua geração, mas da geração anterior e portanto:

2°. Sendo elle um *estreante*, como claramente se diz nos titulos dos artigos em que somos accusados de o engrandecer por "compadrio", deverá ser collocado ao lado de... Felix Pacheco, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Martins Fontes, Homero Prates, Eduardo Guimarães e Augusto Octavio, poetas já amplamente festejados...

Concordamos, tambem, em que é da mais nobre lealdade teimar em conservar á famosa caricatura sobre a qual ainda se insiste, a interpretação falsa que em tempos lhe foi dada, *embora tivessemos protestado contra essa interpretação* — e tivessemos explicado com a clareza da sinceridade o que desejaramos exprimir.

Concordamos mais em que todos os esclarecimentos devem ser inuteis e ficar *sem exito*, quando são dados a quem tem a decidida e hostil teimosia de não os ouvir, — para que não se perca a deliciosa moralidade da fabula: — *O lobo e cordeiro*.

Mas tendo conciliadoramente concordado com tudo isso, pedimos licença para não concordar com o seguinte trecho:

"Não tivemos, como insinúa o Sr. Julião, o venenoso desejo de semear intrigas, pois sempre lamentamos com sinceridade que erroneas interpretações dos seus correctos desenhos tenham pontilhado as reticencias de desconfianças que o fazem suspeito a uma parte da sociedade brazileira."

Não concordamos porque, — embora nol-o affirmem *sem o menor desejo de semear intrigas*, — não acreditamos que haja uma parte da sociedade brazileira capaz de interpretar *erroneamente* os nossos desenhos!

E' possivel que haja um grupo de pessoas empenhadas em dar ao que desenhamos e escrevemos interpretações *erroneas*... Recusamo-nos, porém, a acreditar que esse grupo forme uma parte da "sociedade", a qual, pela sua illustração e pelo respeito que todos lhe devemos, não póde ser envolvida em insinuaçõesinhas, de interesse declaradamente... *parcial*.

Fica assente, entretanto, que ha quem *erroneamente* veja nas nossas reticencias, a que procuramos dar, apenas, o tamanho e a leveza das "bolas de pão", o peso e o volume ameaçadores dos obuzes...

Não é nossa a culpa!... Já o disse, porém, não sabemos que habil e tenebroso individuo: — "dai-me duas linhas escriptas por qualquer pessoa, e eu encontrarei nellas razões seguras para a mandar enforcar!"

Note-se que o homem, ao que parece, até prescindia das reticencias!..

E, pois, seja tudo em desconto dos nossos peccados, visto que espiritos claros e animados dos mais elevados sentimentos de lealdade e justiça, em vez de concorrerem para que cesse a "suspeição" que pesa sobre nós, preferem animal-a com as suas lamentações... cordiaes.

J. M.

E' TEMPO

O Sr. deputado Felisbello Freire tem prompto já, ao que nos informam, um projecto regulamentando o jogo. A necessidade de se alterar a legislação sobre esse assumpto foi francamente reconhecida pelo Sr. chefe de policia, que não é na administração actual o unico a pensar dessa maneira.

Ninguem póde contestar ao Dr. Belisario Tavora o mais decidido esforço para impedir o funccionamento das casas, de alta e baixa categoria, que pullulavam escandalosamente na capital. A lei assim dispõe e não ha remedio senão executal-a. Aquella autoridade sabe, porém, que essa campanha de perseguição não teve ainda o effeito desejado de supprimir o vicio. Procurar-se-ha sempre, por todas as fórmas, burlar os intuitos moralizadores da policia e esta nunca poderá abolir, de facto, o jogo, fatigando-se sem proveito e expondo-se amiudadamente a um ridiculo, pelo fracasso de certas diligencias, inutilizadas com muita astucia.

Não ha quem desconheça a incongruencia desta severidade. A lei condemna o jogo, em principio, para o tolerar depois nas loterias, nos hippodromos, nas estações de aguas. Prohibe-se que alguem vá a determinada sala aventurar o seu dinheiro no *baccarat* e admitte-se que a mesma pessoa o comprometta numa corrida de cavallos. Ha, evidentemente, nessa tutela uma coacção á liberdade. Só os tolos podem acreditar na possibilidade de eliminar o jogo. Em toda a parte e em todos os tempos essa paixão, habito elegante, tendencia viciosa, como melhor lhe queiram chamar, resistiu á intervenção do poder publico, empenhado em guerreal-a e vencel-a. Zombou das penalidades mais severas.

As nossas idéas foram-se, de resto, modificando sobre a necessidade imperiosa de repressão. Nuns pontos permitte-se a sua exploração com fins beneficentes, noutros approva-se o seu uso franco, como fonte de receita para animar os progressos materiaes. Reconheceu-se ainda que o jogo, em certos termos, não depõe contra os que o praticam, não os compromette socialmente. Não se sente mais o dever de occultar esse costume. E' um prazer que, ao contrario, se ostenta, sem temor de máos juizos ou de afastamentos caricatos.

Diante desta situação moral, perseguir indistinctamente as casas onde se joga, tratar os recintos elegantes onde paira um ambiente da mais perfeita cordura como se fossem tavolagens sordidas, onde se agglomeram individuos suspeitos, é, bem se sabe, obedecer á lei, mas não deixa de constituir uma providencia contraria aos sentimentos da época, inutil e irritante. Isto não póde, realmente, continuar assim. O jogo, instalado livremente, é, de certo, um perigo social; convem, por todas as fórmas, pôr-lhe cobro. Negar, porém, o direito de aggremiação para o exercicio desse prazer, é um attentado ao bom senso e nos dias que correm, sob o influxo do liberalismo dominante, uma oppressão caricata.

Desde que se reconhecem a impossibilidade de eliminar o jogo, o que a boa razão aconselha é o aproveitamento dessa fraqueza moral, tirando delle os beneficios possiveis e regulando as condições em que elle póde ser cultivado, de modo a garantir a sociedade contra os seus abusos e os seus damnos. Jogue quem tiver recursos para isso e encontrar nessas emoções um motivo de prazer—mas subordinado a um estatuto, fazendo parte de um gremio, sob as vistas de um representante da autoridade, encarregado de impedir as infracções de qualquer especie. O espectaculo que a policia se está dando presentemente, para attender a solicitações de moralistas patuscos, é lamentavelmente irrisorio. E' preciso libertal-a da legislação que lhe impõe esse trabalho, tão esteril, como grotesco.

A perseguição não é, aliás, a regra. Cada administração policial tem sobre este assumpto o seu criterio: uma finge não se aperceber da existencia de certas casas, deixa que se abram novas, confiantes nessa indifferença; outra resolve-se a hostilizal-as sem distincção, para dar que fazer á sua gente, para provocar applausos faceis, como no caso actual, para se mostrar severa cumpridora da lei. As idéas vigentes na nossa legislação penal são atrazadas, caturras, em desaccordo com os costumes, com a evolução social, com as exigencias do viver contemporaneo. O Dr. Felisbello Freire presta um serviço ao governo, estudando o assumpto e procurando amoldar á lei os sentimentos actuaes, ao feitio da nossa civilização.

O jogo é um mal, mas que de dia para dia vai perdendo a fealdade do seu aspecto, revestindo fórmas acceitaveis, polidas, graciosamente mundanas. Não pensemos em o combater com brutalidade. Conformemo-nos com a realidade, sem reconhecermos a sua força, e appliquemos a obras de caridade a contribuição que os clubs, devidamente inspeccionados, podem dar em troco da licença para o seu funccionamento. Ignoramos em que termos é concebido o projecto do illustre Dr. Felisbello Freire. As nossas idéas são estas e muito folgaremos se pudermos applaudir sem restricções o seu trabalho, de accordo com este modo de analysar os factos.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Não foi precisamente um dia bonito o que tivemos para o domingo de hontem; mas, não tendo chovido, senão de manhã cedinho, as festas annunciadas puderam realizar-se.

Houve corridas no Derby Club, match *de foot-ball, ambos muito concorridos; a festa das crianças pobres no campo de Sant'Anna attrahiu a nossa melhor sociedade; outras festas, em varios pontos, tiveram boa assistencia.*

O céo encoberto, de hontem, se não permittiu que esses festejos tivessem o concurso do sol, favoreceu-os, comtudo, com uma temperatura que oscillou entre a maxima de 21,7 e a minima de 19,7.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem á Sociedade Amante da Instrucção, á rua Ypiranga, onde assistiu á primeira parte do festival que ali se effectuou, com a distribuição de premios aos alumnos.

Acompanharam o Sr. presidente da Republica o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e o capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens.

O Sr. presidente da Republica saiu hontem, á noite, do palacio Guanabara, em companhia de seus ajudantes de ordens, capitão Oliveira Junqueira e 1° tenente Mario Hermes.

S. Ex. fez todo o trajecto até a cidade a pé, indo até a Prainha, de onde regressou ás Laranjeiras.

Hoje comparecerá ao Senado, para prestar o compromisso constitucional, o illustre Dr. Francisco Sá, senador eleito pelo Estado do Ceará.

O honrado ministro do governo Nilo Peçanha, assim que tomar posse, occupará a tribuna para defender os seus actos administrativos na gestão da pasta da viação e obras publicas.

O Sr. ministro da marinha resolveu fundir numa só as officinas typographicas existentes na Escola Naval, superintendencia de navegação e commando geral das torpedeiras, utilizando assim o seu funccionamento na impressão de varios trabalhos do respectivo ministerio.

A nova officina será instalada no pavimento terreo do edificio em que funcciona a inspectoria de portos e costas, no Arsenal de Marinha.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, em aviso, que hontem publicámos, resolveu passar para a reserva diversos navios, cujos reparos demandam longo tempo, distraindo grande parte do pessoal destinado a guarnecel-os, em prejuizo dos que se acham em condições de ser mobilizados.

Essa resolução do digno ministro, a qual já havia sido lembrada por esta folha, causou excellente impressão na marinha, onde grande parte da officialidade deseja trabalhar pelo reerguimento da nossa esquadra, não fazendo da profissão que abraçou um meio facil e commodo de prover os meios de subsistencia.

A entrega, com solemnidade, da rica bandeira offerecida pelo municipio de Campos á escola de aprendizes marinheiros dessa cidade, realiza-se no dia 1 de outubro proximo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu ante-hontem, transmittido pelo engenheiro Pedro Nolasco, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. a entrega da estação Tigre, no kilometro 152, a partir de Formiga."

O ajudante do procurador geral da fazenda já tem concluido o seu parecer sobre a representação do director do patrimonio nacional, quanto á venda do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, estando o processo encaminhado ao procurador geral.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo, dos professores elementares e adjuntas suburbanas.

Não funccionarão hoje as repartições publicas do Estado do Rio de Janeiro, por ser o dia do anniversario da promulgação da sua reforma constitucional.

Por esse motivo, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, receberá desde 1 hora da tarde, no palacio do Ingá, as pessoas que o forem cumprimentar.

INDEPENDENCIA CHILENA

Ha 101 annos, abraçando ardorosamente a causa da liberdade que sacudira toda a America hespanhola e a armara contra a dominação estrangeira que a escravizava, o povo chileno resolveu tornar-se independente, quebrando de vez os vinculos que o prendiam á coroa dos reis de Castella.

Não foi uma empreza facil, nem de exito prompto: annos de lucta, durante os quaes o sangue de chilenos e dos sul-americanos colligados ensopou o solo do Chile, decorreram até o dia em que o pavilhão da estrella solitaria tremulou victoriosamente em todo o paiz, annunciando o triumpho definitivo do idéal sonhado pelos patriotas de 1810.

Foi nessas luctas pela sua independencia, nos campos de cruentas batalhas, através de mil vicissitudes, vencendo obstaculos, que pareciam insuperaveis, que o povo chileno enrijou as fibras do seu caracter, preparando as bases da sua grandeza actual.

Hoje, sob os auspicios da liberdade, em plena paz, com o florescimento das suas industrias e do seu commercio, desenvolvendo a sua riqueza, a geração chilena actual póde olhar com orgulho para a sua propria obra, que honra e dignifica a das gerações passadas.

Recordando com sympathia a grande data chilena, apresentamos os nossos cumprimentos ao digno representante da gloriosa Republica no nosso paiz, Dr. Anselmo de la Cruz.

A colonia paraguaya está tratando de promover uma manifestação collectiva ao novo ministro plenipotenciario dessa nação amiga, o Dr. Francisco Chaves.

O illustre diplomata, ao que nos informam, tem envidado esforços no sentido de evitar essa manifestação, nada tendo, porém, conseguido ainda. Mesmo o seu ultimo pedido, para que fosse transferida essa demonstração de affecto para depois da entrega das credenciaes ao governo, dizem-nos, não demoverá a colonia de tornar realidade a sua idéa.

O motivo desta manifestação é ser o Dr. Chaves um dos mais antigos e leaes amigos do Brazil, e um dos chefes de maior destaque do grande partido colorado, sendo ainda o braço direito do inclyto general Caballero, que tem nelle a maxima confiança. O Dr. Chaves é, além disso, o candidato mais cotado á presidencia da Republica.

Por estes dias ficará definitivamente resolvida a fórma de ser realizada essa manifestação de inteira solidariedade da colonia.

A navegação fluvial entre Campos e Itaperuna, no Estado do Rio, vai tomar agora novo impulso.

Na corrente semana começará a ser armado em Campos o vapor mandado vir da Europa pelo Sr. Manoel Antonio Ferreira, e destinado á navegação no rio Muriahé.

Essa embarcação tem a força de 16 cavallos, com machinas de dois cylindros, e mede 52 pés de comprimento por 11 de largura.

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Illustre almirante que se encontra na Europa, em commissão do governo, em carta que dirigiu a um amigo, refere-se longamente ao projectado contrato de missões estrangeiras.

Dessa carta foi-nos mostrado o seguinte topico:

"Querem o estado-maior allemão e não conhecem o nosso regimen presidencial e a Constituição. Verdadeiros macacos, querem copiar tudo, sem attender ao meio e ás leis em vigor.

Sou contra a grande missão de um modo radical. Ella se vier, além de todos os males, provocará um grande motim na esquadra, no qual se derramará muito sangue.

Eu conheço o espirito da nossa gente. Começará pelo acanalhamento dos officiaes, que repercutirá entre os marinheiros e d'ahi virá um contrachoque terrivel, que echoará no mundo inteiro."

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Este problema que preoccupa directamente a população desta capital não póde ser resolvido por si mesmo, pela concurrencia, entre os proprios negociantes, como querem e prégam os theoristas que têm a vida folgada.

Ha no Rio de Janeiro uma propaganda secreta, ameaçadora e terrivelmente inimiga das nossas instituições republicanas, visando, entre os seus tenebrosos planos, a desmoralização do nosso regimen politico pela demonstração pratica da vida absurdamente cara que temos em comparação com a vida relativamente facil no tempo da monarchia.

Dois exemplos chegam para demonstrar o que acabamos de affirmar.

Em S. Paulo vendem-se por 18$ excellentes chapéos fórma de côco, exactamente iguaes aos que se vendem aqui por 24$, mais caro 33 o|o, desprezada uma fracção.

Estabeleceu-se aqui, não ha muito tempo, uma chapelaria, no centro commercial, disposta a negociar honestamente, fazendo o seu capital render um juro razoavel sem ferir tão profundamente a bolsa e portanto a vida do consumidor. Essa casa annunciou e chegou mesmo a expor esses chapéos a 18$; mas os "collegas" reuniram-se e impuzeram-lhe a elevação do preço para 24$, e isso sob ameaças de tal ordem, que o proprietario foi forçado a ceder, temendo as violencias promettidas e entrando por isso para a companhia dos exploradores que nos arruinam.

O outro exemplo é bem recente. Quando o café moido subiu a 1$400 o kilo, revoltou-se um negociante e declarou que esse preço era um roubo. Acto continuo montou a sua fabrica e annunciou o seu café a 1$200; mas, dentro de muito pouco tempo, por influencias irresistiveis, passou a fazer côro com os collegas!

Tirem desses dois factos as conclusões logicas e decidam os theoristas se é possivel em semelhante meio manter a liberdade de commercio e de industria.

Examinemos esse negociozinho, café torrado, começando por lembrar aos nossos leitores uma conferencia realizada ha pouco tempo no Museu Commercial.

Foi feita por um distincto compatriota, membro da commissão de propaganda dos nossos productos na Europa, que na sua exposição relatou o que se passara entre elle e um torrador de café, na Suissa. O industrial só comprava "escolha" para torrar e moer, e como vendia o producto da sua fabrica como café do Brazil, o que era verdade, concorria para o descredito da nossa industria agricola nesse importante ramo.

Entaboladas as negociações no sentido de transformar o industrial suisso em torrador e portanto divulgador do bom café brazileiro, exigiu elle, como bom negociante que era, uma alta subvenção que compensasse a differença do preço entre a escolha e o café titulado; e como não houve meio de chegarem a um accordo, lá está o suisso, com grave indignação dos nossos patriotas, torrando, moendo e divulgando o café ordinarissimo que descredita os nossos magnificos typos commerciaes.

Essa conferencia representa uma denuncia ao governo brazileiro e visa um pedido de providencias que acautelem os nossos interesses.

O illustre autor dessa exposição devia voltar ao assumpto e em logar das referencias feitas ao suisso citar a generalidade dos torradores cariocas.

O café que bebemos, comprado nessas fabricas, algumas das quaes já foram multadas por falsificações e misturas, é o que ha de mais ordinario em "escolha", e ainda assim não está satisfeita a ganancia que nos vende caro, e ordinario, tanto que recorre ao milho torrado, ás sementes de carnauba e, ás vezes, a uns 10 o|o de areia da praia.

O café perde na torrefacção 20 o|o do seu peso, ás vezes compensado com o addicionamento de assucar ordinario, para fixar o aroma, abafando a evaporação.

Essa escolha custa, na média, 6$, por 10 kilos; pela perda dos 20 o|o fica reduzida a oito kilos, o que eleva o preço de custo a 750 réis. Temos, portanto, no melhor dos casos, quando não ha misturas ignobeis, ou differenças no peso, isso porque ha empacotamento de 800 grammas em vez de um kilo; no melhor dos casos, diziamos, o lucro é simplesmente de 86, 66 o|o, lucro "honestissimo" em um genero de primeira necessidade para nós.

Como pretendemos, pois, que os paizes estrangeiros vendam o nosso café sem falsificações grosseiras, se aqui, no segundo porto de exportação, neste grande emporio, existem, nas barbas do nosso governo, essas mesmas falsificações que todos nós conhecemos e que parece ser tolerada pela fiscalização municipal?

As falsificações não se limitam ao café; nos suburbios o assucar é misturado com areia, o que é de facil reconhecimento, e actualmente, com a alta brusca que se deu, as qualidades baixas, procuradas pelos pobres, soffrem as mais graves injurias do commercio deshonesto.

Essas ladroeiras existem em virtude de não só da falta de fiscalização como tambem por fraqueza das leis de repressão.

Se esses falsificadores de generos de consumo, depois de uma multa pesada, tivessem, na reincidencia da infracção, cassada a licença de negociar e fossem julgados incapazes de exercer outro qualquer commercio, as coisas mudariam de figura; mas, as nossas liberalissimas leis protegem escandalosamente esses salteadores.

E, além da benevolencia dos nossos codigos, a inspecção não é feita, faltando por completo a fiscalização, porque, toda a gente está farta de sabel-o, os fiscaes são compadres desses negociantes, e se o não são, em todo o caso não rejeitam um presentezinho de vez em quando, sendo improficua a honestidade do pequeno grupo que forma a excepção dessa regra odiosa.

A debilidade da nossa legislação sobre os falsificadores recai sobre o

povo. O estabulo da rua Navarro, por exemplo, já foi multado por vender leite com agua; mas a multa está sendo paga pela incauta freguezia desses vaqueiros que conhecem o antigo rifão: do couro tiram-se as correias; e se o leite, antes da multa, era vendido com 20 o|o de agua, agora, para fazer face á irrisoria multa do falsificador, a agua entra em partes iguaes á quantidade de leite já pobre pela sua origem—vaccas sem pastagens e com alimentação sobrecarregada de sal, tendo, além disso, como forragem verde, o capim de planta, pauperrimo, contendo apenas quatro decigrammos de azoto por kilo.

O leite mineiro, ou pelo menos oriundo dos campos dos valles do Parahyba, produz ao lavrador, na média, 120 réis por litro. Esse leite é vendido, quasi sempre com 10 o|o de agua, por 500 réis, o que quer dizer que depois do baptismo, os especuladores ganham a insignificancia de 363 o|o (trezentos e sessenta e tres por cento); não ha nada mais honesto. Ainda assim póde-se dar graças a Deus, porque bem podiam augmentar a carga de agua e não o fazem por simples dever de "consciencia".

Ainda ha outro genero de falsificação do leite, e vem a ser o furto da nata.

Uma casa recebe, por exemplo, 200 litros de leite; toma metade e submette-a á acção da desnatadeira. O extracto é vendido como crême, á razão de 2$ ou 3$ o kilo; o leite desnatado é misturado com o virgem.

Nesse procedimento não ha, dizem elles, falsificação; ha apenas um leite "ligeiramente" enfraquecido. Para nós essa "ligeireza" do leite é simplesmente o resultado de um furto.

Eis ahi, superficialmente apontados os dois meios mais vulgares de falsificação do leite que se consome nesta capital, falsificação essa abrigada pela benevolencia das leis em vigor e falta de fiscalização permanente.

Mas, ao passo que os falsificadores vão sendo tratados com essa criminosa liberalidade, soffrem os pobres que procuram fugir á ganancia, caindo nas garras da Prefeitura, sob impostos irritantes, como o que vamos relatar.

Uma pobre senhora que amamentava um filhinho de seis mezes, adoeceu e, não podendo tomar uma ama resolveu adquirir uma cabra, por isso que o leite de vacca é o que acabamos de ver. Comprar o animalzinho dentro da cidade, era impossivel ás suas condições. Pedem por uma cabra, produzindo um litro por dia, de 60$ a 100$000.

Foi procural-a na roça; e de facto, conseguiu o que desejava, por grande favor, quasi por esmola, pagando apenas 15$000.

Lá veiu a cabra, da estação de Queimados, com impostos e fretes altos; mas aqui, só para ter direito de atravessar á cidade, pagou na agencia da Prefeitura o imposto de 3$, o que representa 20 o|o do custo do animal.

Para se avaliar quanto é excessiva essa imposição sob o nome de "guia" basta dizer que, se um cavallo de raça pagasse esse imposto de transito na mesma proporção, o proprietario teria que deixar na agencia 400$, o que seria absurdo.

Procurem ahi mais um factor para essa grande mortandade entre as crianças pobres. Os medicos aconselham o leite da mulher como unica alimentação no começo da vida; mas uma lavadeira, uma operaria, uma pobre fraca e sem leite, tem de recorrer por força á amamentação artificial, e só encontra diante de si torpes especulações, ladroeiras, falsificações e envenenamentos.

Por fim, morre-lhe o filho; ella encara a sua vida de miserias e sem protecção, nem sequer nas leis do paiz em que vive; encolhe os hombros, enxugando as lagrimas da saudade, e diz comsigo:

—Melhor. E' um anjo que vai para o céo.

OSCAR GUANABARINO.

O Sr. Manoel Miranda acaba de publicar em um pequeno volume a carta aberta a Ernesto Senna já editada nas columnas desta folha, com o titulo — *O programma de José Bonifacio*, em favor da redempção da raça indigena.

O assumpto é de toda a opportunidade, na hora em que o nosso governo se vai dedicando com tenacidade ao cumprimento de um dever por muito tempo esquecido, qual é de fazer a defesa do indio, incorporal-o á civilização, tornal-o uma força productiva, com que erradamente temos deixado de contar, com grave injustiça perante a raça espoliada e prejuizos incalculaveis para a riqueza publica.

O Sr. Manoel Miranda contribue efficazmente para a solução desse importante problema brazileiro, escrevendo uma preciosa pequena brochura que deve ser lida por todos os que se interessam para que o Brazil seja brazileiro e, desse modo, não de outro, consiga a sympathia e a collaboração de todos os elementos estrangeiros que aqui se estabelecem.

Na verdade, não é dando o espectaculo de perseguições ao indigena que nos tornamos dignos da collaboração dos colonos de raças civilizadas que nos procuram. Pelo contrario; é fazendo a felicidade dos que aqui vivem e aqui nasceram, que attrairemos, pelo exemplo da actividade dos nacionaes, os capitaes alhures disponiveis e offereceremos garantias de exito á immigração européa.

O trabalho de Manoel Miranda, debaixo desse ponto de vista, repetimos, é muito interessante e offerece leitura instructiva, pelo grande numero de pontos historicos em que se apoia para encarar o problema, que foi sempre a preoccupação dos nossos melhores estadistas.

O governo da Suissa commissionou os professores H. Bluntschli e Bernardo Peyer para examinarem as collecções paleontologicas existentes nos museus da America do Sul.

Aquelles professores, que pertencem á Universidade de Zurich, visitarão o Brazil em abril do anno proximo.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida da Ligação n. 107, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

ENORME DESGRAÇA

UM INCENDIO DESTROE A IMPRENSA NACIONAL

A reunião de operarios---Pagamento aos mesmos ---As instalações provisorias---Mais um prejuizo---Continuação do inquerito---Echos e notas---Telegrammas.

A REUNIÃO DOS OPERARIOS

A's 2 horas da tarde, reuniram-se no edificio do Lyceu de Artes e Officios os operarios e as operarias da Imprensa Nacional.

Sabedores de que o seu director Dr. Armenio Jouvin estava no edificio incendiado, providenciando sobre a remoção do material aproveitavel para instalar officinas provisorias no edificio do convento de Santo Antonio, um grupo de operarias foi, em commissão, convidal-o para tomar parte na reunião.

O Dr. Armenio Jouvin procurou esquivar-se por lhe ser extremamente doloroso o espectaculo que lhe offereciam os sus innumeros operarios, assim reunidos, depois da grande desgraça que a todos feriu.

As operarias, porém, declararam lhe que da sua presença dependia a reunião, e S. Ex., aquiescendo, dirigiu-se ao edificio do Lyceu.

Ali chegado, o Dr. Armenio Jouvin foi recebido pelos operarios que um por um, vieram trazer ao seu querido chefe a expressão da dor que a todos compungia.

O Dr. Armenio Jouvin dirigiu então a palavra aos seus operarios e, com a voz entrecortada de soluções, possuido de profunda commoção, disse-lhes, em resumo, que tinha procurado evitar o encontro com seus companheiros de trabalho, porque preferia apparentar a calma que até então tinha demonstrado, a ter de vir confundir as suas lagrimas com as daquelles que se viam privados, repentinamente, do trabalho, por uma circumstancia que lhes era completamente estranha.

E' de facto, doloroso, ver-se que a mão criminosa, não do inimigo pessoal, mas de de uma instituição republicana, em vez de alvejal-o directamente, procurasse tirar o pão, além do 1.400 operarios, a milhares de crianças, que se vêem na imminencia de uma situação dolorosa.

Preferia que os illustres companheiros de trabalho estivessem reunidos para deliberarem sobre a representação no seu cortejo funebre, do que os ver assim, desvairados, temendo o mal que absolutamente não lhes podia ser imposto.

E' com firmeza que assegura que o operario não se apresenta perante o poder publico como o mendigo que solicita o pão; o obreiro, como nos tempos antigos, quando ainda não existia o valor da moeda e se trocava objecto por objecto, troca o seu trabalho pela remuneração que lhe permitte adquirir o necessario á vida.

Sabe perfeitamente que inimizades pessoas não levariam á pratica de semelhante attentado, e, por isso, tem a plena convicção de que, espiritos anti-republicanos, educados na atmosphera viciada do crime, errando o alvo, viessem ferir aquelles a quem talvez devam as posições que occupam.

Quanto á situação em que se acha o operariado da Imprensa Nacional, se não é de momento segura, póde, entretanto, affirmar que o benemerito presidente da Republica, o Exmo. marechal Hermes da Fonseca, coração apparelhado para o bem, não terá um acto que não seja justo, não se desviará um momento da sua norma de conducta, não deixará de proporcionar áquelles que se dedicam ao trabalho, os meios de subsistencia.

Assegura que por si, pelo pouco que vale, saberá levar ao conhecimento dos poderes publicos não só a dedicação fervorosa e intransigente daquelles de que se compõe a actual assembléa, como tambem empregará todos os seus esforços para que a solução desse problema extraordinario seja a mais razoavel e ponderada possivel.

Terminou pedindo ao operariado que nada resolva, que nada faça no momento, em que o lucto ainda a todos cobre.

Deixemos passar este nojo para que a nossa acção se manifeste depois de ouvirmos aquelles que nos merecem todo o acato e respeito — o governo da Republica.

Ao terminar o discurso do seu director, os velhos operarios da Imprensa Nacional, encanecidos no serviço publico, as mulheres e os homens fortes e novos, choravam todos e havia naquella commoção quasi sagrada a nota de dor profunda que lhes causara a destruição da sua casa de trabalho.

Em seguida, tomou a palavra o operario Lucio dos Reis, que disse que, como interprete fiel do operariado da Imprensa Nacional, elle, por muitos motivos, completamente insuspeito, affirmava estarem ali reunidos, não só os homens do trabalho, como tambem os corações amigos do director a quem tanto amavam. Orgulhava-se de poder, naquelle momento, transmittir a solidariedade inabalavel do pessoal unanime da Imprensa Nacional áquelle que sem alarde havia satisfeito o verdadeiro problema do operariado, dando-lhe menor numero de horas de trabalho, maior salario e hygienificando as officinas.

Discorreu, com pomposos elogios, sobre a administração do Dr. Armenio Jouvin, manifestando o profundo pesar de que se achava possuido o operariado da Imprensa Nacional, e terminou declarando que o mesmo estava prompto, não só a seguir os conselhos do seu director, como tambem a acompanhal-o para onde elle se destinasse.

O presidente da reunião, antigo operario da Imprensa Nacional, com 37 annos de serviço, declarando encerrada a sessão, disse que durante o longo tempo em que trabalhava na Imprensa Nacional, varios directores havia conhecido, alguns delles com a permanencia de quatro annos na casa: a nenhum delles havia dirigido a palavra, a nenhum sentira o desejo imperioso de manifestar a sua solidariedade.

Fazia-o ao Dr. Armenio Jouvin e declarava, interpretando o sentimento de todos os seus companheiros, que, até então, director algum havia patenteado os dotes de administrador republicano do actual director.

Que ainda em seu nome e no de seus companheiros declarava que, se para a solução do problema que os avassalava necessario fosse o sacrificio pecuniario dos operarios, de animo alegre o faziam, como homenagem do seu grande amor, da sua sincera admiração pelo Dr. Armenio Jouvin.

PAGAMENTO AOS OPERARIOS

Em um edificio fronteiro ao Thesouro Nacional começará amanhã o pagamento das férias da ultima quinzena aos operarios da Imprensa Nacional.

O pagamento far-se-ha por turmas, conforme a escala que amanhã publicaremos.

AS INSTALAÇÕES PROVISORIAS

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, assistindo hontem á remoção do entulho, salvou, entregando-os ao Dr. Flores da Cunha, delegado auxiliar, todos os livros concernentes á escripturação do estabelecimento, inclusive os livros caixa e o de balanços.

Por esses livros verifica-se que a escripturação do estabelecimento está rigorosamente em dia e feita até a data do sinistro.

Aquelle funccionario, tendo verificado que, apesar de excellentemente montadas, as officinas typographicas da repartição de estatistica não eram sufficientes para compôr o "Diario Official", e attendendo a que o local em que a mesma repartição se acha situada tornava extremamente penosa a viagem ao operariado, fez instalar, durante o dia de hontem, no convento de Santo Antonio, que lhe foi offerecido para esse fim, uma officina typographica, com o material aproveitado da Imprensa Nacional.

A's 3 horas da tarde, já o pessoal da Imprensa Nacional havia distribuido typos em 150 caixas, para o trabalho que hoje mesmo será ali iniciado.

Para completar essa instalação provisoria, o Dr. Armenio Jouvin removerá hoje, para o convento, uma das machinas de impressão do "Diario Official", que espera estar em condições de ser aproveitada para trabalhar regularmente.

Emquanto essa machina não estiver montada, a impressão do "Diario Official" será feita nas machinas das officinas do "Paiz".

A fundição de typos, remodelada pelo actual director da Imprensa Nacional, soffreu hontem os necessarios reparos e começará hoje a funccionar.

—Em virtude do contrato que o Dr. Armenio Jouvin fez com a livraria J. Ribeiro dos Santos, para venda de obras da Imprensa Nacional, ficou o governo com um "stock" valioso de todas as obras editadas naquelle estabelecimento e que se acham á venda naquella livraria.

—Foram salvos, na sua quasi totalidade, o armamento da linha detiro e o instrumental da banda de musica.

O tenente Arthur Baptista de Oliveira, dentro de poucos dias, fará uma formatura geral, percorrendo a Avenida Central, e desfilando em frente ao palacio do Cattete.

As praças do tiro da Imprensa Nacional pediram licença ao Dr. Armenio Jouvin para dirigir, por seu intermedio, ao Sr. presidente da Republica, a solicitação de serem aproveitados seus serviços na guarnição desta capital, emquanto não se normalizarem os trabalhos da Imprensa Nacional.

MAIS UM PREJUISO

Pede-nos a publicação da seguinte carta o Sr. Severino Brandão:

"Valho-me, Sr. redactor, da sua generosidade, para deixar registrado, hoje mesmo o grande prejuizo que acarretou ao Museu Nacional o dolorosissimo incendio da Imprensa Nacional e perticularmente ao illustre scientista brazileiro Alipio de Miranda Ribeiro, que actualmente se acha na Europa, estudando a organização dos museus de lá e os processos mais modernos da arte da pesca.

O meu amigo Sr. Miranda Ribeiro, substituto da secção de zoologia do Museu Nacional, é entre nós, quem mais se tem occupado de ichthyologia brazileira, sobre o que tem em publicação um vasto trabalho, de que já foram publicadas algumas partes nos "Archivos do Museu Nacional", sob o titulo de "Fauna Brasiliense— Peixes", as quaes se acham assim distribuidas: I, II (Desmobranchios), V. XIV dos Archivos; III (Eleuterobranchios Spirophoros), V. XV. A parte IV, que constitue o V. XVI dos mesmos Archivos, entregue ha mais de dois annos á Imprensa Nacional deveria ser publicada hoje.

Esta ultima parte, em que o autor estuda os Eleutherobranchios Spirophoros, constitue um volume in 4°, de cerca de 600 paginas, com 35 estampas, contendo 73 figuras, no qual são tratadas 1.576 especies. De sua revisão, em parte, fui eu encarregado pelo autor, que d'ahi ausentou-se ha cinco mezes. Ella constituia uma edição de 1.100 exemplares, que se achava na secção de brochuras da Imprensa Nacional, a qual deveria estar prompta em 30 do corrente e della ainda ante-hontem se occupavam os operarios.

Referindo-se hontem aos Srs. José Pires Xavier, inspector technico e A. Pinheiro, chefe da composição, sobre os prejuizos acarretados pela demora daquella publicação, mostrei-lhes uma carta do autor, recebida ha dois dias, na qual elle diz ter verificado que o professor Dr. Franz Steindachner, illustre sabio austriaco, occupava-se, quando visitou-o em seus laboratorios, do estudo de muitas especies de peixes brazileiros, que elle já classificara e achavam-se descriptos na parte de seu trabalho. E para resalvar-lhe o direito de prioridade, disse-lhes, só vejo um recurso — enviarmos pela primeira mala do correio o volume XVI, dos "Archivos" para aquelle professor e para os museus da Europa, que mantêm transacções scientificas com o Museu Nacional, lembrando-lhes que nisso estava empenhado o nosso patriotismo.

Funccionarios briosos como são, lembraram-se da grande demora soffrida pela publicação, providenciaram para que hoje ao meio dia fossem entregues á directoria do Museu Nacional cem volumes dos "Archivos", com os quaes pretendia remediar o mal previsto acima.

Hoje, leio nos jornaes a descripção do pavoroso incendio da Imprensa Nacional, cujos prejuizos estupendos ha de a Nação soffrer por muito tempo. A minha dor é grande. Dentre os prejudicados eu destaco o meu amigo Dr. A. Miranda Ribeiro, para dar-lhe meu sincero abraço de sentimento, porque o seu prejuizo é representado por tres ou quatro annos de trabalho penoso, feito por todo o interior do Brazil, onde elle colheu grande parte do material, que estudou como zoologo da commissão Rondon, trabalho que talvez esteja totalmente perdido, porque até esta hora não sei se ao menos os originaes puderam ser arrancados á acção destruidora do fogo.

Rio, 15 de setembro de 1911 — Severino Brandão, preparador de zoologia."

ECHOS DO INCENDIO

Escreve-nos a repartição de aguas, esgotos e obras publicas:

"Na noticia publicada hoje em alguns jornaes sobre o incendio occorrido na Imprensa Nacional, se diz ter havido falta d'agua, para o serviço de extincção; posso assegurar-vos que tal não se deu.

A hora do sinistro a rêde de distribuição á cidade, quer para a parte baixa quer para os morros, estava em plena carga.

O capitão Lopes, que dirigiu o serviço, esteve nesta repartição para declarar-me, em nome do coronel Souza Aguiar, muito digno commandante do corpo de bombeiros, que houve abundancia de fornecimento e que a demora notada foi a que necessariamente havia de se dar com a montagem de 29 linhas de mangueiras, em pontos alguns distantes e nas manobras precisas para reforçar os encanamentos nas vizinhanças do local.

Accrescentou o capitão Lopes que quando o contingente da estação central chegou á rua Treze de Maio, já ali se achavam praças de serviço no theatro Lyrico com uma linha de mangueiras montadas na canalização directa da Avenida Central, em numero de quatro, trabalharam sem auxilio de bombas e unicamente com a pressão do encanamento que recebia na occasião aguas da Tijuca.

Sem outro assumpto, sou—De V. S. attento, criado e obrigado Luiz Van Erven."

NOTAS

Proseguindo no inquerito relativo ao incendio que destruiu o edificio da Imprensa Nacional, o Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar, inquiriu hontem, longamente, o major José da Silva Lima, solicitador, que foi secretario da administração passada; Accacio Pereira de Figueiredo, funccionario da repartição; Eugenio Pereira, photographo, que ali foi empregado, e o tenente Brasiliano Cavalcanti Junior, da revista "Terra e Mar".

Prestarão declarações em seguida, os irmãos José e Antonio Francisco Felippe dos Santos, chefe e sub-chefe da officina de carpintaria, durante a administração anterior, e o ex-agente de policia Lima, que estão detidos.

Vai ser convidado a depôr, talvez hoje, o Dr. Teixeira Ferreira, da Repartição Geral dos Telegraphos, chefe de districto no Rio Grande do Sul, e actualmente em gozo de licença aqui no Rio.

O Dr. Teixeira Ferreira, hospede do Hotel Avenida, observou das janelas deste edificio todo o incendio e será inquerido, ao que ouvimos, sobre a marcha do fogo e incidentes do sinistro por elle observados.

O Dr. Flores da Cunha requisitou do gabinete de identificação e estatistica que fossem devidamente photographadas as pegadas e quaesquer outros vestigios suspeitos encontrados nos fundos do edificio destruido. Esse serviço será feito hoje, sob a direcção do Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete.

A superintendencia do serviço de limpeza publica iniciará hoje, ás 6 horas da manhã, a remoção do entulho, nas proximidades do almoxarifado, para o fim de ser verificado se a porta dessa dependencia estava ou não fechada.

O Dr. Flores da Cunha requisitará hoje dois technicos da Light and Power, e dois outros da fiscalização de illuminação publica, para dizerem sobre a instalação electrica da Imprensa Nacional.

O Dr. Armenio Jouvin conferenciou hontem com o marechal Hermes, presidente da Republica.

Na sala de redacção do "Diario Official" foi encontrado um indicio suspeito.

Está carbonizado um pequeno trecho do assoalho, em fórma de circumferencia, muito regular.

Attribue-se o caso de ter sido para ali atirado, possivelmente, qualquer coisa em ignição, um pouco de estopa, por exemplo.

O Dr. Armenio Jouvin telegraphou á directoria da Companhia Itacolomy, com quem a Imprensa Nacional tem contrato para a venda de papeis servidos, solicitando a retirada urgente desse papel, não destruido pelo incendio.

TELEGRAMMAS

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, tem recebido multas demonstrações de pesar pelo sinistro.

Dos innumeros telegrammas, officios e cartões enviados ao director da Imprensa Nacional, destacam-se os seguintes:

Rio, 16—Apresento meus sentimentos pela tremenda catastrophe que tanto vos acabrunha; communico que acabo de pôr á disposição do governo, para publicação dos actos officiaes, as officinas typographicas deste ministerio. Saudações—PEDRO DE TOLEDO, ministro da agricultura.

Rio, 16—O director da bibliotheca municipal e mais funccionarios conhecedores de perto dos vossos esforços e altos meritos de administração, lamentam profundamente o triste incidente do incendio da Imprensa Nacional, que vem por algum tempo interromper a marcha ascendente, honesta e proficua de vossa gloriosa administração—RAPHAEL PINHEIRO E FUNCCIONARIOS.

Rio, 16—A directoria da Liga Maritima Brazileira põe á disposição do governo as suas officinas para o "Diario Official", nas melhores condições para a publica administração. Affectuosas saudações — ARTHUR LEMOS, presidente da Liga Maritima Brazileira.

Rio, 16—Aceite meu pesar pela destruição da Imprensa Nacional, que era hoje eloquente attestado do seu intelligente labor e competencia administrativa—AMERICO MOREIRA.

Rio, 16—Como brazileiro e vosso amigo tomo parte nos vossos soffrimentos, lastimando perda nacional—FIGUEIREDO, violoncelista.

Rio, 16—Lastimo profundamente o tremendo desastre como subordinado e amigo de V. Ex.—HENRIQUE MACHADO.

Rio, 16—Lamentamos sinceramente pezarosos grande desgraça occorrida nessa repartição. Saudações—CORREIA DE SA' — CLARIMUNDO VEIGA.

Rio, 16—Lamentando desagradavel e hediondo attentado Imprensa Nacional sob vossa sábia direcção, actualmente aguardo com prazer vossas ordens qualquer serviço. Avenida Gomes Freire n. 32, sobrado—SEVERO CANDIDO.

Rio, 16—Associo seu profundo pesar desastre repartição que dirigis alta competencia e honradez — BENEDICTO H. OLIVEIRA.

Rio, 16—Lamentando profundamente desastre Imprensa Nacional, apresento sentimentos solidariedade—TELESPHORO SOUZA LOBO.

Rio, 16—Pezames sinistro Imprensa, communicamos nossa fiança um conto acha-se thesouraria—CHINELLI ARPOM.

Porto Alegre, 16—Pesarosos lastimamos incendio Imprensa — FONTOURA PACHECO.

Illmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin, M. D. director da Imprensa Nacional.

Presado senhor—E' com o mais profundo pesar que venho, em nome da casa E. Lambert, apresentar a V. S. as nossas sinceras condolencias pelo enorme desastre que acaba de destruir essa grande repartição.

Pensamos interpretar os sentimentos do chefe da casa, Sr. E. Lambert, que se acha actualmente na Europa, pondo ás ordens de V. S. os nossos prestimos para o que lhe puder ser util nesta emergencia.

Subscrevo-me com estima e consideração de V. S., amigo, attento, criado, obrigado, p. p. E. LAMBERT—JUAN D. ALBERTOTT—p. p. DR. GOMES JUNIOR.

Avenida Central, 60—Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1911.

Illmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin, D. director da Imprensa Nacional—E' com o maior sentimento que nos dirigimos a V. S. para apresentar-lhe as nossas mais sinceras condolencias pela horrivel catastrophe que acaba de destruir a Imprensa Nacional.

Rogamos a V. S. tornar extensivos aos seus dignos auxiliares e dedicados subordinados os nossos sentimentos e aceitar os protestos de elevado apreço e distincta consideração com que temos a honra de nos subscrever de V. S. crdos. attos. obrigs, por procuração, CH. LORLLEUV & C.—ARTIGEL & C.

Exmo. Sr. director geral da Imprensa Nacional—Os abaixo assignados, auxiliares de escripta, servindo na thesouraria, summamente acabrunhados pela terrivel catastrophe que tanto magoou o vosso coração de administrador emerito e incansavel, vêm por meio deste manifestar a V. Ex. o seu sentimento de solidariedade do soffrimento.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1911—C. WALDEMAR DE SOUZA FILGUEIRAS—ERNESTO SA' BENEVIDES — AMERICO GALVÃO BUENO—NELSON DE SOUZA.

Exmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin—Participo da immensa dôr que a V. Ex. acabrunha, pelo desastre que em poucas horas destruiu o templo do nosso trabalho, onde V. Ex., com tanta dedicação e tanto esforço, constitua essa instituição, que em curto prazo seria um modelo de publica administração.

A inveja tanto aquilatou da grandeza da vossa obra que para destruil-a lançou mão do mais barbaro de todos os ignobeis recursos. Digo, inveja meu Exmo. chefe, porque estou convencido de que foi ella e não a casualidade a autora do horrivel sinistro.

Com os protestos de minha consideração e amisade de V. Ex. atto., crdo, obrgdo—BANDEIRA JUNIOR, chefe da revisão do "Diario Official".

Rio, 15—Que lhe hei de dizer, meu amigo...?—COELHO NETTO.

Rio, 16—Antonio Paulino da Silva, profundamente contristado pela lamentavel destruição do tradicional edificio da Imprensa Nacional, tão dignamente dirigido pelo illustre amigo, manifesta por isto mais o seu sentimento de pezar.

Rio, 16—Ao D. D. director da Imprensa Nacional:

Exmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin, cumprimento o correligionario e amigo Estevão de Mello e apresenta-lhe os seus sentimentos pela pungente catastrophe que infelizmente para todos os brazileiros teve logar hontem na destruição completa da Imprensa Nacional, da qual era V. Ex. o modelo dos directores; lamentando tamanha desgraça para V. Ex. e para todos os brazileiros que admiravam aquella tão gigantesca obra, agora tão sabiamente dirigida, aqui deixo gravado o meu profundo sentir. De V. Ex. correligionario amigo—ESTEVÃO DE MELLO.

Escrevem-nos de Paris, em fins de agosto:

"Neste momento em que o velho continente é presa de uma grande agitação motivada pelo recente conflicto diplomatico entre a França e a Allemanha, a proposito de Marrocos, tem capital importancia a grande demonstração naval que o ministro da marinha do kaiser prepara para os primeiros dias de setembro, em um dos grandes portos militares allemães.

Se a Inglaterra, por occasião da coroação do rei Jorge póde mostrar a pujança da sua grande frota; se a França, em breves dias vai reunir uma apreciavel parte da sua forte esquadra, a Allemanha parece querer mostrar tambem ao mundo civilizado a força de que póde dispor promptamente no caso de um conflicto armado.

A esquadra allemã formará, pois, em Kiel, provavelmente, apresentando um conjunto de 20 couraçados de combate, quatro cruzadores-couraçados, de typo moderno, e mais de 70 torpedeiros, "destroyers" e submarinos. Calcula-se em mais de cem os navios de guerra allemães que se reunirão dentro em pouco, em Kiel, com uma tripulação de mais de 22.000 homens, adestrados no funccionamento das mais modernas machinas de destruição, que a engenharia naval tem inventado."

Loteria Federal—100:000$, por 4$, em 23 do corrente.

Do Observatorio Astronomico recebêmos a seguinte communicação:

"Registrou-se nas primeiras horas da madrugada de hoje, 17, um violento movimento sismico, cuja distancia ao epicentro é de cerca de 3.400 kilometros. O movimento foi muito mais intenso na direcção NS, que na de EW. A amplitude maxima é de 42 m|m.

Horas das phases principaes — 1ºº tremores preliminares, a 1 hora, 36 minutos e 6 segundos da manhã; 2ºº tremores preliminares, a 1 hora, 40 minutos e 7 segundos; porção principal, começo, a 1 hora, 43 minutos e 4 segundos; idem, idem, maximo, a 1 hora e 47 minutos; idem, idem, fim, a 1 hora, 47 minutos e 5 segundos; terminação geral, ás 2 horas, 35 minutos e 6 segundos."

EXPLOSÃO DE UMA MINA

Um homem com a cabeça esphacelada e outro em estado grave

Nos terrenos pertencentes á Estrada de Ferro Central do Brazil, situados no morro do Pinto, deu-se hontem um horrivel desastre, que victimou um trabalhador, deixando outro gravemente ferido.

Agostinho Rodrigues e Antonio Rodrigues, como se chamam os infelizes, empenhavam-se na descarga de uma mina de dinamite, quando subitamente houve uma tremenda explosão.

Ao mesmo tempo um grito de dor foi ouvido.

Pessoas que residem nas proximidades, desconfiando da triste occurrencia, dirigiram-se para o local.

Ali chegando, depararam com um quadro compungente: Agostinho Rodrigues estava sem a cabeça, com o corpo horrivelmente mutilado, e Antonio gravemente ferido, com queimaduras de 3° grão pelo corpo.

O facto foi communicado á policia do 8° districto, cujo commissario compareceu promptamente e fez remover o cadaver para o Necroterio e o ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

Dr. Alexandre Braga

A' SUA CHEGADA AO RIO DE JANEIRO, OS REPUBLICANOS PORTUGUEZES AQUI DOMICILIADOS FAZEM-LHE UMA ESTRONDOSA E IMPONENTISSIMA MANIFESTAÇÃO — MAIS DE OITO MIL PESSOAS, VERDADEIRA ONDA HUMANA, QUE CHEGA A INTERROMPER O TRANSITO NA RUA SETE DE SETEMBRO, ACCLAMAM-NO COM DELIRIO — RECEPÇÃO NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — O PRIMEIRO DISCURSO DO GRANDE TRIBUNO E' DE SAUDAÇÃO AO BRAZIL—UM ENTHUSIASMO LOUCO— JANTAR INTIMO —OUTRAS NOTICIAS.

Enthusiastica, vibrante, formidavel, impressionante, são adjectivos por tal fórma gastos e batidos, que nenhum póde ser adaptado á descripção da recepção invulgar, hontem realizada ao Dr. Alexandre Braga, o notavel causidico e parlamentar portuguez, o extraordinario orador, que vamos ter o prazer de ouvir, em uma série de conferencias.

Foi o acontecimento do dia, e deixou, positivamente, assombrados os proprios republicanos portuguezes, cuja espectativa foi, exageradamente, ultrapassada.

A manifestação feita ao Dr. Alexandre Braga, que tentariamos descrever se fossemos um genio, do que, aliás, infelizmente, estamos bem longe, pertence, pelo vibrante enthusiasmo, pela multidão immensa que a ella concorreu, ao numero das que commovem, das que nos amarfanham o espirito, pela desusada imponencia da sua grandiosidade.

A alguns brazileiros, apanhados de improviso, pela inflammada massa humana, ouvimos nós comparar essa manifestação, áquella aqui levada a effeito, quando da chegada a esta capital, do seu regresso de Haya, do illustre senador Ruy Barbosa.

E essa, como sabem, foi clamorosamente communicativa e commovente.

Simplesmente assombrosa!

* * *

A chegada do "Asturias" a cujo bordo viajava o illustre tribuno, estava marcada para as 4 horas da tarde, e como o Gremio Republicano Portuguez tivesse annunciado que uma hora antes tinha no cáes Pharoux varias lanchas á disposição dos socios, succedeu que desde as 2 horas da tarde começou reunindo-se no antigo largo do Paço uma multidão immensa, composta dos que dessas lanchas pretendiam aproveitar-se e dos que apenas desejavam aguardar no cáes o desembarque do notavel orador.

A breve trecho, porém, soube-se que na policia maritima havia sido recebido um radiogramma do "Asturias", cujo commandante annunciava a entrada do seu navio para as 5 horas da tarde em ponto.

A noticia causou alguma arrelia, porque não é nada agradavel estar á espera. Mas ninguem arredou do seu posto; ao contrario, de instante a instante, mais a multidão ia engrossando.

E ás 4 horas a directoria do Gremio Republicano Portuguez resolvia tomar logar na lancha que lhe estava destinada; afim de obter bom logar na escala de atracação a bordo.

Nessa lancha, além do presidente do Gremio, Dr. José Augusto Prestes e dos seus compenheiros de directoria, C. Cardoso, João Bastos Torres, José Robalho, Alfredo Trindade de Faria, Domingos Robalinho e Leite da Costa, tomaram logar os Srs. 1° e 2° secretarios da legação de Portugal, Drs. Lopes Fidalgo e Santos Tavares, o consul geral, Dr. Fernandes Costa, o vice-consul, Filippe de Souza Belford e grande numero de socios. Lá tambem ia a banda de musica de infanteria da força policial.

Momentos depois, largavam do cáes Pharoux as lanchas "S. Paulo" e "Vigilante", as duas maiores que fazem serviço no nosso porto, transbordando por tal fórma de republicanos portuguezes que, apesar da sua lotação elevadissima, foi necessario fazel-as marchar a meia força.

Seguiam-nas de perto a lancha fretada pela empreza Luiz Alonso, conduzindo os seus secretarios Arnaldo Figueirôa e Angelo Semenza, e a que fôra destinada aos representantes da imprensa.

A lancha da directoria do Gremio foi a primeira a parar junto ao fundeadouro reservado ao "Asturias".

Apesar do incalculavel numero de pessoas que tomaram logar a bordo das lanchas reservadas e daquellas que em outras lanchas, em escaleres a gazolina e em botes largaram em demanda do bello vapor da Mala Real Ingleza, para saudarem o Dr. Alexandre Braga, no cáes Pharoux a multidão engrossava cada vez mais.

A's 5 horas em ponto, conforme o commandante promettera no seu radiogramma, o "Asturias" entrava a barra, fundeando, pouco depois, a meio da bahia Guanabara.

As lanchas apitam, os portuguezes soltam estrepitosos e enthusiasticos "vivas", a banda policial executa a "Portugueza" e vê-se distinctamente, na amurada do "Asturias", o Dr. Alexandre Braga agradecendo as manifestações, tendo a um lado o seu amigo e companheiro de viagem, o industrial Sr. Carlos Gonçalves, e do outro o Sr. Ribeiro de Mello, novo consul de Portugal em Pernambuco, que veiu até ao Rio de Janeiro, para conferenciar com o Dr. Antonio Luiz Gomes.

E', positivamente, um delirio.

As embarcações manobram e, não obstante a impertigada maneira como o representante do guarda-mór da Alfandega, do alto da sua grandeza e dos seus galões, se intromette no policiamento das lanchas, mandando afastar aquellas com que não sympathisa, o nosso companheiro Augusto Machado consegue, por uma manobra rapida, saltar a escada do portaló e ser o primeiro visitante a penetrar no "Asturias".

Depois de alguns valentes, rijos abraços no velho, leal e dedicado amigo que é o Dr. Alexandre Braga, o nosso companheiro aguardou alguns instantes a chegada dos delegados do Gremio Republicano, para ter o prazer de apresentar o Sr. José Augusto Prestes ao notavel orador.

Sobem ainda ao portaló os Srs. Dr. Fernandes Costa, Trindade Faria, Marques Pinheiro, Figueirôa e Semenza.

Passada uma hora, se tanto, effectuou-se o embarque nas lanchas para o regresso á terra.

A bahia já estava immersa em profunda escuridão.

Não obstante, tendo-se lobrigado a figura insinuante de Alexandre Braga, a banda, a bordo da lancha "Maria Thereza", executa o hymno nacional portuguez, rompendo ao mesmo tempo as acclamações.

Mais surprehendente espectaculo foi, porém, a chegada ao cáes Pharoux, onde havia uma multidão enorme, asphyxiantemente compacta. Mais, muito mais de oito mil pessoas ali estavam, as quaes, possuidas de um louco enthusiasmo, vibrando de patriotismo, em frente de uma das mais evidentes figuras da propaganda e da revolução republicana em Portugal, acclamaram delirantemente, aquelle que no momento symbolizava ali a patria e a Republica.

Com enorme difficuldade pôde Alexandre Braga tomar um carro, por tal fórma e tão rapidamente rodeado pela multidão que muito a custo podia caminhar á passo.

A rua Sete de Setembro encheu-se de lés á lés, prolongando-se a multidão pelas ruas Gonçalves Dias e Avenida Central.

O transito ficou interrompido, e os bonds, paralysados, improvisou-os o povo em outros tantos palanques, saltando-lhes para os tejadilhos.

Entretanto, os vivas, as salvas de palmas, as acclamações de toda a especie enchiam o espaço, vendo-se absolutamente repletas todas as janelas das immediações.

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Ao Dr. Alexandre Braga não foi facil descer do carro que o havia conduzido até á porta do "Paiz", que dá accesso ao Gremio Republicano Portuguez, e foi quasi ao collo, no ar, que o illustre deputado portuguez chegou ao salão.

Ali, mal se respirava. A enchente era colossal, vibrante e enthusiasmada.

Quando o Dr. Alexandre Braga deu entrada na séde do gremio produziu-se uma tão prolongada e enebriante manifestação, que o illustre tribuno se commoveu profundamente. As lagrimas brilharam-lhe aos cantos dos olhos sonhadores.

E a multidão, na verdade, não menos commovida e excitada estava.

Improvisa-se, então, uma sessão solemne, que resultou solemnissima, como disse o Dr. José Prestes.

E, porque as acclamações não cessaram, porque os abraços eram successivos e as senhoras continuaram a lançar sobre Alexandre Braga grande quantidade de flores, só no fim de grandes esforços o Sr. José Augusto Prestes conseguiu abrir a sessão, em cuja mesa presidencial se viam o Dr. Nicanor do Nascimento, representando a Camara dos Deputados, e o Dr. Lopes Fidalgo.

O Sr. José Prestes produziu uma ligeira mas sentida allocução, saudando o Dr. Alexandre Braga, cuja rapida biographia foi, em seguida, traçada num bello discurso, pelo Sr. Santos Tavares, 2° secretario da legação portugueza, cujas palavras foram coroadas de prolongados applausos.

Seguidamente, inaugurou-se o retrato do Dr. Alexandre Braga, offerecido ao gremio por um grupo de socios e que, coberto com a bandeira nacional e sobre um cavallete, se encontrava ao lado da mesa da presidencia.

A multidão, na rua, exige a presença de Alexandre Braga, o que obriga o illustre parlamentar a falar da janela central do salão do gremio.

Aquelles milhares de pessoas conservam-se em silencio religioso.

E Alexandre Braga, com aquella sua voz clara, pausada e dominadora, profere, apesar da sua visivel commoção, um daquelles discursos arrebatadores que elle sabe produzir.

As suas primeiras palavras são de calorosa e vehemente saudação ao Brazil, seguidas de eloquentes cumprimentos aos seus patricios ali reunidos, a quem agradece as manifestações que lhe dispensaram.

Essas manifestações, que, disse, seriam exageradas se só a elle, individualmente, se dirigissem, aceita-as porque as considera endereçadas ao ideal politico que elle ali symboliza e que todos amam —á Republica.

Nova e estrepitosa oração se produziu, prolongando-se por alguns minutos.

Alexandre Braga, regressando á mesa presidencial, falou novamente, agradecendo ás pessoas ali presentes as amabilidades com que o estavam captivando, especializando o Dr. Nicanor do Nascimento, como representante dos deputados do Brazil.

O illustre deputado federal não usou da palavra para, segundo o proprio Sr. José Prestes o communicou á Assembléa, não lh'o permittir o estado precario da sua garganta, limitando-se, por isso, aos cumprimentos que directamente dirigira ao seu collega portuguez.

O Dr. Alexandre Braga, proseguindo no seu discurso, saudou á directoria do Gremio Republicano, os seus socios e todos áquelles que, com tanto sacrificio, carinho e abnegação, haviam trabalhado para honra do nosso Portugal, conseguindo collocar uma agremiação politica como o gremio na situação de brilho, importancia e consideração a que a via guindada.

* * *

Não se interrompendo as manifestações que, quer na sala do gre-

mio, quer na rua, continuavam a produzir-se, foi necessario levar Alexandre Braga, o Dr. Nicanor do Nascimento e outros convidados, pelo interior do edificio do "Paiz" e, utilisando de um dos nossos ascensores, fazel-o sair para a rua Sete de Setembro, atravessando-a rapidamente até o restaurante Sul-America, onde se realizou um jantar intimo, offerecido ao distinctissimo causidico.

A multidão, percebendo o logro, não arredou pé, conservando-se por muito tempo em acclamações em frente daquelle restaurante.

Ao jantar assistiram, além de Alexandre Braga, o Dr. Nicanor Nascimento, os Srs. Ribeiro de Mello, Santos Tavares, José Prestes, Bastos Torres, José Roballo, Trindade Faria, Domingos Robalinho, Marques Pinheiro e o nosso companheiro Augusto Machado.

Houve muita animação, trocando-se innumeros brindes. A destacar, o do Dr. Nicanor do Nascimento e os do Dr. Alexandre Braga a cada um dos presentes e, depois, á imprensa.

Terminado o jantar, os convivas foram photographados em grupo pelo habil artista que é o Sr. João Camacho, seguindo-se um passeio em automoveis pelas avenidas.

Foi necessario dar grande velocidade aos vehiculos para evitar novas manifestações.

* * *

O Dr. Alexandre Braga hospedou-se no hotel dos Estrangeiros.

Não ficou ainda assente se a sua primeira conferencia se realizará na quinta-feira ou no sabbado.

E' definitivo, porém, que o thema seja o annunciado: "Porque veiu ao Brazil" (intuitos politicos e sociaes de digressões).

* * *

O Dr. Alexandre Braga deve visitar amanhã a Camara dos Deputados.

* * *

No Gremio Republicano Portuguez foi-lhe offerecido um lindo "bouquet" pela menina Laura Villarinho, gentil filha do commerciante Sr. José Guedes Villarinho.

* * *

Falta-nos o tempo e o espaço para dizermos quaes ás impressões de Alexandre Braga, não só do actual momento politico em Portugal, como ainda da sua recepção no Rio de Janeiro, do enthusiasmo que a coroou e da sensação que ao grande orador causaram as bellezas da Capital Federal.

Avançaremos, apenas, que esta ultima foi estupenda, maravilhosa e que as manifestações abalaram-no profundamente.

Quanto a politica... Isso fica para depois.

BRUTO

De ha muito André Vieira persegue Armanda Bonifacio com propostas inconfessaveis, sendo sempre repellido.

E lá para as bandas da estrada Real de Santa Cruz, onde ambos residem, o caso tem merecido commentarios escandalosos.

Hontem, André encontrou Armanda em logar propicio, e logo insistiu pelo deferimento do que vinha ha muito requerendo.

Amanda ainda uma vez repelliu-o.

Despeitado, então, o bruto André aggrediu a rapariga á navalha, ferindo-a nas costas duas vezes.

Commettida a brutalidade, André fugiu.

Amanda foi contar o succedido á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

DO CAVALLO ABAIXO

Manoel Fernandes Menezes, soldado de cavallaria da força policial, passando a cavallo, hontem, á tarde, pela rua S. Francisco Xavier, ao chegar á esquina da de Mariz e Barros, quiz mostrar suas habilidades em equitação.

Taes coisas fez que foi cuspido da sella abaixo, recebendo forte contusão no tornozelo direito.

A policia do 15º districto providenciou para que o cavalleiro elegante recebesse curativos no posto central de assistencia, depois do que se recolheu ao quartel do Andarahy, onde reside.

ROUBO DA CASA HERMANNY

A Casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias, foi na madrugada de hontem visitada pelos ladrões.

Penetrando na casa por meio de chaves falsas, os ladrões arrombaram varios moveis, tendo na loja se apoderado de 300$, em dinheiro e carregado sellos, estampilhas e joias que encontraram no sobrado, no valor de quatro contos.

A policia do 3º districto, abriu inquerito.

Em demorado exame, verificou a policia a ausencia de violencia nas fechaduras da entrada da casa. No sobrado, foram encontradas duas gazuas e dois alicates e um toco de vela dentro de uma caixa de papelão.

VIGARISTA APANHADO

Agenor Valentim é useiro e vezeiro no "conto do vigario.

Hontem, quiz elle ainda uma vez pôr em pratica a sua criminosa industria. Foi, porém, apanhado.

Estava elle contando a um individuo, no boulevard de S. Christovão, uma historia muito complicada, quando, reconhecido por um agente de policia, foi preso e levado á delegacia do 15º districto.

Lá revistado, encontrou a autoridade em seu poder o já celebre "paco"—um pacote de papeis cortados tendo por capa uma nota de 5$000.

Foi autoado e mettido no xadrez.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C., organizou para hoje um programma excellente, commemorando o 4º anniversario da installação do Cinema Pathé, de que é proprietario.

O festival vae ter grande concurrencia em virtude do fim a que se destina o seu producto.

E' em beneficio da Associação de Imprensa e Velhice Desamparada.

O programma é verdadeiramente attrahente e organizado com "films" de successo.

Jatahy-Cinema.

"Zigomar", uma fita que hoje exhibirá o Cinema-Jatahy, muito se recommenda pela sua belleza de projecção e pelo seu assumpto empolgante, encerrando ao mesmo tempo, factos da vida real, fantasia féerica que sobrepuja á espectativa das pessoas que maior competencia tenham em materia de cinematographia.

Além desta, ha outras, hoje mesmo, que só vistas, porque são novas.

Cinema Avenida.

O conceituado cinema Avenida no intuito de satisfazer a sua distincta freguezia, dará hoje, em "reprise", "matinée" e "soirée" com um extraordinario programma arranjado á capricho.

Quatro magnificos "films" escolhidos dentre os de maior successo da Vitagraph of American, serão exhibidos por essas duas sessões, sendo de suppor que a casa será das maiores do dia, attenta á proficiencia que o publico se tem dignado dar a este estabelecimento e seus congeneres.

Além destas haverá o Amor á prova mimosa scena sentimental, do mesmo fabricante, que tem primado como um dos melhores senão o melhor, dos ultimamente apparecidos.

Duas comédias impagaveis, intituladas Para agradar á esposa, e Tempestade de neve, que são inexcediveis em graça e concepção.

Cinema Paris.

Hoje a fita sensacional é "O aviador".

E', como annuncia este luxuoso estabelecimento, um extraordinario acontecimento, o maior successo cinematographico de hoje. Trata-se da exhibição de um estupendo drama moderno, concepção grandiosa e execução da recommendada fabrica dinamarqueza Nordisk-film.

Tem 1.000 metros e é de arrebatar.

Cinema Idéal.

Este sim. Leva hoje á scena, como é do seu costume, uma optima fita em destaque entre as muitas e muitas que exhibe diariamente —é o "Inferno".

Imagina-se o que póde ser pelo nome.

Tem-se a idéa viva do diabo com a sua cauda, os seus olhos de fogo, as suas unhas enormes, seu pello e cheiro de enxofre...

E depois disto, é extraida da "Divina Comedia", de Dante, o inspirador dessas concepções estupendas que a imaginação de seu tempo creou e elle ampliou até as raias do assombro.

Ao pequeno Dulcio de Figueiredo, de sete annos, residente com os seus á ladeira do Barroso n. 15, aconteceu hontem um desastre.

Dulcio achou uma pequena bomba quando brincava na rua, junto á casa onde mora.

Correu a procurar phosphoros e pretendeu fazel-a estourar, nada conseguindo.

Lembrou-se então de introduzir-lhe um phosphoro.

Acceso o phosphoro e queimado até junto á bomba, Dulcio pôz-se a soprar.

A bomba explodiu-lhe então nas mãos e com tanta infelicidade para a pobre criança que, além de queimada, foi accommettida de violenta hemorrhagia no olho direito.

A assistencia prestou-lhe soccorros.

CAIU SOBRE O GRADIL

José de Oliveira Ramos, estucador, trabalhando hontem, na frente da casa n. 504 da rua Nossa Senhora de Copacabana, caiu da escada, e tão desastradamente, que foi sobre o gradil do jardim, enterrando o braço esquerdo em uma das lanças.

Medicado na assistencia, recolheu-se Ramos á casa onde reside, á rua dos Invalidos n. 131.

OS CIUMENTOS

Houve, na noite de sabbado, em casa de Ernesta Maria da Conceição, em Madureira, á rua Azeredo Coutinho, um tremendo "choro".

Durante toda a noite os pares, um cavaquinho e um piston não tiveram uma folga.

Margarida Maria de Jesus, uma das convidadas, dansou a valer, mas portou-se de modo a provocar os ciumes de seu amasio, Pedro Ferreira Bouças.

Pela madrugada, Bouças, muito "queimado" e meio "bebido", entendeu chamar a sua Margarida a contas, o que fez, de modo "rebarbativo".

O par de Margarida protestou, outros intervieram e armou-se o "rolo".

Houve troca de bofetões e pontapés e appareceram facas e revólvers.

Foi quando Bouças atirou contra Margarida, indo o tiro apanhar a rapariga em pleno ventre.

Aproveitando-se da natural confusão de momento, Bouças fugiu.

A policia do 23º districto, sabendo do occorrido, compareceu ao local.

Margarida, cujo estado é gravissimo, foi mandada para o hospital da Misericordia.

Diversos convidados foram presos e tambem a dona da casa.

Foi aberto inquerito.

A tabacaria Penna Fiel, á rua da Quitanda n. 118, está destribuindo como premio aos apreciadores dos seus cigarros o *Tinteiro Penna Fiel*, do qual nos enviou um exemplar.

E' um brinde de utilidade pratica e que nada custa aos freguezes daquelle estabelecimento.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros realizará hoje, ás 8 horas da noite, a terceira conferencia da serie organizada para este anno, occupando a tribuna o Dr. Rodrigo Octavio, membro effectivo daquella associação, que dissertará sobre o thema seguinte — *A letra de cambio e a nota promissoria no codigo, na lei vigente e na futura lei uniforme.*

A conferencia é publica.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O Sr. Constantino Cardoso, empregado no commercio, veiu hontem queixar-se de que, pelo simples facto de ter passado em frente ao edificio da Liga D. Manoel, no largo do Rocio, para falar com um amigo que passava, foi admoestado por um guarda-civil, e porque observasse que não incorrera em censura alguma, aquelle prendeu-o e conduziu-o para a delegacia de policia, sendo solto horas depois, tão desarrazoado pareceu ao delegado o motivo da sua detenção.

1911 VIDA SOCIAL

Festas.

Em homenagem ao anniversario da subida ao solio pontificio do papa Pio X, realizou-se hontem no parque da praça da Republica um lindo festival de caridade, organizado por uma commissão de catholicas, composta das Sras. Hermes da Fonseca, Rivadavia Correia, Bento Ribeiro, Alvaro de Teffé, Chiquita Mello Mattos e Belizario Tavora e senhorita Maria Luiza Desray.

Todo o bello parque municipal engalanou-se no dia de hontem, dia magnifico para taes festas, sem sol e sem humidades.

Palanques, pavilhões, coretos, pequenas barracas, onde flores naturaes davam a nota do bom gosto sobrio nas decorações, estavam dispostos pelas alamedas e carreiras, empolgando a attenção do publico; senhoras e senhoritas, em cujos hombros as cores da santa sé assignalavam o serviço caridoso de que se incumbiam, attendiam a toda gente que solicitava uma chavena de excellente e aromatico chá, ou aceitavam um doce que trazia o cunho de uma fabricação apurada e caprichosa, expressamente feitos pelas mãos de damas gentis.

Pelas alamedas sinuosas do parque ia uma grande alacridade de crianças em farranchos, entregues a uma alegria ruidosamente expansiva, cruzando-se em todas as direcções, ora procurando a sorte na interessante diversão da *pesca miraculosa*, ora extasiando-se diante das fitas cinematographicas que a gentileza do Sr. Paschoal Segreto proporcionou; assistindo aqui ás evoluções dos garbosos soldados que já o são os alumnos do Collegio Militar; ali, á gymnastica dos alumnos do Gymnasio de S. Bento, ou dos bombeiros da capital; mais adiante, corridas de saccos, onde a hilaridade reinava constante.

Depois, em oito barracas, para esse fim destinadas, as sub-commissões de senhoras, representando as freguezias desta capital, deram cumprimento á parte primordial da festa, sua razão de ser: fizeram a distribuição de prendas, que eram constituidas por lindos brinquedos, objectos de utilidade, roupinhas bem confeccionadas e tanta, tanta coisa, que cada local daquelles apresentava o aspecto de um interessante *bric-a-brac*.

Seis mil crianças foram ali contempladas; e o espectaculo de tanto enthusiasmo infantil, tanta alegria despertada por aquellas dadivas, era sinceramente commovedor.

Não houve uma só criança que não saisse do parque radiante, como radiantes estavam as senhoras que dirigiam o festival, sentindo uma palpitação nova em meio da vida elegante, uma emoção mais docemente cariciosa na pratica desse beneficiamento que attingiria salutarmente milhares de pobrezinhos.

E emquanto a ronda alegre da criançada varava os bosques e os gramados, de espaço a espaço collocadas, as bandas militares, dos bombeiros, da policia e do exercito, tocavam alegres marchas.

Pelas 4 horas, como era esperado, entrou no parque o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de sua senhora, a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, presidente de honra da commissão, e de seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira.

Em outro automovel seguia o chefe do Estado, o Dr. Belizario Tavora, chefe de policia.

Logo depois da chegada do Sr. presidente da Republica, dois *teams* da Escola de S. José deram começo a uma interessante partida de *foot-ball*, que despertou a attenção do publico.

A commissão do festival convidou depois o Sr. presidente da Republica para tomar uma chavena de chá, no bosque Flora e Diana, sentando-se á mesa do chefe do Estado sua Exma. senhora, o general Bento Ribeiro e sua Exma. senhora, Dr. Alvaro de Teffé e Exma. senhora, Dr. Belizario Tavora e Exma. senhora, Sras. Lamenha Lins e Calazans senhorita Carneiro Monteiro, capitão Oliveira Junqueira e Carvalho Azevedo.

Encarregaram-se do serviço da mesa, com uma inexcedivel gentileza, as Sras. Chiquita Mello Mattos e Ribeiro Monteiro Dantas.

Ao servir-se champagne, o general Bento Ribeiro fez um brinde ao Sr. presidente da Republica, e, em nome da commissão, falou a senhorita Desray, brindando o marechal Hermes e o Sr. prefeito, sob cujos auspicios conseguira-se levar a termo tão digno commettimento.

Outras pessoas tomaram logar nas pequenas mesas que naquelle bosque estavam á disposição do publico, e um dos nossos companheiros teve a felicidade de sentar-se á mesa de que estava encarregada a senhorita Palhares, que cumulou toda gente de extremas amabilidades.

Por fim, ao cair da tarde, terminou o lindo festival do parque da praça da Republica, depois de se retirar o marechal Hermes, sua Exma. senhora e comitiva ao som do hymno nacional.

*

O Sr. Germano Elizalde, 2º secretario da legação argentina, offereceu sabbado, em sua elegante vivenda, em Santa Thereza, um jantar intimo a Mme. Félia Litvinne, a notavel cantora que se acha actualmente entre nós, e que tão apreciada tem sido.

A' mesa sentaram-se, além de Mme. Litvinne e do Sr. Elizalde, Mme. Carlos de Carvalho e Srs. Wurmser, Pellus e Carlos de Carvalho. O jantar correu animado entre a conversação scintillante mantida e dirigida pela intelligente artista.

Após o jantar, fizeram-se ouvir o professor Carlos de Carvalho, que cantou além de alguns trechos classicos, varias composições de brazileiros, e A. Nepomuceno e F. Braga, que foram muito apreciados pelos distinctos artistas, bem como o interprete, que soube imprimir muito sentimento nas bellas melodias brazileiras.

Mr. Wurmser tocou, com a perfeição que lhe é peculiar a sonata de Scarlatti e Le coucou, de Daquin, além de varios improvisos, a que bem respondia o esplendido Steinway que possue o Sr. Elizalde.

Então, Mme. Félia Litvinne aproximou-se do piano, e, com o encanto que só ella possue, sem que ninguem pedisse, folheou alguns albuns de musicas, escolheu, e começou a cantar (de que modo!) *In questa tomba oscura.*

Ao terminar, a emoção do auditorio era profunda.

Devido ao ambiente, a selecta reunião de *dilettanti* talvez, ou á boa disposição em que se achava a grande artista, a interpretação desse bello trecho foi estupenda!

Seguiram-se outros e outros trechos (Mme. Litvinne não é avara do seu talento), e da linda boca da cantora o mel distillava sem cessar!

Afortunados os que a ouviram nessa noite!

Entre os presentes á recepção estavam o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e senhora; Von Egger, encarregado de negocios da Austria, e senhora; professor Carlos de Carvalho e senhora, Srs. Wurmser, Pellus, Roberto Gomes, Ernani Braga, etc.

A todos o Sr. Germano Elizalde encantou com o seu fino trato e o seu gosto artistico.

Recepções.

Commemorando a data da independencia do Chile, o Dr. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios dessa Republica junto ao nosso governo, offerecerá, hoje, na respectiva legação, á rua S. Clemente, uma recepção aos membros do corpo diplomatico, familias da nossa sociedade e demais pessoas que o queiram cumprimentar pela faustosa data.

Conferencias.

Realiza hoje, ás 8 horas, uma conferencia, no edificio do Syllogeu Brazileiro, o Dr. Rodrigo Octavio.

Manifestações.

O dia de hontem, que foi o do anniversario natalicio do illustre engenheiro Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi pequeno para conter as justas manifestações que os innumeros amigos e admiradores e a grande massa de seus subordinados e companheiros de trabalho não só daquella via ferrea, como das associações scientificas e outros centros por onde S. Ex. exparge o benefico impulso de sua mascula actividade.

A Estrada de Ferro Central, o Derby Club, o Club de Engenharia, a Associação de Soccorros Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, etc. bem como toda a nossa alta sociedade cumularam o Dr. Frontin de provas inconcussas de admiração e acatamento.

As manifestações do Derby Club encontram o seu desenvolvimento na secção de sports desta folha, cabendo aqui sómente as outras.

A primeira dellas foi a effectuada pela locomoção.

S. Ex. recebeu ahi, além dos cumprimentos de todo o pessoal, duas saudações enthusiasticas, sendo oradores, na occasião, os Srs. Carlos Fontella e Americo de Albuquerque. Por este ultimo orador foi solicitado a S. Ex. o indulto do escripturario Fonseca Costa.

O Dr. Frontin, agradecendo, reconheceu aquellas expansões, concedeu o indulto pedido, sendo acclamado pelos presentes ao fazer esta declaração.

— A 1 hora da tarde, á rua da Quitanda, a secção, chefiada pelo engenheiro Valentim Dunham, inaugurou na sua sala principal o retrato do Dr. Frontin, com a sua presença e de muitos funccionarios e amigos.

Foi orador o Sr. Balthazar Marques, que em largos traços pôz em relevo o perfil de trabalhador infatigavel do illustre engenheiro director da Central.

Falaram ainda outros oradores, entre os quaes os Srs. Dr. Lacerda Gomes, Soares Brandão e J. Sá, agradecendo a todos, em rapida e incisiva allocução, o Dr. Paulo de Frontin.

— Depois das corridas, onde S. Ex. foi alvo de outras tantas manifestações, realizou-se em sua residencia, no Cosme Velho, um banquete intimo, em que tomaram parte parentes e amigos de sua Exma. familia.

Findo este, ás 9 horas, chegaram á sua residencia os bonds especiaes, carros e automoveis conduzindo grande numero de amigos, de funccionarios, operarios e populares, que iam manifestar o seu grande apreço a S. Ex.

Nessa occasião, recebeu o Dr. Frontin uma enorme ovação de uma grande massa de pessoas, sendo ouvidos, do seio da multidão, varios oradores.

Recebidos no salões de sua residencia oraram, então, em nome dos manifestantes o Dr. J. S. de Castro Barbosa e o Dr. Gabriel Junqueira.

Tanto o Dr. Junqueira, como o Dr. Castro Barbosa, foram muito applaudidos ao findarem os seus discursos, respondendo a ambos, com phrases commovidas, o Dr. Frontin.

Foi por esta occasião que S. Ex. recebeu os valiosos e artisticos brindes, cuja relação publicámos hontem, accrescidos de varios outros.

A residencia do illustre engenheiro achava-se então, tão repleta de *corbeille* e flores naturaes, quanto numerosissimo era o numero de pessoas presentes.

— Mais tarde realizou-se um concerto e baile, offerecidos ás pessoas das relações do Dr. Frontin e de sua Exma. familia.

Eram cerca de 11 horas da noite quando, na presença de uma luzida e fina sociedade teve começo o concerto, que a todos agradou sobremodo.

O programma do concerto, organizado pelo Dr. Francisco Pereira, com o concurso do violinista Michael Nicastro e do professores Gustavo de Mello e Hernani Braga, foi o seguinte:

1ª parte — Mendelsohn, *Trio*, para piano, violino e violoncello — Andante — Alegro; Moskowsky, *Valse d'amour*, para piano; G. Fauré, *Elegie*, para violoncello; Massenet, Intermezzo de l'opera *Thais*, Wieniawsky, *Romance*; Sarasate, *Liegeunerweisen*, para violino.

2ª parte — Max Bruch, *Kolwidrei*, para violoncello; Chopin, *Nocturne fá majeur*, Dubois, *Les abeilles*, para piano, e Vieuxtemps, *Ballade et polonaise*, para violino.

Findo o concerto, cuja execução teve o mais completo exito, sendo devidamente applaudido, iniciaram-se dansas, que perduraram até a madrugada de hoje.

Respigar da massa dos manifestantes e do grande numero de pessoas da alta politica, dos mais elevados postos da administração e da sociedade, uma lista de nomes, seria commetter uma serie enorme de omissões.

Basta dizer o que assignalamos ao começarmos esta noticia, que o dia e a noite de hontem foram curtos para conter as manifestações ao Dr. Frontin.

Sua Exma. senhora, como sempre, foi incansavel e gentilissima no attender á multidão de pequenos obsequios, de cumprimentos e cortezias, de que era alvo necessariamente a pessoa de seu illustre marido e a sua.

Assim pois, mais uma vez, a população e a sociedade do Rio de Janeiro honraram devidamente os esforços e os meritos do illustre constructor da Avenida Central.

Mal podemos nós, de nossas columnas, renovar os votos cheios de sinceridade, que fazemos, pela felicidade pessoal de S. Ex.

— Milhares de cartões e telegrammas chegaram hontem, durante o dia e a noite á casa do Dr. Frontin.

Commemorações.

Quinta-feira proxima, o Centro Espirita Antonio de Padua realizará, na sua séde, uma sessão magna, em commemoração ao seu 29º anniversario.

A essa reunião, que se effectuará ás 7 horas daquelle dia, comparecerão todos os membros de que se compõe o centro e terá o seguinte programma:

Discurso official, pelo irmão, 1º secretario Gaudencio Villarinho Cardoso;

Explanação theorica, sobre o espiritismo universal, pelo irmão presidente Olegario Tavares;

Discursos dos representantes de sociedades co-irmãs;

Discursos dos representantes da imprensa em geral;

Manifestação espirita somnambulica, por um irmão de além-tumulo, da qual será *medium* o nosso irmão José Guilherme Cordeiro.

Viajantes.

No *Asturias*, chegou hontem a esta capital o Sr. Alfredo Valdetaro da Silva, academico de direito, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O distincto moço foi abraçado no cáes Pharoux por muitos amigos e parentes.

*

O Dr. Antonio Calmon, deputado federal pela Bahia, chegou hontem, a bordo do *Asturias*.

Foram a bordo recebel-o muitos amigos e parentes.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar pelo Dr. Antonio Coelho, seu official de gabinete.

*

No paquete inglez *Asturias*, chegou, hontem, de Pernambuco, o illustre engenheiro Dr. Alfredo Lisbôa.

*

Chegou, hontem, pelo *Asturias*, o Dr. João Mangabeira, deputado federal pela Bahia.

*

No *Itajubá*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Maciel L. Pereira e familia, Candido F. da Motta, Dr. João Pordi e familia, capitão D. M. Tourinho, tenente Pedro Maciel e familia, capitão Adolpho J. Pereira, Zenha Silva, Lucio Soares Filho e familia, Julio dos Santos, Moysés de Oliveira, N. D. Nascimento, J. Schening, Heraclito Maynard e J. P. de Souza.

*

No paquete inglez *Asturias* chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

James Watta, Henrich Arnot, Edith Dunstant, Charles Hogg, Franklin Ellen, James Grenwold, Antonio Teixeira, Braz e Armando Teixeira, Germano Soares, Alfredo Mello, Dr. Nestor Braga Mello, Mercedes Lage, Dr. George, Christian Sanderson, Dr. Drummond Bone, Dr. Marciano Cardoso Espindola, Marcos Collucci, Dr. João Meira, Alfredo Waldetaro Silva, Ida Sarterrys, Adolpho Freire e familia, Carlos Gonçalves, Dr. Annibal de Carvalho e senhora, João Azevedo Macedo e familia, Edith Macedo, Arthur Kastrup, barão de Nioac e senhora, Lucilia Leguin, Ipolyto Ulmann, José Augusto, Carlos Henrique Gonçalves e senhora, Manoel Gomes e senhora, M. D. Montaleas, Castorina Ferreira Bastos, Justino Ferreira Alegria, B. Brandão, Dr. Alexandre Braga, Arthur de Castro, Henrique Ferreira Bastos, F. Rodrigues, M. Lima Cunha, bispo Geraldo Carcon, Dr. Charles Ran, Vicente Piero, Dr. Eduardo Fernandes, Ginna Rufini, Dr. Alfredo de Lisbôa e senhora, Dr. Francisco da Costa Ribeiro, Dr. Alfredo Pegado de Castro, José Maria Carneiro da Cunha e senhora, José Guimarães, M. Assumpção, Dr. Alexandre Albuquerque, Luiz Fantam e familia, Guilherme Redh, Giulio Jalin, Costa Santos, Alfredo Motta, Antonio Calmon, Domingos Vieira, Dr. João Mangabeira, Dr. Fernando Esquierdo, Dr. Vicente Saboya e James Jonker.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. João Fordie, Dr. Trindade Chaves, Sebastião Cerne, Aurelio Falchi, João Argenzio, Roque Rinoldi, W. G. Dumstow, Elmano Vieira, Manoel Luiz de Lima e Cunha, Dr. Antonio Calmon, Rof Wavarez e familia, C. Ran, James Watts, A. C. Selurey, Joseph Blaiz e Jas Watson.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Laurindo Gomes de Souza, José Lopes Barroso, Lindolpho Freitas Lima, Eduardo Arnó Eresf, Hersilito Magnot, Mario de Campos e G. F. Wilson.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collega de imprensa Alvarenga Fonseca.

Estimado como é, o digno anniversariante receberá hoje inequivocas provas de sympathia da nossa sociedade.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do illustre Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ex-ministro da viação no governo do Dr. Affonso Penna.

*

Faz annos hoje o Dr. Antenor Americo de Freitas, activo e honesto delegado do 22º districto policial.

Os auxiliares daquella delegacia e amigos do anniversariante preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

*

Passa hoje a data natalicia do major Alfredo de Lima Albuquerque Mello, activo chefe dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o menino Cassio Marella, filho do Sr. Cassio Marella.

*

O lar do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar e da Exma. Sra. D. Maria Marinho de Aguiar enche-se hoje das mais justas alegrias, pois completa mais um anniversario o seu filho José Lourenço de Aguiar, alumno do collegio S. Vicente de Paulo, no Mattoso.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Clotilde Xavier, esposa do Sr. Lindolpho Xavier.

*

E' hoje o dia do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Amelia de Bittencourt Menezes, esposa do Dr. Augusto Menezes, director geral de contabilidade do ministerio da viação.

Casamentos.

Foram lidos, hontem, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Luiz Ayres da Costa Cabral e Helena dos Anjos Oliveira, José Oliveira e Virginia Ribeiro, Francisco Alves Pereira e Maria Alice Lourenço, Manoel da Silva Sarmento e Maria do Carmo Pereira, Elias Antonio Junior e Sala Abraham Simoni, José M. da Silva Pinto e Anna Maria Peres, Abdon Ripa e Octavia Candida Carvalho, tenente José da Silva Barbosa e Maria Coutinho, José Cardoso Junior e Julia Cardoso, Adhemar Thomaz de Oliveira e Orminda Faria Martins, Waldemar Carlos Menezes e Geraldina Gonçalves Pinto, Theophilo Virgilio Nascimento e Eulina Silva, Manoel Netto Tinoco e Fidelina Alves Barcellos, Norival Pinto Rezende e Mercedes Furtado Rosa, Antonio Tavares Gomes e Carlota Carmelita Machado, Norberto Lopes de S. Granja e Isabel Adelaide de Siqueira, Heitor Pamplona Pereira Pinto e Hercilia Burlamaqui Freire, Adelino Appariclo e Maria Fernandes Pires, José Francisco Ferreira e Elvira de Mattos Carvalho, Raul Larqué e Anna Bonnus, Floduardo Gomes dos Santos e Judith Souza Monteiro, Manoel Queiroz e Deolinda Maria, Gregorio Pedro e Amelia Maria de Jesus, Dr. Henrique Vieira de Araujo e Aurora Abreu, Gilberto Teixeira Côrtes e Eugenia Martins Ferreira, Joaquim Francisco Murta Menezes e Maria Cardoso da Silva, Lindolpho Teixeira Maria José Severino, Francisco Ferreira Pinto e Anna Torres de Aguiar, Rodolpho Alexandre Lemberg e Sophia Michask, Antonio Gomes e Carmela Principe, Melciades Soares de Albuquerque e Alice Correia do Valle Pereira, Manoel Pereira de Souza e Rosalina dos Reis Branco, Luiz Almeida Valverde e Maria José Vieira, Salvador dos Santos e Brazilina Rosa Pires, José da Costa Ribeiro e Deolinda de Assumpção Esteves, Nicoláo José Mendes Guimarães e Ernestina Machado, Antonio José de Pinho e Olivia Silveira do Espirito Santo, José Pedro e Olivia de Jesus, Belisario Augusto e Laura de Jesus, Jacob Hermann Schonoll e Clementina Pereira da Silva, José Moreira Pacheco e Emiliana Pereira e Silva, Luiz Ferreira e Anna Amelia, José Alberto Gonçalves e Rosa Soares Vieira, Francisco José Bokel e Elvira Rosa de Freitas e Alvaro Azevedo Freitas e Maria José Ribeiro.

Enfermos.

Está enfermo o Dr. Mendes de Aguiar, conceituado professor de latim.

S. S. tem sido muito visitado.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco de Paula, effectuou-se, hontem, o enterro do pranteado Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, perante numerosa e selecta assistencia.

A ceremonia realizou-se ás 3 horas, assistindo-a, entre outras, as seguintes pessoas:

Ataualpa Guimarães, Custodio Fernandes Góes, commissão da Caixa Economica e Monte de Soccorro, Antonio Guimarães, Rodrigo Octavio Filho, Dr. Magalhães Castro, Braulio Soares, general Cruz Brilhante, Antonio V. E. Guimarães, representando tambem o commendador Joaquim de Mello Franco e a firma J. C. Guimarães & C.; Dr. Pedro Pernambuco, Filho, Victor de Menezes Pontes, Alfredo Elisiario da Silva, José de Miranda Jordão, M. Gonçalves Duarte, Banco da Lavoura, Carlos Nioac de Souza, Ganymedes Villaça, Francisco de Pinho Oliveira, Antonio da Silva Moreira, Affonso da Silva Moreira, Alcindo Guanabara, conselheiro Camelo Lampreia, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. Fernando de Magalhães, senador Quintino Bocayuva, Dr. Erico Coelho, Christiano B. da Cunha Pinto, Dr. Octavio da Silva Costa, Vicente Werneck, Dr. Sampaio Vianna, Jorge Street, Dr. Henrique Roxo, Renato Rangel Pestana, Dr. José Carlos Rodrigues, barão de Quartin, Manoel Coelho Rodrigues, representando tambem o conselheiro Coelho Rodrigues; Saturnino Gomes, Francisco Clemente Pinto, Joaquim Egas Moniz, representando o conselheiro João Alfredo e a directoria do Banco do Brazil; Alvaro de Oliveira Castro, representando o Dr. João Teixeira Soares; J. T. de Alencar Lima, Arthur Jorge Costa, João de Deus Freitas, Ildefonso Dutra, Adolpho Lemonseu, Charles Hargreaves, Dr. Oscar Rodrigues Alves, representando tambem o conselheiro Rodrigues Alves; Dr. Zopyro Goulart, Armando Vidal, representando a familia Santa Margarida; Ch. Eubrun, Dr. Costa Motta, Sylvio Leitão da Cunha, representando tambem o Dr. Ambrosio Leitão da Cunha; Attila de Pinho, barão de Oliveira Castro, Dr. José Antonio de Moraes, Luiz da Silva e Oliveira, João Louzada, pela *Gazeta de Noticias*; James Darcy, Dr. Arthur Cesar de Andrade, José Jacomo de Oliveira, Luiz Fonseca e Zacheu Esmeraldo, pelos internos do hospicio e pavilhão de observações; Dr. Antonio J. de Souza Bandeira, Francisco Villar, commendador Carlos Jordão, Dr. Rodrigo Octavio, J. Roso, Edmundo M. Jordão, João Francisco de Almeida Lima, barão de Aguas Claras, Gustavo de Araujo Maia, Braz Carneiro Nogueira da Gama, E. Mattoso Maia, Didiano Macedo, B. A. Bueno, presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico; Dr. Teixeira Brandão, F. Leitão da Cunha, J. M. Cardoso de Oliveira, Eugenio José de Almeida e Silva, Carlos de Sá Neves da Rocha, Alberto de Faria e Francisco Cesario Alvim.

Ricas corôas, de flores naturaes, estavam depositadas sobre o caixão, com os seguintes dizeres:

"Saudade eterna de Maria Luiza"; "Saudade de Leopoldo, Roberto e Antonio"; "Saudades de sua irmã e cunhado"; "Saudades de Alfredo e Elvira"; "De M. I. Duque Estrada, filhos, nora e genro"; "De Julia, Joaquim e Eduardo. Saudades"; "De Luiza Duque Estrada"; "Saudades de Esther e Leopoldo"; "Saudades de Aida e Raul"; "Saudades de Americo e Laura"; "Saudades de Magdalena e Tancredo"; "Gamredes e Villaça. Ao amigo Dr. Leopoldo"; "De seus empregados. Saudades"; "A directoria do Banco do Brazil"; "Homenagem da Caixa Economica e Monte de Soccorro"; "Saudades dos funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro"; "Recordações de Alfredo Elisiario da Silva e familia"; "Saudades do amigo I. C. O. da Silva"; "Saudosa lembrança de Alfredo e Cecilia de Souza"; "Ao bom amigo. V. Werneck".

Missas.

Por alma do saudoso Dr. Raymundo Correia reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se amanhã, na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, missa pelo descanso eterno do tenente-coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior.

*

Amanhã celebra-se missa, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma do sargento Joaquim Manoel Fonseca.

EM CAMISA DE FORÇA

João de Oliveira Mesquita porque atirasse estupidamente contra uma patrulha de cavallaria, foi preso e mettido no xadrez do 11º districto.

Lá, fez elle coisas do arco da velha. Espancou os "collegas" e quasi matou Ricardo das Neves, um infeliz ébrio, pisando-o barbaramente a pés.

Aos gritos do pobre homem, acudiu a guarda da delegacia.

Mesquita fez então tres proezas, que se viram obrigados a mettel-o em camisa de força.

Ricardo foi mandado para o posto central da assistencia.

ARTES E ARTISTAS

Museu scientifico e anatomico.

Como fôra determinado, encerrou-se hontem, na Avenida Central, a exposição do museu scientifico e anatomico, devendo, por toda esta semana, ser reaberto, na praça Tiradentes, esquina da rua do Espirito Santo.

A empreza Paschoal Segreto teve de encerrar o funccionamento da exposição na Avenida Central, em consequencia de ter o predio em que funcciona o museu de entrar em obras, para abertura de um estabelecimento de primeira ordem.

O publico, porém, não perderá a occasião de visitar o maravilhoso e instructivo museu scientifico e anatomico, pois, por toda esta semana, recomeçará a funccionar com novas figuras, quer da parte scientifica, quer da anatomica, e com diversos vultos celebres, como sejam o de D. Carlos e D. Luiz Felippe, barbaramente assassinados no Terreiro do Paço, em Portugal.

E' de esperar que, com a nova organização do museu, com secções especiaes para as familias e para profissionaes, seja o museu, em sua nova séde, á praça Tiradentes, visitado pelo publico em geral, cioso de ver o que é instructivo e scientifico.

Theatro Recreio.

E' pena que só haja uma unica representação da *Filha do mar*, no theatro Recreio, porque, com os artistas que a levam á scena hoje, o successo era garantido por muitas vezes mais.

Cinema-theatro Chantecler.

Continuam com uma concurrencia enorme as sessões desse cinema-theatro, em que ultimamente se têm exhibido *films* interessantissimos, a contento dos mais exigentes.

Hoje será exhibida tambem uma outra fita muito importante e que o julgar pelas casas, que tem sido á cunha, terá um numero consideravel de espectadores.

E' o *Visconde de Calembour*, um bom trabalho cinematographico, a que presidiu um espirito de muito gosto e intelligencia, no apanhado e arranjo do entrecho.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje sim, é que a casa nesse conceituadissimo estabelecimento ha de ser extraordinaria. Leva-se hoje o *Tim-tim*, que, por conhecido que seja, não perde o attractivo. Ninguem de bom gosto póde deixar de assistir esta representação, assumpto obrigado nos bastidores desse theatro desde muitos dias. Faz parte da companhia Pepa Ruiz, e basta isto.

Theatro Carlos Gomes.

Para hoje, neste theatro, annuncia a companhia Lucilia Peres uma novidade no seu programma, representando a importante peça de successo *A vingança do marido*, e completando com a comedia de gargalhadas *O lingua de fóra*. O publico, que tem apreciado as peças desse genero, não deixará de, hoje, affluir ao Carlos Gomes.

Para breve, teremos a empolgante peça dramatica, de successo incontestavel, *Elle! (Lui!)*, que será uma novidade para o publico frequentador do genero *Grand Guignol*.

Hoje, tres sessões do costume, começando: a primeira, ás 7 1|2; a segunda, ás 8 3|4, e a terceira, ás 10 horas.

Clarinha Angú.

Mais tres vezes se representa hoje, no theatro S. José, esta linda opereta.

Hontem, apesar de cinco vezes representada, os bilhetes não chegaram para as encommendas.

Os preços de cinema, adoptados naquelle theatro, e a escolha das peças que leva á scena, justificam aquellas colossaes enchentes, que se repetem desde que a *Clarinha Angú* figura no cartaz daquelle theatro.

Os espectaculos populares, ali iniciados com exito, foram e serão sempre os preferidos da nossa população.

Hoje, mais tres enchentes se registrarão nos annaes daquelle theatro.

Apollo.

Sophia Santos, a applaudida actriz da companhia Galhardo, effectua hoje a sua récita no Apollo, representando-se a sempre applaudida opereta *Princeza dos dollars*, que, por certo, chamará ao theatro da rua do Lavradio uma enchente colossal.

Amanhã, tem logar uma récita unica do *Amor de principes*, que foi um dos maiores successos da *tournée*, sendo creação desta companhia, tanto em Portugal como no Brazil.

Está por dias a estréa da nova opereta, de Lehar, *Amor de Zingaros*, que será posta em scena com o maior deslumbramento.

Na quarta-feira, 20, realiza-se o beneficio do actor Armando de Vasconcellos.

Capital Federal.

Foi uma verdadeira romaria, durante a tarde e a noite de hontem, ao Pavilhão Internacional. Não era a adoração de um santo milagroso que ali attrahia tanta gente, era pura e simplesmente para adorar a arte em sua culminancia.

O trabalho do grande escriptor Arthur Azevedo é e será sempre um dos que mais gente attrae ao theatro, e a *Capital Federal*, da maneira por que está sendo representada no pavilhão da Avenida, justifica a grande massa popular que afflue áquelle local.

Ali está o *seu* Euzebio, desempenhado pelo actor Leonardo, e a mulata Bemvinda, que Esther Bergerat interpreta correctamente, que justificam completamente o que noticiamos.

High Life Club.

Commemora o High Life Club, hoje, o 5º anniversario da sua installação.

Cinco annos de vida brilhante, cinco annos de consecutivos successos no meio elegante da nossa vida nocturna!

A commemoração de amanhã vai ficar na altura do renome do alegre club da nossa bohemia. Vai ser um baile grandioso, animadissimo, alegre, de deslumbrar.

Theatro Municipal.

Hoje, ás 9 horas da noite, realizará o trio Litvinne, Wurmser e Hollman o seu ultimo concerto.

Litvinne! Wurmser! Hollman!

Tres exemplares perfeitos de artistas, que nos dão a illusão de perceber nas vibrações dos instrumentos o absoluto da belleza.

Litvinne é a alma do concerto e os dois outros *virtuose*, que, ao lado do violoncello e do piano a acompanham, são o corpo de um só todo, que canta, chora, ri enlua, arrebata e extasia.

NAMORADO SEM VENTURA

Francisco Luiz Figueiredo é um eterno namorado sem ventura.

Empregado na casa de vidraceiro á rua Conde de Bomfim n. 276, Figueiredo apaixona-se por qualquer palmo de cara bonita, que lhe apparece. Mas é uma lastima para o desventurado: todas as suas desejadas não o desejam absolutamente. E o pobre diabo, então, tenta contra a vida, o que seja dito de passagem, é supinamente idiota.

Não ha muito Figueiredo atirou-se debaixo de um bond. Uma criadinha da vizinhança troçara irreverente, depois de ouvir-lhe uma declaração piegas. Mas um motorneiro habil não deixou que Figueiredo fosse esmagado o que tambem lhe causaria aborrecimentos.

Dias depois, Figueiredo atirou-se a viuva de um vendeiro. Era amor e interesse ao mesmo tempo.

Nova desillusão e o homem abriu o pulso com um caco de vidro.

A assistencia pol-o fóra de perigo.

Ha dias andava Figueiredo todo lampeiro. Uma Leonor ouvira-lhe emfim; aceitara o seu amor.

Decorridos apenas cinco dias, Leonor verificou que seu namorado não passava de um idiota, e logo procurou dar-lhe substituto.

Hontem, Figueiredo teve prova provada de sua infelicidade amorosa. E não esteve com meias medidas; tomou um pouco de cocaína.

Não morreu, porém, foi novamente salvo pela assistencia.

Figueiredo está em tratamento na casa onde mora á rua Bom Pastor n. 110.

A policia do 17º districto soube do facto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 17.

Na Sociedade de Geographia realizou-se esta tarde uma sessão solemne em homenagem ao Dr. Affonso Costa. Estiveram presentes todos os membros do governo, altas autoridades civis e militares e delegados de numerosas collectividades do paiz.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

LISBOA, 17.

O governo tem recebido muitos telegrammas do norte de Portugal, assegurando que reina completa tranquilidade. Alguns desses telegrammas, de origem official, affirmam que os conspiradores estão abandonando a fronteira para se internarem na Hespanha.

LISBOA, 17.

A população de Lourenço Marques fez hoje calorosa manifestação de sympathia ao alto commissario da Republica, ao qual foi tambem entregue uma mensagem, felicitando-o por ter feito expulsar da provincia os perturbadores da ordem publica.

COIMBRA, 17.

Hoje de manhã manifestou-se incendio numa ourivesaria desta cidade. Os bombeiros, auxiliados pela tropa e por numerosos populares, conseguiram, em pouco tempo, dominar o fogo. Algumas pessoas penetraram em uma das dependencias do edificio e ahi encontraram, amordaçado, o dono do estabelecimento.

A policia já effectuou a prisão de um individuo suspeito e, segundo consta, outras prisões estão imminentes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 17.

O governo enviou hoje uma nota aos jornaes, declarando que pelas informações que tem recebido de varias partes da Hespanha e pelos factos que se têm dado nestes ultimos dias, está plenamente provada a existencia de um vasto plano revolucionario, dirigido por um *comité*, composto de anarchistas e socialistas hespanhóes e estrangeiros e de membros de outras facções politicas.

O governo, diz mais a referida nota, conseguiu averiguar que os revolucionarios projectavam levar a effeito a greve geral e cortar as communicações telegraphicas, interromper o trafego dos trens, fazendo voar a dynamite as linhas e as pontes e tomar de assalto alguns depositos de armas do Estado.

As autoridades já apprehenderam grande quantidade de dynamite e outros explosivos e espera descobrir, dentro de pouco tempo, os outros depositos de bombas, que se diz possuirem os revolucionarios.

Os membros do *comité* já foram presos, faltando apenas tres, que estão sendo procurados activamente pela policia.

Foram tambem apprehendidos numerosos exemplares de manifestos dos organizadores do movimento, excitando o povo á revolução social e victoriando a Republica.

Sabe-se tambem de fonte segura que os sediciosos estão trabalhando activamente para que a greve geral seja declarada amanhã mesmo sem o apoio das sociedades operarias.

BARCELONA, 17.

Hoje de tarde, um numeroso grupo de populares percorreu todos os jornaes, aconselhando os respectivos operarios a que abandonassem o trabalho.

A policia, sabedora do caso, foi ao encontro dos populares e intimou-os a dispersar. O grupo recusou-se a obedecer á intimação da força e atacou os soldados, que chegaram a fazer uso dos sabres, ferindo algumas pessoas.

A' chegada de novas forças, os desordeiros fugiram, sendo porém, presos trinta e um dos que compunham o grupo. Na presença da autoridade foram os presos revistados por agentes de policia, que lhes apprehenderam onze revólveres, todos carregados, e tres punhaes.

Nos centros operarios assegura-se que amanhã será declarada a greve geral. O governador, a quem essa communicação foi feita hoje de tarde, respondeu que não acreditava que os operarios entrassem em guerra com as autoridades, apesar de saber que os revolucionarios estão trabalhando sem descanso para perturbar a ordem publica. Mas, em vista da insistencia com que as autoridades policiaes se referiam a proximos disturbios, o governador baixou uma energica proclamação, declarando que castigaria severamente toda e qualquer pessoa que tentasse perturbar a ordem.

BARCELONA, 17.

Hoje de tarde foi encontrada uma bomba de dynamite numa das ruas mais movimentadas desta cidade. A policia procedeu a averiguações e, segundo parece, chegou á conclusão de que a bomba não foi ali collocada com intuitos criminosos, mas sim com o fim de alarmar a população.

Apesar de não se acreditar na greve geral, que está sendo preparada para amanhã, o governador, a instancias da população, mandou guardar por fortes destacamentos de tropas as linhas das estradas de ferro e as estações dos bonds.

Hoje de tarde, entrevistado por alguns jornalistas, o governador da cidade declarou que effectivamente haviam chegado nestes ultimos dias a **Barcelona numerosos syndicalistas** francezes, com o fim exclusivo de auxiliarem os seus correligionarios hespanhoes nos trabalhos de propaganda e de alteração da ordem publica.

BILBAU, 17.

Hoje de tarde as autoridade prenderam varios camponezes, que andavam agitando as populações ruraes.

Todos os presos estavam armados.

MADRID, 17 (10 *h. da noite*).

O governo acaba de declarar aos jornaes que o plano revolucionario denunciado na nota official desta tarde, refere-se sómente a Barcelona e não a muitas cidades da Hespanha, como constava nesta capital.

—Telegrammas de Melilla annunciam que as autoridades militares prenderam alguns mouros que tentavam subornar os policias indigenas.

MADRID, 17.

Reuniu-se o conselho de ministros, que se occupou, segundo dizem, apenas das greves das provincias, especialmente da de Barcelona.

Em Saragoça desde manhã que se estabeleceu a greve geral.

Houve disturbios, em que interveiu a guarda civil, dando cargas, do que resultaram varios populares feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 17.

Na cidade de Sedan, Ardennes, deram-se hoje, á tarde, sérias desordens, motivadas pela carestia dos generos alimenticios. Os dragões carregaram varias vezes contra a multidão, ferindo grande numero de pessoas.

Muitos operarios abandonaram o trabalho.

PARIS, 17.

O *Matin*, de hoje, diz que o juiz de instrucção está quasi certo de ter descoberto a pista dos individuos que roubaram a *Gioconda*, os quaes pertenceriam a um bando de gatunos internacionaes.

PARIS, 17.

A imprensa franceza mostra-se agora mais optimista relativamente ao incidente franco-allemão, mas manifesta sérias duvidas a respeito da extensão de territorio do Congo que vai ser cedido á Allemanha.

PARIS, 17.

Communicam de Perpignan que as autoridades daquella cidade intimaram a regressar ao seu paiz uns officiaes hespanhoes que andavam fazendo investigações exclusivamente politicas em territorio francez.

PARIS, 17.

O ministro do commercio assistiu hoje, em Vesinet, á festa da preparação militar, sendo estrondosamente acclamado.

Nessa occasião o ministro proferiu um patriotico discurso, que obteve calorosos applausos dos assistentes

O Sr. Klotz, ministro das finanças, tambem assistiu em Issoudan á inauguração do monumento aos mortos na guerra de 1870. O discurso que pronunciou nessa occasião foi freneticamente applaudido.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

Telegrammas de Hendon noticiam que o aviador militar tenente Cammell foi hoje victima de um accidente, quando fazia experiencias com um aeroplano, naquella cidade, morrendo instantaneamente.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

Tratando hoje largamente do incidente franco-allemão, a *Kolnische Zeitung* diz que os pontos principaes estão, de facto, resolvidos, mas ainda ha certas divergencias sobre as garantias commerciaes em Marrocos, exigidas pela França. Essas divergencias não são, porém, de caracter essencial e com boa vontade de ambas as partes poderão ser resolvidas sem prejuizo dos interesses das duas potencias.

O governo allemão, diz ainda a *Kolnische Zeitung*, está convencido de que a França, ao que se deprehende da sua resposta, deseja chegar a um accordo leal e duradouro. Presume-se de tudo isto, termina o jornal, que nenhuma difficuldade especial surgirá na questão da compensação que deve ser dada á Allemanha.

Tratando do mesmo assumpto a *Lokal Anzeige* diz que as divergencias a que allude a *Kolnische Zeitung* são puramente sobre a maneira como devem ser dadas as garantias pedidas pelo governo francez, mas conclue assegurando que essas divergencias, de fórma nenhuma, podem entravar o andamento das negociações.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 17.

Nas proximidades da estação de Malines deu-se esta tarde um choque de trens, saindo feridas umas vinte pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 17.

Communicam de Catania que a corrente de lava do Etna avança agora muito lentamente, o que parece indicar que a erupção está prestes a terminar.

ROMA, 17.

Telegrapham de Bolonha que, apesar do vento forte que soprou durante todo o dia, os aviadores militares italianos Gavotti, Moizo, Roberti, Piazza e Rossi e os francezes Deroy, Blasseur e Gaubert deixaram aquella cidade, para o circuito de aviação, no meio de enthusiasticos applausos da multidão, que enchia o aerodromo.

Piazza, Gavotti e Moizo chegaram sem novidade a Veneza, onde foram recebidos com delirantes manifestações de sympathia. **Roberti desceu** no campo, a oito kilometros de Veneza, devido á chuva; Deroy e Gaubert aterraram na provincia de Ferrara; Blasseur, perto de Rovigo, e Rossi, em Copparo.

As provas de hoje constituem um grande successo na aviação militar.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

KIEFF, 17.

O boletim medico do meio dia annunciava que o presidente do conselho tinha peiorado ligeiramente, mas os seus medicos assistentes eram de opinião que não havia nenhum motivo para receios.

KIEFF, 17.

O boletim medico, publicado depois do meio-dia, diz que o estado do presidente do conselho peiorou um pouco, e o da noite annuncia que se manifestaram symptomas de peritonite local e derramamento de sangue debaixo do diaphragma.

A's 8 ½ horas da manhã a febre tinha subido ao gráo maximo e accusava 104 pulsações por minutos.

A bala foi extraida ás 10 horas da manhã, tendo o enfermo supportado admiravelmente a operação.

KIEFF, 17.

A's 6 ½ horas da tarde o estado do conselheiro Stolypine mantinha-se inalterado.

KIEFF, 18.

Os boletins medicos das 3 horas da manhã dão o estado do Sr. Stolypine como muito grave.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.

Durante o dia de hoje deram-se nesta capital sérias desordens, por causa da carestia dos generos alimenticios. A tropa carregou contra os manifestantes, ferindo muitos, alguns dos quaes gravemente. Da parte das tropas tambem houve alguns feridos.

Foram effectuadas numerosas prisões.

VIENNA, 17.

Por occasião das manifestações de hoje contra a carestia dos viveres foram pronunciados violentissimos discursos. Todos os oradores exigiram, em termos aggressivos ao governo, a entrada livre da carne estrangeira e a adopção de outras providencias tendentes a diminuir os preços dos generos de primeira necessidade. A' noite repetiram-se, com maior violencia, as desordens no bairro operario de Ottakring, onde os manifestantes levantaram barricadas. As tropas fizeram varios disparos contra os populares, matando um e ferindo muitos outros.

Foram realizadas cerca de cem prisões.

A situação aggrava-se a cada momento.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

Telegrammas de Syracusa, no Estado de Nova York, annunciam que um automovel, que tomava parte nas corridas ali realizadas hoje, penetrou no meio da multidão, matando seis pessoas e ferindo quatorze, algumas das quaes gravemente.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Entrevistado sobre a acquisição de armamentos, o Sr. Ismael Tocornal, ministro do interior do Chile, disse que ella é a medida da riqueza das nações sul-americanas; desenvolvendo-se esta, torna-se preciso augmentar os armamentos na proporção indispensavel para savalguardar os seus interesses e estabelecer o equilibrio no continente.

A respeito de Tacna e Arica, crê ser de conveniencia reciproca resolver definitivamente essa questão.

—Foi decretado feriado nas escolas quinta-feira proxima, dia dos estudantes.

—Desmente-se officialmente a noticia de se ter dado um caso de cholera a bordo do *Sardegna*.

—Foram presos na fronteira chilena mais 26 bandidos.

—Os jornaes publicam detalhes sobre o incendio da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, crendo ter sido o mesmo intencional.

—Applaude-se a opinião do general Julio Roca, contraria ao voto obrigatorio, indicando o systema uninominal como o melhor.

—O ministro da guerra assiste ás manobras militares no Campo de Marte.

—Realizou-se hoje o segundo concurso hippico da Sociedade Rural.

—O Senado votou o credito de oito milhões de pesos para a construcção de uma estrada de ferro entre Tinogasta e San Francisco, na fronteira do Chile.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes, em telegrammas do Rio de Janeiro, continuam a dar pormenores sobre o incendio que destruiu a Imprensa Nacional.

La Argentina, no seu numero de hoje, insere uma bella photogravura do edificio destruido pelo fogo.

—Procedente da Europa, chegou hoje a esta capital o Dr. Ismael Tocornal, ex-presidente provisorio da Republica do Chile.

—Os jornaes commemoram o quinquagenario da batalha do Pavon, em que sairam vencedoras as forças commandadas pelo general Bartholomeu Mitre, contra as forças commandadas pelo general Urquiza.

La Nacion dá um numero especial commemorando essa data.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

As festas da independencia, que se realizarão amanhã, serão imponentissimas.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 17.

Falleceu pela manhã, nesta capital, a esposa do Dr. Alejandro Hunneeus, ministro da guerra e da marinha, renunciante.

Devido a esse fallecimento, os ministros não comparecerão amanhã ao grande banquete commemorativo da independencia nacional.

—Em virtude da intervenção de amigos communs, foi resolvido amistosamente o incidente entre o senador Guillermo Rivera e o ex-ministro Carlos Balmaceda, que se iam bater em duelo.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.

A Bolivia deu satisfações pela manifestação aggresiva feita á legação peruana em La Paz.

—Por causa do assassinato do engenheiro de La Torre, o gabinete renunciou, sendo exonerado o chefe de policia.

O enterro daquelle engenheiro esteve muito concorrido e imponente, tendo o povo conduzido o coche funebre.

—Em Arequipa foram sentidos tremores de terra.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 17.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hontem uma moção dizendo estar de accordo e reconhecer digna a attitude dos estudantes, protestando contra a condemnação dos chefes do ultimo movimento revolucionario e contra a rejeição da amnistia politica.

—Parece que, devido a esta attitude daquella casa do Congresso, inexplicavel no presente momento, e tambem por divergencias entre varios membros do ministerio, este apresentou, hontem, á noite, ao presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, o pedido da sua renuncia collectiva.

O presidente Leguia resolverá amanhã sobre esse pedido.

—Realizou-se hoje o funeral do engenheiro Raul Flores, fallecido por motivo das feridas recebidas ha tres dias, da policia, quando esta espaldeirava os estudantes que faziam ruidosas manifestações nas ruas contra o governo.

Milhares de pessoas acompanharam ao cemiterio o cadaver do engenheiro Flores. No cemiterio foram pronunciados sentidos discursos, alludindo varios oradores, em termos severos, á attitude da policia.

—A situação politica interna continúa a não ser nada tranquilizadora. Nota-se grande agitação nos centros politicos. Esperam-se acontecimentos de certa gravidade.

—O encarregado de negocios da Bolivia esteve hontem com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, apresentando-lhe desculpas, em nome do seu governo, pelos ataques soffridos pela legação e consulado peruanos em La Paz, nos começos do corrente mez.

—Telegrapham de Arequipa informando ter sido sentido ali, hontem pela manhã, um forte tremor de terra, que alarmou consideravelmente a população.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

Foram chamados 20.000 conscriptos para fazerem exercicios militares.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

Morreu a bordo do vapor brazileiro *Venus*, aqui chegado dos portos paraguayos, um tripulante desse vapor, constando que foi victimado pela peste bubonica.

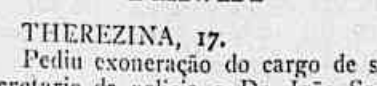
—Jogou-se hoje o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *teams* argentino e uruguayo. Os jogadores argentinos fizeram tres *goals* e os uruguayos dois. O jogo correu com muita animação.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

O Sr. Vicente de Ouro Preto assignou hoje o contrato de um emprestimo de um milhão de libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 17.

Pediu exoneração do cargo de secretario da policia o Dr. João Santos.

—O *Monitor*, em artigo editorial, diz que a candidatura do Dr. Miguel Rosa ao cargo de governador é uma aspiração geral do Estado.

O mesmo jornal accrescenta em outro logar que a candidatura do Dr. Miguel Rosa continúa a receber numerosas adhesões.

—Estiveram hontem no palacio do governo o coronel Manoel Lopes e o Dr. Odylo Costa, que foram se entender com o Dr. Antonino Freire sobre a apresentação de um candidato de conciliação, lembrando-lhe o nome do Dr. Joaquim Cruz.

O governador do Estado recusou-se a fazer qualquer combinação nesse sentido, dizendo que, estando proxima a reunião da convenção, a esta competia resolver sobre o assumpto.

S. Ex. accrescentou que convinha tambem aguardar a chegada do Dr. Miguel Rosa, que conferenciou ahi sobre o assumpto com os principaes chefes da politica nacional.

Em vista dessa resposta, o Dr Odylo Costa resolveu manter a sua candidatura.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17.

O *Unitario*, orgão do partido opposicionista, publica hoje um editorial a proposito das resoluções tomadas na reunião politica havida no palacio Guanabara, entre o marechal Hermes da Fonseca e os chefes do partido republicano conservador.

Diz o referido orgão, entre outras coisas, que o marechal Hermes, cumpridor como é dos seus deveres de cidadão, deve governar apenas com a opinião publica. Dizer-se que S. Ex. tem um partido, e que este é o partido republicano conservador, importa em uma injustiça á sua integridade e isenção de animo. E' malevolencia, accrescenta o mêsmo jornal, insinuar que S. Ex. governa o paiz com o P. R. C.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 17.

O Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, iniciou hoje, no salão nobre da Escola Normal, uma serie de conferencias para divulgação de conhecimentos scientificos.

S. Ex. falou durante uma hora e um quarto sobre o thema *Aspectos da natureza*, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo, acaba de convidar o Dr. Fidelis Reis, inspector agricola aqui, a representar aquelle Estado na Europa, como membro do *comité* director do Banco Hypothecario Agricola do Espirito Santo.

O Dr. Fidelis Reis telegraphou ao presidente daquelle Estado, dizendo não lhe ser possivel aceitar o honroso convite, em vista de não poder afastar-se de Minas presentemente, por ter de pleitear a eleição para deputado federal pelo 6º districto.

—Falleceu hoje, na adiantada idade de 94 annos, D. Sophia Adelaide de Andrade Mello, mãi do senador Cornelio Mello.

—Está funccionando regularmente, sob a presidencia do senador Levindo Lopes, o conselho deliberative desta capital.

—Não é verdadeira a affirmativa de ter o prefeito desta capital fechado a avenida João Pinheiro e supprimido a praça da Republica, como se verifica á simples inspecção do local ou á vista da planta authenticada com a assignatura do Dr. Aarão Reis.

Segundo essa planta, o quarteirão do Congresso impede que a avenida João Pinheiro continue até a avenida Affonso Penna, marcando-lhe o ponto terminal na praça da Republica.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Aproveitando a estadia do Dr. José Piedade em Faxina, os directorios conservadores dos municipios circumvizinhos reuniram-se para tratar de uma acção conjunta para a propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, propaganda propriamente eleitoral, e outros assumptos de interesses politicos daquella zona. A reunião correu na maior harmonia e cordialidade, sob a presidencia do Dr. Piédade, membro do *comité* republicano.

S. PAULO, 17.

Inaugurou-se em Faxina, com a presença do general Abreu, inspector da região militar; coronel José Piedade, commandante da guarda nacional do Estado; deputado Virgilio Araujo, representando o *comité* republicano e o Dr. Rodolpho Miranda, presidente do partido conservador de S. Paulo; commissões representativas de varias linhas de tiro e grande massa popular, a linha de tiro n. 154.

Os ministros da guerra, da agricultura e da justiça se fizeram representar na solemnidade, á qual compareceu o major Assis Brazil, da Confederação do Tiro.

Ao champagne, falou o coronel Landulpho Monteiro, em nome da directoria do tiro n. 154, saudando ao general Abreu e pedindo ao Dr. José Piedade licença para baptizar o *stand* com o nome de S. S.

Falaram ainda o coronel Piedade e o general Abreu, fazendo votos pela prosperidade do tiro n. 154, e saudando o reorganizador do exercito, ora chefe da Nação, marechal Hermes.

A' noite realizou-se imponente *marche aux flambeaux*.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 17.

Chegou hoje a esta capital o barão Andréa Guglielmini, ex-deputado italiano.

S. PAULO, 17.

Realizou-se hoje, com grande concurrencia, um *match* de *foot-ball* entre os clubs S. Paulo Athletic e Athletic Paulistano, ganhando este por dois *goals* contra um.

S. PAULO, 17.

Effectuou-se hoje, na chacara do hospital Allemão, uma festa em beneficio da Sociedade Suissa de Beneficencia.

Houve uma tombola com ricos premios, tiro ao alvo, baile campestre e outros divertimentos populares.

S. PAULO, 17.

Communicam de Campinas que hoje se realizou ali uma grande reunião da Confederação das Associações Catholicas, para protestar contra o sequestro dos bens do convento de Santo Antonio.

S. PAULO, 17.

O resultado das corridas hoje realizadas pelo Jockey Club foi o seguinte:

1º pareo — 1º logar, Dalman; 2º, Sisi; poule simples, 6$600; dupla, 0$; tempo, 99 segundos.

2º pareo — 1º logar, Kronprinz; 2º, Saracura; poules simples, 31$; duplas, 25$900; tempo, 90 segundos.

3º pareo — 1º logar, Mogy-Guassú; 2º, Ricochet; poules simples, 6$500; duplas, 9$200; tempo, 94 segundos.

4º pareo — 1º logar, Jacobito; 2º, Moltke; poules simples, 8$900; duplas, 7$560; tempo, 103 segundos.

5º pareo — 1º logar, Flammante; 2º, Nogent le Roi; poules simples, 25$500; duplas, 77$700; tempo, 101 4/5 segundos.

O movimento geral foi de réis 18:926$000.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

O Club Coritibano, desta capital, offereceu hontem um grande baile aos membros do Terceiro Congresso de Geographia.

—O Sr. Dario Velloso, lente do Gymnasio Paranaense, fez hontem uma conferencia, na séde do Congresso de Geographia, discorrendo sobre o thema — *O Brazil em face das nações*.

—O Dr. José Boiteux e o coronel Salles Brazil, membros da delegação catharinense ao Congresso de Geographia, deram hoje, na séde da sociedade Tiro Rio Branco, uma recepção ás autoridades e familias coritibanas.

A festa esteve muito concorrida, tendo comparecido grande numero de congressistas e muitas familias da nossa melhor sociedade.

O presidente do Estado fez-se representar pelo Dr. Claudino dos Santos, secretario das obras publicas.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. general Souza Aguiar, senador Generoso Marques, Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado; monsenhor Celso Itiberé, prefeito municipal, e muitos outros altos funccionarios civis e militares.

Esteve formado durante a recepção o batalhão do Tiro Rio Branco.

Tres bandas militares tocaram no interior do edificio, que estava caprichosamente decorado, notando-se no logar de honra do salão um trophéo das bandeiras do Paraná e Santa Catharina, entrelaçadas e encimadas pela bandeira nacional.

Falaram durante a recepção os Srs. José Boiteux, capitão João Gualberto, Dr. João Pedro Cardoso, monsenhor Celso Itiberé, conego Braga, Dr. Pamphilo de Assumpção, Dr. Octavio Amaral, Dr. Caio Machado, Moreira Guimarães, senador Generoso Marques, Dr. Claudino Brazil e coronel Salles Brazil, sendo todos os discursos inspirados nos melhores sentimentos de cordialidade entre os dois Estados.

Finda a recepção, o Dr. José Boiteux foi acompanhado até o hotel, onde está hospedado, por grande massa popular.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 17.

Foi sanccionada hontem a lei que concede a José Delgado Pontes a pensão mensal de cem mil réis, devido ao seu estado de invalidez, como remuneração dos serviços que prestou ao Estado.

—O Dr. Costa Marques, presidente do Estado, não compareceu hontem ao palacio do governo, por ter estado ligeiramente incommodado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORITIBA, 14.

Temos o prazer de communicar a essa illustrada redacção que, apresentada por numerosos congressistas, foi unanimemente approvada e enthusiasticamente applaudida com intermina salva palmas uma moção fazendo votos para que todas questões limites inter-estadoaes sejam decididas como o foram as internacionaes; por arbitramento. Congratulamo-nos comvosco, que tendes advogado tão ardorosamente causa tão patriotica— *Dr. Jayme Reis*, presidente—*Romario Martins*, secretario.

PORTO NOVO DO CUNHA, 16.

A Camara de Além Parahyba, por unanimidade, votou uma moção de applausos á conducta patriotica do Dr. Bias Fortes, hypothecando apoio ao municipio e protestando contra as injustas calumnias assacadas ao mesmo illustre mineiro— *Godoy*, presidente da Camara.

BELEM, 16.

O inspector do Arsenal de Marinha, consultado sobre a indebita resolução do capitão do porto, negando contra o regulamento direitos aos mestres de pequena cabotagem de exercerem os cargos de commandante e immediatos dos vapores da navegação na Amazonia, respondeu que os mesmos profissionaes estão comprehendidos nas disposições legaes, podendo exercer semelhantes funcções.

A resposta do inspector, publicada hoje pela imprensa, causou optimo effeito.

Contamos que o illustre orgão da opinião, que é o *Paiz*, advogue nossa causa, desamparada caprichosamente pelo capitão de fragata Borges Leitão—*Directoria dos Mestres de Pequena Cabotagem da Amazonia*.

PALMEIRA, 16.

O governo municipal da cidade de Palmeira applaude a brilhante idéa do estabelecimento da arbitragem, afim de dirimir as questões de limites interestadoaes, em beneficio da paz e da harmonia da familia brazileira, e com desvanecimento se destaca o glorioso Rio Branco como arbitro geral, pelos seus vastos conhecimentos e incontestavel competencia, que são garantias do respeito á historia e da victoria á justiça. Saudações—*Pedro Celestina de Paula*, prefeito—*João Godofredo Surk*, presidente da Camara—*Luiz Ferreira Maciel*, camarista—*Jorge Btehle*, camarista; *Margraf Junior*, camarista — *Aristides Barbosa*, camarista—*João Costa*, camarista.

PIRANGUINHO, 17.

Foi inaugurada hoje a illuminação electrica deste districto. Amanhã será inaugurada a construcção da igreja matriz. Reina regosijo geral —*Manoel Theotonio — Machado Junior — José Theotonio — Octaviano Machado — José Mauricio — Nestor Machado — Franco Theotonio.*

THEREZINA, 17.

Chegou o Dr. Odylio Costa, que foi recebido festivamente em um vapor especial. Compareceram ao desembarque, além de enorme massa popular, representantes das mais altas classes da sociedade, inclusive desembargadores, autoridades federaes e estadoaes, chefes politicos da capital e do interior, imprensa e commercio. Saudou-o, em nome da mocidade das escolas, o coronel Manoel Lopes. Falaram tambem o Dr. Correia Lima e o estudante Affonso Cunha, aquelles como politicos e este em nome dos collegas do Lyceu. Levantámos a sua candidatura ao cargo de governador do Estado — *A Cidade de Therezina — O Apostolo — O Commercio.*

DUAS ESTOCADAS

O CELEBRE "CABELLEIRA DA SAUDE"

As barraquinhas da ladeira do Livramento estavam apinhadas de freguezes.

Todos bebiam e palestravam animadamente quando surgiu o celeberrimo capoeira, que tem a alcunha de "Cabelleira da Saude".

A primeira pessoa que lhe deitou os olhos em cima disse logo:

—Chi... a zona está estragada!...

E muitas vozes exclamaram:

—O "Cabelleira" nestas paragens! Temos "incrença"...

O valente vinha gingando com o corpo, de bombachas brancas e chapéo desabado, acompanhando a linha da brutal cabelleira.

Aproximou-se de uma barraca e pediu um paraty.

—Vamos ver essa bebida bem depressa, senão já sabe...

O dono da barraca tremeu todo da cabeça aos pés, e como uma machina electrica, rapidamente collocou a cachaça num copo de martelo, acompanhando o serviço da seguinte phrase:

—Está bem servido, seu "Cabelleira".

De um trago, o desordeiro ingeriu a bebida, pondo-se depois a olhar para os presentes com pouco caso.

Na roda estava o preto Waldemar Santos, com o qual "Cabelleira" implicou.

—Você seu menino, está muito saliente.

—Não quero conversa.

Em má hora, Waldemar lembrou-se de responder ao terrivel desordeiro, que acto continuo puxou de um estoque.

Waldemar tentou desviar-se da aggressão, mas não o conseguiu, porquanto "Cabelleira" atirou-lhe dois golpes que o alcançaram nas costas.

Deu-se alarma, mas quando a policia do 8º districto compareceu já o aggressor se tinha evadido.

O ferido foi removido para o hospital de Misericordia.

COBRANDO UMA CONTA

Seriam 5 horas da tarde quando o arabe João José lembrou-se de procurar o portuguez Delphim de Oliveira, afim de lhe cobrar uma conta antiga.

Delphim achou que em dia de domingo não se cobram contas, exasperou-se e deu umas cacetadas em João José.

O rondante da rua da Constituição, prendeu o aggressor em flagrante, fazendo em seguida remover o arabe para a assistencia municipal, por apresentar este dois ferimentos na cabeça.

ONDE ESTA O COLLAR?

UMA ARTISTA QUE PERDE UM COLLAR, NO VALOR DE REIS 4:000$000.

Nas rodas dos frequentadores de cafés-concerto, não ha quem não conheça Mme. Ariane, uma artista "chanteuse gommeuse", que brilhou pela sua graça no Pavilhão Internacional, quando o Sr. Paschoal Segreto explorava ali, tal genero de espectaculos.

Gostando da vida agradavel da nossa capital, a elegante artista, ao terminar o seu contrato, não quiz tão cedo voltar á sua terra natal, deixando-se aqui ficar, admirada pelo deslumbramento da natureza do Rio.

Todas as tardes, Mme. Ariane costuma dar o seu passeio de automovel.

Ante-hontem ella tomou um desses vehiculos e foi beber uma chavena de chá, a uma casa da rua Uruguayana.

Dia de sabbado, o dia da moda, em que apparece na cidade, a sociedade "smart", a artista saiu com todas as suas joias, entre ellas um rico collar de perolas, do valor de 4:000$000.

Qual não foi o espanto de Mme. Ariane, quando ao chegar ao seu aposento, na casa n. 100 da pensão da rua da Gloria, se viu sem o seu lindo collar.

A artista chamou immediatamente o empregado da "pension chic", e mandou procurar o "chauffeur" do automovel em que viajara.

Este, porém, não foi encontrado, razão por que Mme. Ariane procurou hontem o delegado do 13º districto, Dr. Heitor Mercio, a quem relatou o succedido, pedindo-lhe providencias.

Mme. Ariane pensa ter perdido o collar no automovel.

A autoridade abriu inquerito a respeito.

ATROPELADOS

Os automoveis continuam na sua marcha vertiginosa, atropelando aqui e ali os transeuntes, o que reclama as mais energicas providencias.

Hontem, ás 8 horas da noite, o menino Eurico Souza foi colhido por um desses diabolicos automoveis, ao passar pela rua do Cattete, ficando seriamente ferido.

Mais tarde, Eduardo Alves teve tambem a mesma sorte, sendo apanhado por outro automovel, á rua das Laranjeiras.

Ambos os feridos medicaram-se no posto central da assistencia.

A CONFRARIA DO AVANÇA

O caso das apolices da Caixa de Amortização

RELATORIO POLICIAL

[illegible] Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, terminou o inquerito [illegible] para apurar a quem cabe a [illegible]lidade do levantamento de juros e apolices, na Caixa da Amortização, facto de que nos occupámos em edições anteriores.

Aquella autoridade, enviando os respectivos autos ao juiz federal, fel-os acompanhar do seguinte relatorio:

"Chegando ao conhecimento dos Srs. Castro, Reguffe & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 60, e procuradores dos herdeiros e legatarios do finado Ribeiro de Castro, fallecido em Portugal, em 28 de maio de 1906, que Felippe Azevedo, dizendo-se procurador de José Ribeiro de Castro, como filho do referido finado Castro, havia recebido na Caixa da Amortização os juros de 108 apolices, relativos aos annos de 1906 a 1910, desse facto, conforme lhe foi narrado pelo Dr. curador de ausentes, que [illegible] por intermedio de uma carta [illegible] por José Lopes, deram do facto sciencia ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, pela petição de fl. 3, ratificada e ampliada, pelo auto de fl. 5, abrindo-se, nesta delegacia, o presente inquerito.

Pela certidão de fl.93,extraida dos autos de habilitação de sentença estrangeira, que se processa no Supremo Tribunal Federal, se verifica, com effeito, que Francisco Ribeiro de Castro falleceu na cidade do Porto, Republica Portugueza, na data acima mencionada, em estado de casado em segundas nupcias com Dona Cecilia da Silva Castro, tendo sido casado em primeiras nupcias com D. Maria de Almeida Castro, sem deixar ascendentes ou descendentes, dispondo de seus bens em testamento, entre os quaes 108 apolices da divida publica brazileira,no valor nominal de um conto de réis cada uma, de numeros 348.177 e 348.284, sendo a [illegible] de partilhas proferida em 18 de dezembro de 1908, pelo juiz da 1ª vara, da referida cidade do Porto.

Pela informação solicitada á Caixa da Amortização, e que se lê a fls. 88, se verifica que, em 17 de junho deste anno, foi paga a Felippe de Azevedo, por procuração de José Ribeiro de Castro, na qualidade de inventariante dos bens deixados por Francisco Ribeiro de Castro, procuração esta passada em 13 de mesmo mez no cartorio do 7º officio desta capital, e em virtude de alvará expedido pelo Dr. João Bourgue de Lima, juiz da 3ª vara civel a importancia de 21:600$, correspondente ao juro do 2º semestre de 1906 ao segundo semestre de 1907, e do 1º semestre de 1908 ao 2º semestre de 1910, pagamento esse, realizado pelo ajudante do corretor bacharel Carlos da Costa Fernandes, informando mais a Caixa da Amortização que os juros relativos ao 1º semestre de 1910, na importancia de 2:700$, haviam sido pagos em 22 de julho de 1910, a André de Lima, mediante procuração do proprio punho, passada em 18 do mesmo mez e anno, por Francisco Ribeiro de Castro, cuja letra e firma foram reconhecidas verdadeiras pelo tabellião interino do 7º officio, major Carlos Guimarães, effectuando esse pagamento o ajudante de corretor Alberto de Barros Franco.

Da certidão "verbo ad verbum" do inventario e que se encontra de fls. 69 a 82, se verifica que em 12 de junho do corrente anno, por Felippe de Azevedo, como procurador de José Ribeiro de Castro, foi requerido inventario dos bens deixados por Francisco Ribeiro de Castro que, segundo a petição, havia fallecido no estado de viuvo, tendo por herdeiros, dois filhos maiores, José Ribeiro de Castro e João Ribeiro de Castro, e instruindo essa petição que, deferida, deu logar ao inventario, foram juntas uma procuração passada no referido cartorio do 7º officio, por José Ribeiro de Castro, uma certidão de baptismo, firmada pelo monsenhor Antonio Lopes de Araujo, vigario da freguezia de Sant'Anna, desta cidade, e relativa ao nascimento de José, filho legitimo de Francisco Ribeiro de Castro e Maria Luiza de Lima Castro, sendo a firma de tal certidão reconhecida pelo tabellião Leite Borges, e uma certidão de obito do mesmo Francisco Ribeiro de Castro, passada pelo escrivão da 3ª pretoria, dando-se o fallecimento nesta cidade, no dia 4 de junho deste anno, occorrendo o obito na rua General Camara n. 317, lendo-se a fls. 183 a respectiva declaração de obito, firmada pelo Dr. D. Barros.

Descrevendo, como se vê, da citada certidão, as 108 apolices dos numeros já referidos, por petição de 11 do dito mez e despachada a 12, foi requerido o levantamento dos juros, expedindo-se o competente alvará.

A Santa Casa da Misericordia informa a fls. 88, não ser verdade que nesta capital se tivesse tratado do enterramento de Francisco Ribeiro de Castro, como falsamente se declarou e consta da certidão de obito acima mencionada.

Depondo de fls. 8 a fls. 12, Felippe de Azevedo, depois de contar a inverosimil historia que ahi se lê, em que inventou um encontro com um moço, para elle desconhecido, por quem foi incumbido de requerer tal inventario, apresentou a certidão de baptismo de João Ribeiro de Castro, como a de José, passada pelo mesmo vigario de Sant'Anna e com a firma reconhecida pelo referido tabellião Leite Borges, o que se encontra a fls. 24, e um recibo de 21:600$, assignado por José Ribeiro de Castro, e que se lê a fls. 23.

De pesquiza em pesquiza, fiz vir a esta delegacia Manoel Mendes Morgado, que, depondo a fls. 29, disse que, sendo credor de Manoel José Fernandes, por dinheiro emprestado, foi por este, procurado acerca de dois mezes, em sua casa,á rua D. Manoel n. 16, e lhe disse que ia aguardar em sua casa um individuo com dinheiro. E, com effeito, pouco depois ali chegou a pessoa que neste acto lhe é apresentada com o nome de Felippe de Azevedo, vendo Morgado o mesmo Azevedo entregar a Manoel Fernandes uma pasta com dinheiro, recebendo Morgado, de Manoel Fernandes 1:000$, dizendo-lhe Fernandes que Felippe de Azevedo tinha sido acompanhado por dois irmãos delle Manoel Fernandes, accrescentando este que na rua o esperava Vicente Collaço.

Submettido a novo interrogatorio, Felippe de Azevedo não se podendo manter na sua inveridica historia por elle engendrada, disse de fls. 33 a fls. 37, que de Manoel Fernandes foi que recebeu o encargo do inventario e todos os documentos que instruiram a sua petição, e que habilitado com o alvará e com a segunda procuração de José Ribeiro de Castro, e que lhe foi tambem entregue por Manoel Fernandes, requereu á Caixa de Amortização o levantamento dos juros, sendo que taes juros recebeu no dia 17, não obstante lhe ter dito o mesmo Fernandes que fosse no dia 15, pois o estava esperando, para effectuar logo o pagamento o Dr. Carlos Fernandes, o que não fez por ser esse dia o de "Corpus-Christi".

Saindo, após, o pagamento da caixa, continúa Felippe a declarar foi elle acompanhado por dois individuos e mais por um mulato de nome Carvalho, continuo da mesma caixa, indo todos para a rua D. Manoel, entregando então o dinheiro a Manoel Fernandes, vendo este dar a Carvalho 1:500$, e ouvindo Carvalho dizer que o Dr. Carlos Fernandes esperava Manoel Fernandes no largo de S. Francisco.

Reinquirido Morgado, a fls. 49, affirma ter Carvalho ido á sua casa em companhia de Felippe de Azevedo, sabendo por Manoel Fernandes que o mesmo Carvalho recebeu 1:500$, sendo que só viu elle receber 300$000.

José Luiz de Carvalho, o continuo da caixa, a fls. 64, declara ter estado em junho deste anno, com Felippe de Azevedo, em um botequim fronteiro á mesma caixa, e, como Manoel Fernandes lhe havia dito que esse individuo era o encarregado de tratar de inventario de uma amigo seu e que quando recebesse elle os juros das apolices lhe pagaria, acompanhou o referido Azevedo até á rua D. Manoel, tomando com Felippe e os irmãos de Fernandes, o automovel, confirmando a historia da lucta havida á porta da entrada da casa relatada por Morgado, e testemunhada pelo dono do armazem existente no andar terreo, e cujo depoimento se lê a fls. 61, confessando ter ahi recebido 200$000.

Vicente Collaço a fls. 83 a 85 e 133 e 134, declara que foi incumbido por Manoel Fernandes de preparar papeis para o inventario de Francisco Ribeiro de Castro e que, com effeito, falsificou a firma do vigario de Santa Anna nas certidões de baptismo, bem como a declaração de obito a fls. 138, citadas, affirmando ter recebido réis 2:000$, confirmando a ida de Carvalho á casa de Morgado, e bem assim a discussão havida á porta da mesma casa, dizendo ainda que, quando Manoel Fernandes lhe incumbiu de tas papeis, lhe contou que tinha outros negocios iguaes dados por "graudos" da Caixa de Amortização.

Conduzidos a esta delegacia os dois irmãos de Manoel Fernandes—Armando e José Fernandes, depuzeram a fls. 103 a 110 e 111 a 113.

Armando Fernandes diz que, illudido por seu irmão Manoel, que lhe pedia acompanhar o advogado de um amigo que ia receber uma importancia na Caixa de Amortização, defendendo-o de qualquer aggressão, por sua vez convidou seu irmão José, que, com relutancia, accedeu; que feita a apresentação ao advogado referido e que tem o nome de Felippe de Azevedo, em um dia do mez de junho do corrente anno, tomou em companhia de Felippe de Azevedo um automovel na Avenida Central, e ambos foram até a frente da referida caixa, onde entrou Felippe, ficando elle á espera; que pouco depois saindo, Felippe lhe disse que o negocio se demoraria por não estar o "doutor"; que momentos antes viu sair da mesma caixa e entrou no botequim em frente a esta José Luiz de Carvalho, e conversando com Felippe disse: "V. estava tremendo, tinha muita gente e assim o doutor não podia pagar, espere que lhe dê signal com o lenço"; que depois viu sair da caixa um empregado sem chapéo, falar com Carvalho em outro botequim, entrando ambos na mesma caixa, sendo pouco depois feito por Carvalho o signal combinado, indo Felippe receber, voltando minutos depois; acompanhado por elle Armando, Felippe foi acompanhado de perto por Carvalho tomando todos tres um automovel,que os levou á rua D. Manoel, casa n. 16, relatando Armando a discussão, na porta, havida; que viu Collaço defronte da casa, e esperando por seu irmão Manoel, este, ao sair, mandou que o fosse esperar no largo de S. Francisco,onde lhe deu 200$,que lhe havia prometido por seu trabalho de acompanhar Felippe, guardando-o, o que afinal parece ter sido o seu papel no caso; que no largo de S. Francisco, seu irmão Manoel disse que ia na confeitaria pagar um dinheiro a um "doutor", vendo, com effeito, seu dito irmão entrar na que fica na esquina da rua dos Andradas, em companhia de outros individuos.

Não fica ahi tão importante declaração. Armando diz que, a pedido de seu irmão, levou, dias depois do occorrido, um bilhete na Caixa de Amortização com destino ao Dr. Carlos Fernandes, fazendo a entrega de tal bilhete pessoalmente ao Dr. Carlos Fernandes; reconheceu, então, nesse individuo, o empregado que, como disse, esteve conversando com Carvalho no botequim, no dia do pagamento, e bem assim um dos individuos que com seu irmão entraram na confeitaria acima mencionada.

José Fernandes, cuja parte no caso ainda mais limitada é, pois consistiu só em attender a Armando e ir em sua companhia, nada recebendo de Manoel Fernandes, só recebendo de seu irmão 100$, relata em parte o que disse o mesmo Armando.

Conseguindo esta delegacia descobrir o paradeiro de Manoel Fernandes, que desde muito andava escondido, submetteu-o a interrogatorio, e da maior importancia são suas declarações a fls. 118 a 122.

E' assim que declara que, conhecendo o Dr. Carlos Fernandes por lhe ter sido apresentado por um amigo commum, encontrando-se com elle em fins de maio do corrente anno, o mesmo doutor lhe disse que precisava com elle conversar, e marcado o encontro para o dia seguinte, na casa commercial da rua Larga de S. Joaquim, esquina da dos Ourives, nos fundos, em uma sala reservada, o Dr. Carlos Fernandes lhe propoz arranjar um inventario de um individuo morto ha mais de quatro annos e que tinha deixado 108 apolices, mas que elle só lhe daria as notas quando Fernandes tivesse certeza de arranjar tal inventario; que procurando Collaço e lhe propondo arranjar os papeis, Collaço se promptificou em preparar e assim habilitado, escreveu ao Dr. Carlos Fernandes, marcando uma entrevista para o botequim da praça dos Governadores n. 4, onde o doutor lhe deu o nome de Francisco Ribeiro de Castro e o numero das apolices em seu nome averbadas; que preparados os papeis por Collaço e o inventario por Felippe de Azevedo, recebendo este na caixa os juros, lhe entregou a importancia de 21:600$, na casa de Morgado, á rua D. Manoel, dando dessa importancia a Felippe 1:100$; a Morgado 1:000$, em pagamento de maior quantia devida; 2:000$ a Collaço, e 1:500$ a Carvalho, indo levar ao Dr. Carlos Fernandes, na confeitaria, a parte por este exigida quando tratou o negocio, na importancia de 15:000$, por isso que o mesmo doutor lhe disse que, tirada a fracção que seria para as despezas judiciaes, a importancia seria dividida em quatro partes, uma para Fernandes e tres para elle, pois tinha de dar uma a seu collega Alberto da Costa, e outra a Barros Franco, tambem seu companheiro.

Não findam ahi as declarações de Manoel Fernandes. Elle relata os encontros varios que teve com o Dr. Carlos Fernandes no botequim da praça dos Governadores, e refere-se ao plano da venda das apolices, para o que era preciso annunciar a perda ficando o Dr. Carlos Fernandes, quando voltasse de Caldas, para onde ia, de ver como se havia de fazer, accrescentando Manoel Fernandes que, em uma destas entrevistas, Morgado esteve presente no mesmo botequim, causando-lhe reparo o facto de estar, então, o Dr. Carlos Fernandes com uma espinha no pescoço.

Interrogado o Dr. Carlos Fernandes, que, a chamado, por telegramma passado pelo seu collega Alberto da Costa, para vir explicar tão graves accusações, veiu de Poços de Caldas, nega toda e qualquer coparticipação no facto alludido, affirmando, entretanto, que não hesitou em fazer o pagamento a Felippe de Azevedo, por conhecel-o de vista no fôro; que conhece Manoel Fernandes, que lhe foi apresentado pelo solicitador Roberto Esquerdo, sendo que com Manoel Fernandes nunca teve conferencia alguma.

Acareado a fls. 145 a 150 com Felippe de Azevedo, Armando Fernandes e Manoel Fernandes, depois de terem esses tres repetido em sua presença suas declarações, o mesmo Dr. Carlos Fernandes confessa que teve diversos encontros com Manoel Fernandes; que costumava frequentar uma casa na avenida Gomes Freire, e assim admittia a possibilidade de ter estado com Manoel Fernandes no alludido botequim; que o numero exacto das apolices só podia ter sido dado a Manoel Fernandes por algum funccionario da caixa, e que a policia, proseguindo no inquerito, poderia ter a "dica" de saber quem são os empregados prevaricadores da caixa e amigos de Manoel Fernandes.

Confessa que foi procurado na caixa duas vezes por Armando Fernandes, mas para lhe pedir dinheiro, tendo-lhe dado de uma vez 10$; que costumava entrar na confeitaria do largo de S. Francisco de Paula, e que Manoel Fernandes o procurava sempre, acreditando arranjar mais uma relação dentro da caixa.

Dos autos do reconhecimento de fl. 171 declarações de fl. 175, auto de confrontação de fl. 177 e auto de declarações a fl. 194, resulta a inconfundivel verdade de que, com effeito, o Dr. Carlos Fernandes teve com Manoel Fernandes diversas conferencias na sala reservada do botequim da praça dos Governadores, ficando bem certa a circumstancia da espinha de que então soffria, e do depoimento de fl. 193 e auto de reconhecimento de fl. 211, se verifica a ligação existente entre o Dr. Carlos Fernandes, José Luiz de Carvalho e Vicente Collaço, em negocios criminosos descriptos pela testemunha no referido depoimento.

Alberto de Barros Franco, ajudante de corretor da Caixa de Amortização, que effectuou o pagamento a André de Lima, relativo aos juros do 1º semestre de 1910, tendo sido despertada a sua attenção por seu collega Alberto da Costa, sobre juros de semestres anteriores, presumiu ter feito mal o pagamento, pelo qual se confessa responsavel, porque não verificou a identidade do procurador.

Sobre esse indiciado nada pôde esta delegacia apurar, porque, tentando suicidar-se no dia seguinte ás suas declarações, dando em si extenso golpe de navalha no pescoço, conforme descreve o auto de fl. 217, ficou impossibilitado de ser novamente interrogado ou a assistir outras quaesquer diligencias, em vista da declaração de fl. 132, firmada pelo seu medico, Dr. Daniel de Almeida.

Chamados a depôr os tabelliães Leite Borges e Carlos Guimarães, disse o primeiro, a fl. 60, que reconheceu a firma do vigario de Sant'Anna nas certidões de baptismo, firma essa reconhecida falsa pelo vigario, quando depôz a fl. 39, por ter sido assignalada como de costume pelo seu empregado Arlindo Bastos, que, por sua vez, depondo a fl. 89, declarou que não foi elle quem appôz o signal.

O tabellião Carlos Guimarães, que prestou as informações de fl. 191, depondo a fl. 195, declarou que Francisco Ribeiro de Castro não tem firma registrada em seu cartorio, e que não conheceu o mesmo Francisco Ribeiro de Castro e reconhecendo, como reconheceu, a sua letra e firma, só o fez em confiança á pessoa que lhe apresentou a procuração, não se recordando, entretanto, quem seja.

Do depoimento de fl. 17, prestado por Antonio Rello de Paula Araujo, escrevente juramentado da 3ª vara civel, se vê que nenhuma suspeita causaram em o dito cartorio o requerimento e o processo do inventario de Francisco Ribeiro de Castro, sendo que só depois de muitos dias após a expedição do alvará para o recebimento dos juros, essa suspeita surgiu, em virtude de ter comparecido ao cartorio Fernando Senra, escrevente da provedoria, e dizer que suspeitava da legalidade do mesmo inventario, facto esse que é confirmado pelo referido Fernando Senra a fl. 159.

Ainda se vê do mesmo depoimento que o Dr. Eugenio Barroso, exhibindo naquelle cartorio uma carta tarjada de preto, vinda de S. Paulo e assignada por José Ribeiro de Castro, e que se encontra a fls. 47, destes autos, pediu o processo do inventario do referido Francisco Ribeiro de Castro e o examinou, restituindo-o em seguida e não mais voltando á cartorio.

Esse facto é igualmente confirmado pelo Dr. Eugenio Barroso, em suas declarações de fls. 45, e apresentação da citada carta de fls. 47, referindo tambem o facto de haver recebido da mesma procedencia da carta e da mesma pessoa, o telegramma de fls. 51.

Pelo exame procedido pelos peritos tabelliães Evaristo Valle de Barros e Damasio de Oliveira, nomeados a fls. 222, se vê do respectivo laudo a fls. 232, em resposta aos quesitos formulados a fls. 223, que Vicente Collaço foi quem falsificou as certidões de baptismo de José e João Ribeiro de Castro; foi quem escreveu e assignou a procuração passada por Francisco Ribeiro de Castro a André de Lima, para o recebimento dos juros das apolices, relativas ao 1º semestre de 1910; foi quem assignou o nome de José Ribeiro de Castro no recibo escripto por Felippe de Azevedo, a fls. 23; foi quem se apresentou no cartorio do tabellião Carlos Guimarães, nos dias 7 e 13 de junho deste anno, passando com o nome de José Ribeiro de Castro as procurações constantes das minutas de fls. 28, constituindo o solicitador Felippe de Azevedo procurador bastante para requerer o inventario de Francisco Ribeiro de Castro e para receber na Caixa de Amortização os juros das apolices (108), relativos aos semestres já descriptos; foi ainda quem escreveu e assignou com o nome do Dr. D. Barros a declaração de obito de Francisco Ribeiro de Castro, que se lê a fls. 138, e que serviu para ser o mesmo obito registrado na 3ª pretoria, onde Vicente Collaço assignou o nome de Julio Pinto, como declarante, e, finalmente, quem escreveu a carta de fls. 47 a 50, pela qual o falso José Ribeiro de Castro, incumbia ao advogado Dr. Eugenio Barroso, de proseguir no inventario de Francisco Ribeiro de Castro para ser levada a effeito a partilha das 108 apolices.

A' vista do exposto, em face da prova colhida nestes autos, é claro e insophismavel o conluio criminoso entre Vicente Collaço, Dr. Carlos Fernandes, Manoel José Fernandes, Felippe de Azevedo, José Luiz de Carvalho e Manoel Mendes Morgado para a falsificação dos documentos que instruiram o inventario, na 3ª vara civel, e asseguraram o recebimento que, do mesmo modo criminoso, foi effectuado na Caixa da Amortização, sendo que está perfeitamente definida a posição de cada um destes indiciados, quer quanto ao auxilio prestado para a consummação do crime, quer quanto ao recebimento da parte que desse negocio coube a cada um delles, havendo quanto aos demais indiciados Armando Fernandes, José Fernandes e Alberto de Barros Franco, elementos sufficientes para determinar a sua responsabilidade, pelos factos descriptos e respectivamente attinentes a cada um, de modo a serem apreciados devidamente, como de direito, em juizo competente."

Como se vê, do relatorio supra, a culpa do Sr. Alberto de Barros Franco, ajudante do corretor da Caixa da Amortização, está circumscripta á sua responsabilidade, por não ter verificado a identidade de um procurador, nada constando em desabono da sua honorabilidade, nem suspeitas de convivencia com os criminosos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem nos "stands" desta sociedade um bem concorrido exercicio de fogo, sob a direcção do 2º tenente atirador Domingos Xavier Martins.

Tomaram parte socios dos tiros ns. 96, 97, 100 e 102.

Damos abaixo as melhores provas obtidas:

100 metros—Alvo c. c. n. 2, com 10 tiros (fuzil)—Edmundo Vital 94 pontos, Laurenio Lauro 87, Oscar Varella 83, Aleino Medeiros 81, Emygdio Fonseca 79, Olympio Francisco Masso 77, Adalberto A. Monteiro 76, Herminio José Pereira 76, Bento José de Sampaio 72, Manoel de Pinho Vinagre 66, Affonso Amaral 65, Adalberto Marinho 64, Alberto Nazario Teixeira 63, Stelito José de Oliveira 62, Oscar Moreira 61, Ercilio Cardia 57, José Dias Cardoso 52.

200 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros (fuzil)—Henrique Veriato de Freitas 95 pontos, João Monteiro de Barros 75, Aristides José dos Santos 72, Domingos Gusmão Gil 68, Mario da Silva Barros 55; José Baptista 51, e J. Reis e Silva 43.

300 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros (fuzil)—Herbert Portocarrero 69, e Alberto Navarro de Meyrelles 61.

—A revolver em 25 metros com 10 tiros, obtiveram as melhores séries, os Srs. Domingos de Gusmão Gil 69 pontos, Domingos X. Martins 56, Manoel de Pinho Vinagre 55.

Os outros atiradores, tiveram menos de 50 pontos.

O fogo terminou a 1 hora.

Hontem, a 1 hora da madrugada, sob o commando do 1º tenente atirador Floriano Escobar, marchou da sede social do Tiro Federal, afim de fazer um treinamento de marcha, um pelotão de atiradores, o qual regressou ás 5 horas da manhã, depois de percorrer 20 kilometros em marchas forçadas.

— Como justa homenagem ao illustre general Bellarmino de Mendonça, um dos maiores propugnadores do Tiro Brazileiro, hontem, ao raiar do dia, as bandas de musica e de corneteiros do Tiro Brazileiro Federal tocaram alvorada em sua residencia, por motivo de seu anniversario natalicio.

Por pessoa de sua Exma. familia foi participado aos atiradores que, S. Ex., summamente penhorado pela gentileza do Tiro Federal, pessoalmente faria uma visita á séde dessa sociedade, afim de agradecer aos briosos atiradores essa prova espontanea de amizade e consideração que lhe era dispensada.

Após essa solemnidade, as duas bandas seguiram em direcção ao quartel-general, tocando bellos dobrados e marchas.

Causaram optima impressão a todos a disciplina, ordem e harmonia que apresentava a banda de musica do Tiro Federal, actualmente a maior das sociedades de tiro existentes.

A banda do Tiro Federal estreou com um effectivo de 41 musicos, devendo este ser elevado a 50.

A banda de corneteiros formou com 21 figuras.

No proximo domingo, á tarde, a banda do Tiro Federal desfilará pela Avenida Central, puxando o corpo de atiradores, que se apresentará com todo o seu effectivo.

— Das 8 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde, na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos socios dos tiros ns. 6, 7, 68, 97, 100, 102, 119 e 179, grande numero de reservistas do exercito e muitas praças e inferiores.

Afim de attender a todos os atiradores, o fogo prolongou-se até as 2 ½ horas da tarde.

Atiraram com cartucho de carga reduzida muitos musicos do Tiro Federal, que, deste modo, iniciaram o preparo de verdadeiros atiradores.

As melhores series produzidas foram:

100 metros — Alvo C. C. n. 2 — Barros, 74 pontos.

200 metros — Alvo C. C. n. 3 — 10 tiros — Antonio Joaquim, 94 pontos.

300 metros — Alvo C. C. n. 3 — 10 tiros — Angenor Brandão, 105 pontos.

400 metros — Alvo C. C. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 101 pontos.

Na prova "Herbert Crockatt de Sá", do concurso mensal, os melhores pontos obtidos foram:

Confucio Abdon, 93; Mario Lauriano da Silva, 85, a 200 metros, em alvo C. C. n. 2, com 10 tiros.

— Os requerimentos dos atiradores Nestor Mariath, Francisco Martins Filho, Arthur de Pinho Neves e Sylvio Pereira da Silva, pedindo permissão para prestar exame para preencher as vagas de sargentos e graduados, tiveram o seguinte despacho: — "Deferido; dirijam-se ao 1º tenente ajudante."

— Solicitaram inclusão no corpo de atiradores do Tiro n. 7, tendo prestado o compromisso exigido pelo regulamento em vigor, os atiradores Nestor Mariath, Alberto José Ramos, Amaro de Azevedo Pereira, Antenor de Lima Camara, Manfredo dos Reis Lopes e Octavio José Gomes.

— Attendendo á situação dos funccionarios da Imprensa Nacional, pelo presidente do tiro foi resolvido dispensar de suas mensalidades, durante tres mezes e cancellamento das mensalidades em atrazo, a todos os socios do Tiro n. 7, empregados naquella repartição publica, devendo essa medida ser submettida á approvação do conselho director em sua proxima sessão.

— Estando vago o cargo de corneteiro-mór da respectiva banda do Tiro Federal, acha-se aberta a inscripção entre os corneteiros da banda para concurso, que terá logar para preenchimento desta vaga.

— Hoje, á noite, haverá aula para os alumnos matriculados na 6ª turma, para reservistas e para os candidatos inscriptos para preenchimento das vagas de inferiores e graduados existentes no corpo de atiradores do Tiro n. 7.

—Após o máo tempo que reinou durante a ultima semana, teve inicio hontem, sob a direcção da commissão directora, constituida dos Srs.: major Rocha Lima, presidente; capitão-tenente Augusto de Araujo e capitão Dyonisio Cerqueira, as provas do Campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro.

Como no primeiro dia, essas provas correram com extraordinaria solemnidade; além da commissão directora,notavam-se, nos "stands da Sociedade n. 6, os Srs.: Dr. Elysio de Araujo, director geral da Confederação; capitão Paulo Lorena, sub-director, que não poupavam esforços em informar aos concurrentes e demais convidados o andamento do grande campeonato de 1911.

Damos a seguir o resultado até hontem, produzidos pelos atiradores civis, Campeonato de fuzil, que concluiram suas provas:

Augusto de Souza (Tiro n. 3) 843 pontos; Antonio Procopio Ferraz (Tiro n. 3) 808; Flavio do Nascimento (Tiro n. 7) 788; Oscar de Carvalho (Tiro 15) 746; Fernando Soledade (Tiro n. 7) 787; Thiers Perissé (Tiro n. 24) 733; Antonio de Almeida (Tiro n. 96) 737; Germano Steiglieder Sobrinho (Tiro n. 4) 730; Theodoro Hartilib (Tiro n. 4) 713; Alberto Pereira Braga (Tiro n. 5) 685; Mario de Queiroz Menezes (Tiro numero 7) 596 e Fernando Vigarano (Tiro n. 7) 500 pontos.

1ª classe, civil — Alberto Martins, 124 pontos; Manoel Dias de Carvalho, 106 pontos; Alcides Figueiredo, 94 pontos; Lourival Santos, 87 pontos; Arthur Valentim de Aguiar, 107 pontos; Dyonisio Cerqueira, 115 pontos; Juvenal Cruz, 42 pontos; Lourenço Boock, 28; Floriano Escobar, 131 pontos; Aroldo Leitão da Cunha, 101 pontos; Alberto Navarro de Meirelles, 110 pontos; Angenor Brandão, 116; Frederico de Abreu e Souza, 69 pontos; Carlos Alberto, 88 pontos; Augusto da Silva, 72 pontos; e Joaquim da Silva Blacco, 23 pontos.

2ª classe civil— Antonio Monteiro de Queiroz, 82 pontos; José Monteiro de Queiroz, 117 pontos; Antonio Condé, 77 pontos; Luiz Woffmann, 43 pontos; João Pinheiro de Moura, 101 pontos; J. Blufiel, 88 pontos; Orlando Meira, 57 pontos; Jandire Ferreira, 46 pontos; Aroldo Leitão da Cunha, 27 pontos; Alpheu Torres da Silva, 23 pontos; Pedro dos Santos, 22 pontos; Almerindo Meirelles, 84 pontos; Frederico de Abreu e Souza, 64; Luiz Norriz, 60 pontos; Francisco de Sant'Anna Pinto, 53 pontos; Theophilo do Amaral, 85 pontos; Alcides Figueiredo (desistiu), professor Cesario Correia, 50 pontos; Carlos Alberto, 110 pontos; e Joaquim da Silva Blacto, 60 pontos.

A's 4 horas da tarde foram suspensos os trabalhos, os quaes proseguirão hoje, amanhã, sabbado e domingo, quando terminam todas as provas do grande certamen.

Na quinta e seita-feira, proceder-se-ha a apuração geral de todas as provas e recebimento de reclamações, das provas terminadas.

Depois daremos circumstanciadamente o resultado geral de todos os vencedores do Campeonato.

Aos vencedores da prova de tiro serão offerecidos pelo tiro n. 7 diplomas em artisticos quadros, em molduras douradas, nos quaes figurarão os nomes de todos os atiradores que constituirem o pelotão.

Acompanharão os diplomas as respectivas medalhas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Realiza-se hoje o grande festival offerecido pelos proprietarios do cinema Pathé, Arnaldo & C., ás associações de Imprensa e Velhice Desamparada.

Com esse festival, commemoram os Srs. Arnaldo & C. o 4º anniversario da fundação do cinema Pathé, uma das melhores casas de diversão desta capital.

O programma foi organizado a capricho, com verdadeiros *films* de arte, havendo ainda tres bandas de musicas que, durante a *matinée* e á noite, abrilhantarão as sessões.

O confortavel cinema da Avenida Central acha-se vistosamente engalanado para receber os seus multiplos admiradores.

O publico certamente affluirá ao Pathé, rendendo assim uma justa homenagem aos seus sympathicos proprietarios e concorrendo para duas uteis instituições, a Associação de Imprensa e o Asylo da Velhice Desamparada.

CARIDADE

De uma caridosa senhora recebêmos a quantia de 10$, para distribuirmos entre os nossos pobres.

ABOLIÇÃO DO CHICOTE

Escrevem-nos da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes:

"O acto do major Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, determinando aos conductores de caminhões daquelle serviço municipal abandonarem o uso do pinguelim, já abolido para as carroças, é, sob todos os pontos de vista, digno de encomios.

A exploração do trabalho animal ainda se faz entre nós com evidente deshumanidade, e o modo por que servem os muares da limpeza publica, sem pancadaria e sem o emprego de qualquer meio de fustigação, prova que póde perfeitamente ser dispensado o chicote, instrumento de martyrio dos animaes, tão facilmente brandido pelos vilões.

O segredo da dispensa do azorrague é dos mais simples.

Basta garantir aos animaes alimento abundante, descanso necessario e trabalho proporcionado ás suas forças.

O limite da carga que o codigo de posturas tolera na nossa cidade é de 1.800 kilos, os quaes, sommados aos 1.400, peso dos caminhões, formam o exagerado total superior a tres toneladas, que os pobres muares são obrigados a arrastar pelas ladeiras, ruas escorregadias ou mal calçadas, desde as 5 horas da manhã até as 9 da noite, sem alimentos e frequentemente sem agua.

Em alguns paizes adiantados e na vizinha Argentina o tempo diario do serviço dos animaes está fixado por lei; assim tambem o numero de horas durante as quaes podem ficar privados de alimentos.

A esse respeito nada fizemos ainda. E', todavia, no Japão e nos Estados Unidos que os cavallos são tratados com mais doçura e humanidade. Por isso, encontram-se em abundancia naquelles dois paizes animaes extremamente mansos e obedientes; não é raro ver-se enormes viaturas, ás quaes estão atrelados seis a oito cavallos, que o postilhão guia com segura mão, *sem jámais fazer uso do chicote.*

E' bem verdadeira a maxima do sabio Alexandre de Humboldt: "O grão de civilização de um povo avalia-se pela maneira por que elle trata os animaes."

RAID DE PELOTÕES

Continuam activamente os preparativos para a organização do *raid* de pelotões que será levado a effeito no proximo mez, entre batalhões do exercito e sociedades de tiro, e cujo programma já foi approvado pelo general Menna Barreto.

Nessa grande prova de resistencia de marcha, entre Realengo e o quartel-general do exercito, irão medir forças alumnos militares, atiradores civis e praças do exercito, sendo de esperar que se obtenha velocidade de marcha até o presente não conseguida entre os nossos *raidmen*.

Para o pelotão vencedor desse *raid* foi, pelo coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, participado ter o regimento de seu commando offerecido um artistico objecto de arte.

As inscripções, que serão encerradas no dia 30 do corrente, deverão ser dirigidas ao 2º tenente Ildefonso Escobar, no quartel-general do exercito.

Até o presente, tem o *comité* organizador desse *raid* communicação de se fazerem representar dois pelotões do exercito e tres de sociedades de tiro, sendo de esperar que a prova tenha concurrencia de grande numero de pelotões.

Os pelotões partirão, com intervallos de dez minutos uns dos outros, da linha de tiro do tiro n. 7, em Villa Isabel, onde farão a prova de tiro e terão uma parada obrigatoria de 20 minutos, a contar da chegada ao "stand".

GENERAL MARINHO DA SILVA

O thesoureiro da commissão congregada afim de angariar donativos para se erigir um mausoléo sobre a sepultura do illustre soldado, o saudoso general Marinho da Silva, recolheu no British Bank of South America mais a quantia de 546$, das seguintes proveniencias: 350$, subscripta na lista n. 4, do senador Lauro Muller, e 214$, de 107 exemplares do opusculo "Glorias de outr'ora", offerecidos pelo autor major R. Seidl, para serem vendidos em beneficio do premio "General Marinho".

Esta ultima importancia foi recebida dos Srs.: capitão Luiz Penha, 20$; major Manoel O. Moniz Ribeiro, 24$; major E. Pequeno, 20$; capitão Leão de Souza, 50$; major Isidro de Figueiredo, 29$; tenente-coronel Frederico Gouveia, 20$; tenente-coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, 40$, e do fallecido porteiro do estado-maior, 20$000.

A todos, a commissão agradece.

O ultimo balancete publicado accusava o saldo de 9:033$266, que, sommado com a quantia ora recolhida, subiria a 9:597$000, se não se tivesse de abater della a de réis 4:005$600, custo do mausoléo, e réis 1:072$, consumida na Alfandega e cáes do porto, operarios e material para a erecção, quantias essas já pagas pelo thesoureiro.

O saldo actual, recolhido ao banco acima referido, inclusive o respectivo juro, é de 5:020$400.

Para poder ultimar seus trabalhos e verificar a quantia que se póde destinar ao premio "General Marinho", a commissão pede encarecidamente ás pessoas que tiveram a gentileza de aceitar listas, o obsequio de devolvel-as ao thesoureiro major R. Seidl, á rua General Bruce n. 112.

FRIBURGO

Desafio para duelo—Explicações que evitam o encontro pelas armas

A bella cidade serrana por pouco deixou de ser theatro de um duelo. Faltava-lhe essa feição de modernismo; a occasião parecia irremediavel para essa solução solemne do "campo da honra"; mas circumstancias houve que lhe obrigaram a adiar a conquista de mais esse titulo de notoriedade...

Foi o caso, que o Dr. Galdino do Valle Filho, julgando-se offendido por um artigo do Dr. Galiano Junior, publicado na *Imprensa*, enviou-lhe as suas testemunhas, trocando as explicações constantes da seguinte acta e confirmadas pela carta, que se lerá depois.

Eis a acta:

"Commissionados pelos Srs. tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento e Joaquim José Antunes para, em nome do Dr. Galdino do Valle Filho, convidar o coronel Galiano Emilio das Neves Junior para um encontro pelas armas com o mesmo Dr. Galdino do Valle Filho, por este se reputar offendido em sua honra, pelo topico de uma carta assignada pelo coronel Galiano Emilio das Neves Junior, e publicada na *A Imprensa*, jornal editado na Capital Federal, topico este assim concebido:

"Que não respeitou o lar de um amigo moribundo", pelo mesmo coronel Galiano Emilio das Neves Junior foi declarado que, o alludido topico não envolve absolutamente offensa á honra privada e á probidade profissional do Dr. Galdino do Valle Filho, conforme explicitamente communica em carta dirigida aos commissionados abaixo assignados e que, de fórma alguma, aceita aquelle encontro pelas armas, tendo accrescentado que a sua dignidade lhe ha de inspirar, em qualquer conjuntura, o procedimento que deve ter como homem e cidadão que se preza— Nova Friburgo, 15 de setembro de 1911— *Alberto Braune—Thelio de Moraes*—Seu amigo obrigado, *Galiano Emilio das Neves Junior.*"

Segue-se a carta:

"Meus distinctos amigos Srs. capitão Alberto Henrique Braune e Dr. Thelio de Moraes—Nova Friburgo, 15 de setembro de 1911—Procurado, hoje, por vocês, que trouxeram-me, em nome dos Srs. tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento e Joaquim José Antunes, como representantes do Dr. Galdino do Valle Filho, um convite a mim, para reparadoras explicações, por se sentir o mesmo Dr. Galdino do Valle Filho aggravado em sua honra por um topico da carta por mim assignada e publicada na *Imprensa*, jornal da Capital Federal, e cujo topico é este:

"Que não respeitou o lar de um amigo moribundo", cumpre-me declarar a vocês que o amigo moribundo a que se refere o mencionado topico é o Dr. Ernesto Brazilio de Araujo, fallecido ha tres annos, atassalhado do modo o mais cruel pelo jornal *A Paz*, do qual já então redactor principal o Dr. Galdino do Valle Filho, num periodo incandescente de luctas politicas, havendo as injurias assacadas pelo mesmo jornal causado no lar daquelle meu amigo, digo meu saudoso amigo, os mais profundos desgostos. Asseguro, portanto, que o alludido topico não se estende absolutamente com a probidade do Dr. Galdino do Valle Filho quer como profissional, quer como chefe de familia, tendo eu a consciencia de não ser capaz de atacar a honra privada de ninguem. Subscrevo-me com particular estima— Seu amigo obrigado, *Galiano Emilio das Neves Junior.*"

Em Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, o Sr. Benjamin França Cordeiro Guerra, residente em Itajubá e que estava naquela cidade, desconfiando da infidelidade de sua esposa, pretextou ante-hontem uma viagem a Guaratinguetá, para onde ia transferir sua residencia, e mais tarde, voltando ali, encontrou o individuo que plantou a discordia no seu lar.

Indignado com o procedimento de sua mulher, deu-lhe tremenda surra, ingerindo depois uma substancia venenosa, de que veiu a fallecer horas depois, em meio das mais cruciantes dores.

QUÉDA LAMENTAVEL

Deu-se hontem, na rua Visconde de Itaúna, uma triste occurrencia, que muito impressionou a quantos a ella assistiram.

Um menino de dois annos divertia-se em ver passar os bonds repletos de passageiros, no sobrado da casa n. 73 da citada rua, quando perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Chama-se o infeliz Luiz da Silva Fontes e é filho de Antonio da Silva Fontes.

Este, como um louco, correu ao seu encontro. Estava o menor em estado de causar compaixão a quem o visse, com a cabeça e o corpo bastante machucados.

Chamado o soccorro da assistencia municipal, compareceu ao local o Dr. Motta, que prestou os primeiros curativos ao pequerrucho. Depois de convenientemente medicado, um auto-ambulancia removeu-o para o hospital da Misericordia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Bonazzi;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior, os alferes Nicolão, Paranhos e Roque;

Ronda aos theatros, o tenente Fontes;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Reis e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para os 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Abelardo; na Caixa de Conversão, o alferes Gomes; no Thesouro, o alferes Barros, e na Casa da Moeda, o alferes Gardel, todos do 1º regimento de infanteria, e no quartel-central, um inferior do 2º regimento de infanteria;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Lima; no 2º regimento de infanteria, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto;

Promptidão, no 2º regimento de infanteria, o alferes Temistocles, e no de cavallaria, o alferes Cabral;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento de infanteria;

Piquete, um corneteiro do 2º regimento de infanteria;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento de infanteria;

Assistencia ao pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria, dá um official subalterno, com 30 praças promptas, e mais o que se pedir;

O 1º regimento de infanteria, dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior com praças promptas e mais o que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio e soccorro;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

18 DE SETEMBRO—S. José de Cupertino, C.

Confraria das Mãis Christãs, erecta na archi-cathedral metropolitana.

Reunem-se hoje, em sessão, distinctas senhoras que fazem parte dessa confraria. A's 9 horas haverá missa, rezada por monsenhor Lustosa, com communhão geral.

Centro Catharinense.

Acta da reunião de directoria, correspondente ao mez de agosto, realizada a 31 do mesmo mez:

"A's 4 horas da tarde, reunidos na séde social os diversos membros da directoria, foi, pelo Dr. Theophilo de Almeida, presidente, aberta a sessão. O Sr. Trajano Luz, 1º secretario, leu um officio da delegação do centro, em Florianopolis, propondo para completar a mesma, que, pelos actuaes estatutos, deve ser de tres membros, o Sr. Dr. Nereu Ramos. Essa proposta foi unanimemente approvada, devendo ser dirigido um officio não só ao proposto, mas tambem á delegação, dando conta da approvação. Por proposta do Sr. Ramalho, bibliothecario, foi lançado em acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do Sr. Colombo Müller Salles, ficando resolvido officiar-se á sua digna progenitora, D. Carolina Salles, ao seu illustre irmão, Sr. Calixtrato Salles, apresentando condolencias. Propoz o Sr. presidente que se officiasse ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, felicitando, pelo termo honroso para S. Ex., da questão suscitada pelo Sr. Gabriel Piza. Essa proposta foi tambem approvada. O Sr. Felinto Brandão, 1º thesoureiro, foi autorizado a indemnizar ao Sr. presidente da importancia despendida com a acquisição de uma *corbeille* de flores naturaes, offerecida ao Dr. Lauro Müller, por occasião de seu regresso da Europa. Ficou deliberado dirigir-se convites a diversos catharinenses, entre os quaes o Dr. Estanislão Pamplona, para fazerem parte do centro. Foi designado director do mez o Sr. Candido João da Luz. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás 5 horas da tarde."

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

Centro Politico e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Sob a presidencia do Sr. José Ricardo de Moura, reuniu-se, a 12 do corrente, o conselho executivo deste centro.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, que constou da acceitação de [illegible] propostas para socios contribuintes, officios dos Srs. Dr. Angelo Tavares e Francisco Ferreira Villas Boas agradecendo com phrases cheias de reconhecimento e honrosas referencias ao patrono do centro, o titulo de director honorario e offerecendo os seus prestimos em prol da associação; officio da Liga pro-Seabra, confraternizando com o centro; carta do director perpetuo e grande benemerito agradecendo a communicação da fundação do curso nocturno Leopoldina Seabra, para os socios e filhos e pessoas estranhas, e officio do membro do conselho Sr. Arsenio de Souza Castro, communicando que, tendo uma sua filha enfermado de grippe e congestão pulmonar, fôra tratada com todo o carinho e incessantemente visitada pelo socio bemfeitor Dr. José Constancio de Jesus, que a restabeleceu, confirmando assim o seu desinteresse e lealdade de seu offerecimento ao centro.

Foram approvados unanimemente um voto de louvor ao socio bemfeitor Dr. José Constancio de Jesus, que constará da acta, e o agradecimento em officio.

O Dr. Hermenegildo de Carvalho, membro da commissão de representação, communicou ter cumprimentado, no dia 7 do corrente, o Sr. presidente da Republica, benemerito director, e o Dr. José Joaquim Seabra, presidente perpetuo e grande benemerito.

Foi acclamada, unanimemente,socia benemerita a Liga pro-Seabra.

Ficou resolvido que se convidasse o socio benemerito professor Alfredo Costa, para, na proxima sessão, dignar-se expor o seu programma e propor os meios de inaugurar-se, com a maior brevidade, o centro nocturno Leopoldina Seabra.

Foi tambem approvado que se lançasse em acta um voto de louvor ao general Bento Ribeiro, director honorario, pelo facto, mais que justo e heroico, promovendo a melhoria de vencimentos dos funccionarios municipaes.

Ficaram sobre a mesa as propostas justificadas pela commissão de syndicancia, concedendo titulos de director honorario, ao coronel Joaquim Leite Ribeiro, e de remido, por acclamação, ao director honorario Francisco Ferreira Villas Boas, pela offerta dos estatutos, que vão ser enviados á imprensa e a todos os socios e titulares do centro.

A sessão foi suspensa ás 11 horas da noite, devendo reunir-se o conselho a 18 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua General Camara n. 313, **séde do centro.**

Centro Alagoano.

Esteve brilhantissima a festa com que o Centro Alagoano commemorou a passagem do 94º anniversario da emancipação politica de Alagoas e deu posse á sua nova directoria.

A's 8 horas da noite, já os salões do centro regorgitavam de socios e de convidados, entre os quaes viam-se muitas senhoras e senhoritas.

Pouco depois das 8 1\|2 começou a sessão solemne commemorativa, sendo acclamado presidente o coronel Francisco da Silveira Lobo, consul geral do Brazil em Rotterdam, actualmente no gozo de licença.

Assumindo a presidencia, o coronel Silveira Lobo convidou para secretarios o Dr. Ildefonso Souto e o academico Jacintho do Nascimento.

Foi então lida e assignada a acta da ultima reunião do centro, seguindo-se a leitura de varios telegrammas e cartas de congratulações, recebidos por motivo do facto que se commemorava.

O coronel Silveira Lobo proferiu conceituoso discurso, que foi muito applaudido, dando depois posse á directoria do centro, a qual foi muito acclamada pelas pessoas presentes.

Occupou então a presidencia o Dr. Venancio Labatut, que convidou para tomar parte na mesa os representantes do Sr. ministro da fazenda, da Liga Nacional, do Gremio M. Floriano Peixoto, do Centro Cearense, do Centro Paulista, do Gremio Paraense, da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil e do Centro Catharinense.

Em seguida, o presidente do Centro Alagoano proferiu um discurso, em que, referindo-se á sua reeleição, agradeceu mais uma vez essa prova de estima e consideração dos conterraneos, promettendo continuar a trabalhar pela prosperidade do mesmo centro.

Terminou dando a palavra ao orador official da festa, Dr. Frederico Souto, que, durante cerca de quarenta minutos, occupou a attenção do auditorio, traçando a vida do centro, depois de sua reorganização em setembro de 1907. O orador referiu-se aos serviços que á associação tem prestado á colonia alagoana e ao proprio Estado, tendo alludido ás campanhas em que o centro esteve empenhado para conseguir os melhoramentos do porto de Maceió (questão dos 2 o|o com a bancada pernambucana da Camara dos Deputados) e pela moralização dos exames de Maceió. Alludiu tambem ao caso dos cartorios de Penedo e do sorteio militar em Traipú, em os quaes foi alvo de encomios por parte da imprensa alagoana. Fez referencias ainda ás provas de apreço e homenagens prestadas pelo centro a conterraneos illustres, como o ex-governador do Estado, Dr. Gabino Besouro, ao saudoso bispo D. Antonio Manoel de Castilho Brandão, ao jornalista Oliveira e Silva, bem como a parte saliente que o centro tem tomado nas glorificações á memoria do marechal Floriano Peixoto, etc.

Ao terminar o seu bello discurso, recebeu o Dr. Frederico Souto vibrante salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o illustre Dr. Raul Guedes, presidente do Gremio Nacional Floriano Peixoto, que proferiu longo e enthusiastico discurso, rememorando factos da historia de Alagoas, entre cujos filhos illustres citou os nomes de Floriano, de Deodoro, de Sinimbú', de Tavares Bastos, de Mello Moraes, de Dias Cabral e outros.

O orador foi muito applaudido.

Por ultimo, o Dr. Venancio Labatut agradeceu o comparecimento das pessoas que honravam a festa do centro e ergueu vivas ao Brazil, á Republica e ao Estado de Alagoas, vivas que foram calorosamente correspondidos.

Foi então encerrada a sessão, a que se seguiu uma parte concertante e literaria, graciosamente promovida pela distincta professora D. Olympia Alexandrina de Castilho e diversas de suas alumnas, as quaes, por intermedio da graciosa senhorita Maria de Sampaio, manifestaram o contentamento de que se achavam possuidas pela data que commemoravam e offereceram um lindissimo ramo de flores á directoria do centro.

Foi uma scena emocionante e indescriptivel. Cessadas as palmas, que provocou, o presidente Dr. Labatut, mal occultando a emoção que o empolgava, proferiu delicadas palavras de agradecimento e cumprimentou á distincta professora D. Alexandrina de Castilho e a cada uma de suas interessantes alumnas.

Estas entoaram então, com verdadeiro enthusiasmo, o hymno nacional, acompanhando ao piano a senhorita Francisca Palma.

Depois foram executados, successivamente, pelas talentosas crianças, os numeros do programma da parte concertante e literaria organizada por D. Alexandrina de Castilho. As gentis senhoritas se houveram com muito brilhantismo na execução de seus papeis, sendo enthusiasticamente applaudidas.

Foi essa uma nota brilhante, que teve este anno a commemoração da emancipação politica de Alagoas.

A professora cathedratica D. Alexandrina de Castilho, que é alagoana, foi muito felicitada.

Seguiram-se as dansas, que, sempre muito animadas, se prolongaram até as 4 1\|2 horas da manhã, havendo sempre muita ordem e cordialidade.

Foi uma festa encantadora, que deixou gratissimas impressões, tendo tocado durante ella a banda de musica da força policial, gentilmente cedida pelo Sr. ministro do interior, e que executou bellas peças do seu repertorio.

A todos os seus socios e convidados o Centro Alagoano offereceu abundante mesa de doces e bebidas finas.

Todo o edificio onde o centro tem a sua séde estava bellamente illuminado e ornamentado com folhas, flores, palmas, galhardetes, etc., pendendo das paredes escudos com os nomes e as datas dos filhos illustres e dos factos mais notaveis de Alagoas.

Da ornamentação, que era realmente primorosa, um mimo de elegancia e simplicidade, encarregou-se o Sr. Luiz Raymundo Ferreira Pinto.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se, sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, a segunda sessão da congregação deste centro, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, director da mesma.

Lida a acta da sessão passada, pelo secretario Rosalvo de Queiroz Costa, e posta em discussão, foi approvada. Por proposta do Dr. Raul Fialho e Valerio Guerra, foi consignado na acta um voto de profundo pesar pela dupla desgraça occasionada á Imprensa Nacional, que veiu atacar a nossa vida economica e, ao mesmo tempo, desamparar a milhares de brazileiros. Neste sentido, propoz o Sr. Valerio Guerra que se officiasse ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Pinheiro Machado, Dr. Nicanor Nascimento e Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

Em seguida, foi approvada a proposta collectiva dos membros da congregação, Valerio Guerra, Dr. Raul Monteiro Fialho, Rosalvo de Queiroz Costa e Manoel Pereira Vianna, para que o centro se faça representar na recepção do senador Lauro Sodré, sendo tomadas outras deliberações a respeito.

Por proposta do padre Olympio de Castro, foi creada, por unanimidade de votos, a aula civica e moral, sob sua direcção, nas ultimas quartas-feiras da 1ª e 2ª quinzenas de cada mez.

Nestas aulas, será cantado, no começo e no fim, o hymno civico *Sete de Setembro*, pelo corpo de alumnos e alumnas do centro.

A's autoridades competentes se officiou, pondo ás ordens, para o que convier, os salões do centro, emquanto não estiver definitivamente installada a Imprensa Nacional.

—Acham-se funccionando regularmente as aulas do curso nocturno gratuito, sendo o primario, do 1º, 2º e 3º graos, portuguez, francez, geographia, arithmetica, geometria, desenho, musica e piano, sob a direcção dos professores padre Olympio e Castro, Dr. Raul Fialho, Dr. Estanislão Cunha, Dr. França Leite, Dr. Honorio Menelik, Dr. Marques Castor, Dr. Manoel Justo, maestro Ernani de Figueiredo, Edmundo de Carvalho, Rosalvo de Queiroz Costa, Myrthares tides Reis e D. Lelina Ramos.

—Continúa aberta as matriculas para alumnos de ambos os sexos, sendo attendidos diariamente todos os candidatos, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, na secretaria, á rua Machado Coelho n. 166, sobrado.

OBITUARIO

Dia 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Estrella, filha de Innocencio Pereira, 3 annos, rua Itapirú n. 173; Augusto Rodrigues da Silva, 64 annos, casado, Necroterio publico; Roberto Cardoso, 19 annos, solteiro, rua Barbosa da Silva n. 15; Pedro Albino Almeida, 22 annos, casado, Necroterio policial; Francisco, filho de Francisco Fernandes Teixeira, 4 annos e 11 mezes, rua Souza Cruz n. 45; Maria Rosa, 76 annos, viuva, Santa Casa da Misericordia; Luiz da Silva Durão, 42 annos, viuvo, rua Amelia n. 56; Oswaldo, filho de Lino da Motta, 11 mezes, rua da Paz n. 81; Cecilia, filha de Faustino José Teixeira, 5 mezes, rua Santo Henrique n. 148; Antonino Antisthenes do Macedo, 62 annos, casado, rua Araujos n. 42; Paulo, filho de Manoel Fernandes, 2 annos, rua Cardoso n. 277.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Vasconcellos Pessoa Hosse, 38 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Bernardino José Pinto, 65 annos, solteiro, idem; Paulo, filho de Raul de Borga Reis, 16 mezes, rua Sorocaba n. 105; Esmeralda, filha de José Queiroz, 15 mezes, rua Quatro de Setembro n. 82; Amalia, filha de Libania Lopes de Araujo, 6 mezes, rua D. Luiza n. 79; Ambrosio Raymundo dos Santos, 18 annos, solteiro, hospital de marinha; Ismenia, filha de Carlos Esperidião dos Santos, 14 mezes, rua Castorina n. 38.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Bocanegra Perianes, 40 annos, solteiro, rua Duque de Saxe n. 263.

TURF

Derby Club.

ASTRO

Correu animadissima e na mais perfeita ordem a festa que o glorioso Derby Club effectuou em homenagem ao seu illustre e benemerito presidente, Dr. Paulo de Frontin, cujo anniversario natalicio passou hontem.

O elegante hippodromo encheu-se por completo e o "sport" manteve-se excellente, tendo o total de apostas se elevado a 123:322$, a despeito da fraqueza do programma, que não contava com um só pareo verdadeiramente attrahente.

O facto mais notavel da reunião foi a magnifica "perfomance" cumprida pelo jockey D. Ferreira, que, montando em sete pareos, conseguiu seis victorias e um segundo logar; o habil e honesto profissional fez jus, assim, aos applausos do publico, que não lh'os regateou.

Não nos agradaram as disputas dos pareos "Supplementar" e "Seis de Março": Vou Vêr, no primeiro, e Furet, no segundo, não fizeram o minimo empenho em vencer.

O "starter" esteve simplesmente pessimo, mais do que pessimo, deploravel.

A unica partida que prestou foi a do 1º pareo!

A corrida terminou tarde, ás 6 horas.

O Dr. Paulo de Frontin chegou ao prado por occasião da disputa do 5º pareo. A' chegada do illustre "turfman" foram atacadas varias girandolas e os arrendatarios do botequim fizeram subir um enorme balão, com o distico: "Ao benemerito Dr. Paulo de Frontin, a Cervejaria Polonia saúda."

Depois de receber os cumprimentos de seus consocios, o Dr. Frontin subiu ao pavilhão central, onde lhe foi feita uma delicada manifestação de apreço. O Sr. Thomaz Rabello, 2º secretario do Derby Club, falou em nome da commissão promotora do levantamento de uma estatua ao distincto engenheiro, e fez entrega a S. S. de uma artistica medalha de ouro, commemorativa da inauguração desse monumento. Falou depois o Dr. Carvalho Borges, vice-presidente da sociedade, que brindou o Dr. Frontin em nome dos seus collegas, offerecendo-lhe uma rica taça de prata.

Foi depois servido lauto "lunch"; por essa occasião, o Dr. Frontin saudou o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, que respondeu, brindando o dedicado "turfman" e illustrado engenheiro. Ainda por essa occasião o commandante Lamenha Lins teve a gentileza de levantar uma saudação á imprensa.

Antes de retirar-se do prado, o Dr. Paulo de Frontin dirigiu-se á sala reservada aos chronistas sportivos, aos quaes abraçou, agradecendo as palavras de carinho que as secções turfistas dos jornaes cariocas tiveram para com S. S.

Tambem na occasião do "lunch", os Srs. Cleantho Jequiriçá e Dr. Oscar Varady brindaram o antigo "turfman" e presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, Sr. Raul de Carvalho, cujo anniversario natalicio passou a 15 do corrente. Ambos os brindes foram calorosamente applaudidos.

— Damos em seguida o resultado geral da corrida:

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

SOBERBO, m., c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do Sr. Salvador Martins de Souza, D. Ferreira, 51 kilos 1º
Rio Pardo, Gibbons, 51 kilos... 2º
Gambá, Lourenço Junior, 52 kilos 3º
Polonia, C. Ferreira, 49 kilos.. 5º
Thermometro, W. Lima, 56 kilos 4º

Não se apresentaram Tuyuty, Alegrete e Martha.

Tempo, 103 4\|5 segundos.

Rateios: Soberbo em 1º, 13$200; dupla com Rio Pardo, 19$100.

Movimento do pareo: 4:324$000.

Movimento de 1º logar:

Rio Pardo — 26,4
Polonia — 3,2
Soberbo — 121,7
Gambá — 31,7
Thermometro — 18,6
Total — 201,6

Boa partida. Gambá pulou na ponta, seguido de Thermometro e Soberbo.

Na primeira curva, este passou para segundo, mas Thermometro entendeu não lhe dar um momento de folga e, vivamente castigado pelo seu piloto, iniciou desde então violenta atropelada ao filho de Oder, que se viu em sérias difficuldades para manter a posição adquirida.

No meio da recta do rio, Thermometro esmoreceu e Soberbo póde então atacar Gambá, que resistiu ao embate; na passagem dos carros, na recta final, Soberbo voltou á carga e, desta vez, conseguiu dominar o "leader". Nesse momento, Rio Pardo, que até o Itamaraty correra em ultimo, e que passara para terceiro na ultima curva, avançou resolutamente e atacou os dois adversarios.

Após lucta, Soberbo ganhou por meio corpo sobre Rio Pardo, que derrotou Gambá por igual differença. Os dois ultimos, longe.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

FRIVOLINO, m., al., 2 a., Inglaterra, por Pride e Silver Hen, do stud Vesuvio, C. Ferreira, 51 kilos........ 1º
Manola, D. Ferreira, 51 kilos... 2º
Beauty, Torterolli, 50 kilos...... 3º
Lariza, A. Fernandez, 51 kilos.. 4º

Não se apresentou My Pride.

Tempo, 99 3\|5 segundos.

Rateios: Frivolino em 1º, 23$800; dupla com Manola, 32$400.

Movimento do pareo: 10:330$000.

Movimento de 1º logar:

Manola — 226,4
Frivolino — 213,4
Lariza — 30,6
Beauty — 170,1
Total — 635,5

A partida, apesar de demorada, não foi boa.

Frivolino apanhou uma escapada de dois corpos, deixando em segundo Manola, em terceiro Beauty e em ultimo Lariza.

Manola tratou logo de dar caça ao "leader", mas este conseguiu manter-se na principal posição até o começo da recta final, onde a potranca póde, afinal, alcançal-o. O piloto do filho de Pride quiz, entretanto, defender a sua victoria a todo transe e "abriu" muito a adversaria; graças a esse "partido", Frivolino ganhou, de facto, a correira, derrotando a potranca do stud Andaluz, apenas por pescoço.

Beauty sustentou de começo ao fim o terceiro logar, ficando a tres corpos do segundo.

Lariza a igual differença do terceiro.

O vencedor é tratado por Antonio Bustamante.

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.750 metros — Premios: 1:400 e 280$000.

BARBEAU, m. c. 4 a, França, por Son 6 Mine e Bardane, do Sr. Bernardino de Andrade, D. Ferreira, 52 kilos........ 1º
Senegal, W. Lima, 53 kilos...... 2º
Calibar, Ramon, 52 kilos........ 3º
Bonaparte, G. Fernandez, 53 kilos 4º
Roxana, Marcellino, 53 kilos.... 5º

Tempo, 115 segundos.

Rateios: Barbeau em 1º, 30$; dupla com Senegal, 102$700.

Movimento do pareo: 17:601$000.

Movimento de 1º logar:

Barbeau—238,1
Calibar— 82,8
Roxana—225
Senegal—157,8
onaparte—217,6
Total—920,3

Ainda uma partida má. Roxana ficou parada, e saiu depois com grande atrazo, positivamente fóra de combate. Barbeau apoderou-se logo do commando do lote e abriu luz de varios corpos, deixando em segundo Bonaparte, este acompanhado de Calibar e Senegal.

Na recta opposta, pouco antes do Itamaraty, Senegal bateu Calibar e Bonaparte e veiu ao encalço de Barbeau; este teve alguma difficuldade em defender-se da severa atropelada do filho de Lady Killer, mas não perdeu a posição principal e triumphou por tres quartos de corpo.

Calibar bateu Bonaparte na recta do rio e ficou em terceiro, a dois corpos e meio de Senegal.

Bonaparte a um corpo do terceiro.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 260$000.

FORASTEIRO, m, c, 4 a, Republica Argentina, por Pillito e Migraine, do stud Esperança D. Ferreira, 51 kilos........ 1º
Ben, A. Olmos, 54 kilos...... 2º
Vou Vêr, W. Lima, 54 kilos.... 3º
Cicero, A. Pereira, 54 kilos..... 4º
Allbabá, Lourenço Junior, 54 kilos 5º

Não se apresentaram Bel Ange e L'Amour.

Tempo, 111 segundos.

Rateios: Forasteiro em 1º, 17$300; dupla com Ben, 27$600.

Movimento do pareo: 17:206$000.

Movimento de 1º logar:

Ben—145,1
Forasteiro—341,4
Vou Vêr— 63,4
Allbabá— 99,2
Cicero— 92,7
Total—746,8

Partida regular. Ben tomou a ponta, acompanhado do Forasteiro, Allbabá, Vou Vêr e Cicero, nessa ordem.

Na curva do Turf Club, Forasteiro forçou e bateu Ben, firmando-se na principal posição, que conservou até vencer firme, por um corpo e meio.

Vou Vêr fez durante todo o percurso verdadeiros prodigios para não derrotar Ben. Graças a toda essa boa vontade, o pensionista do stud Dois de Fevereiro manteve o segundo posto, deixando Vou Vêr a um corpo. Do terceiro ao quarto igual differença e o ultimo longe.

O vencedor é tratado por Aniceto Mendes.

5º pareo — CLASSICO VENCEDORES — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

ASTRO, m, z; 3 a, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão, D. Ferreira, 51 kilos...... 1º
Werther, C. Fererira, 52 kilos... 2º
Vernon, P. Zabala, 51 kilos..... 3º
My Love, G. Fernandez, 52 kilos. 4º
Condor, Ramon, 53 kilos....... 5º

Não se apresentaram Guajará, Vivaz, Mogy Guassú, Acacia, Evoé, Fauna e Serrana.

Tempo, 99 3\|5'.

Rateios: Astro em 1º, 18$600; dupla com Vernon, 48$400.

Movimento do pareo, 16:472$000.

Movimento de 1º logar:

My Love— 79,7
Vernon—131,5
Condor—267,6
Werther— 63,6
Astro—407,7
Total—950,1

Partida demorada e regular.

My Love despontou e abriu luz; Astro ficou em segundo, acompanhado de Condor, Vernon e Werther.

Na recta do rio, Astro approximou-se rapidamente do "leader" e, antes da ultima recta, conseguiu batel-o, vindo ganhar por um corpo e meio, com esforço.

Werther, cujos arreios se arrebentaram durante o percurso, passou para segundo na entrada da recta e deixou Vernon a um corpo.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios 1:400$ e 280$000.

PRINCIPE DE GALLES, m. c. 4 a, Inglaterra, por Saint Ambulo e Right Bitter, do stud Brazil, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Nero, P. Zabala, 52 kilos....... 2º
Odéon, A. Fernandez, 50 kilos.. 3º
Limbo, A. Olmos, 54 kilos...... 4º
Pachá, G. Fernandez, 51 kilos.. 5º
Calibar, Ramon, 53 kilos...... 6º
Marjoleta, L. Junior, 52 kilos... 7º

Não correu Huguenotte.

Tempo 107 3\|5".

Rateios: Principe de Galles em 1º 19$200; dupla com Nero, 38$300.

Movimento do pareo, 22:603$000.

Movimento do 1º logar:

Principe de Galles— 433,4
Calibar-Limbo— 199,8
Marjoleta— 111,3
Nero— 96
Odéon— 170,6
Pachá— 32,9
Total—1.044

Partida pessima, ficando parada Marjoleta.

Principe de Galles apanhou regular escapada e venceu de ponta a ponta, e com sobras, por um corpo e meio.

Odéon firmou-se em segundo na recta opposta; na chegada, porém, não póde resistir a um "rushe" de Nero, que o derrotou por pescoço.

Soffrivel quarto.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

DE RESZKE, m. c., 4 a., Inglaterra, por Cherry Free e Quest, do stud Rio de Janeiro, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Opala, G. Fernandez, 54 kilos... 2º
Dina, A. Fernandez, 53 kilos... 3º
Jockey Club, Gibbons, 51 kilos.. 4º
Bayard, P. Zabala, 54 kilos 5º

Não correu Perrier.

Tempo, 131 2\|5 segundos.

Rateios. De Reszke, em 1º, 42$700, e dupla com Opala, 205$900.

Movimento do pareo: 19:634$000.

Movimento de 1º logar:

Opala — 119,5
De Reszke — 182,1
Dina-Bayard — 521,5
Jockey Club — 149,7
Total — 972,8

Má partida, sendo prejudicada a Dina, que teve cerca de tres corpos de atrazo. De Reszke apoderou-se logo da ponta, acompanhado de Bayard, Opala, Jockey Club e Dina.

Na recta opposta, Opala bateu Bayard e foi atropelar De Reszke; este resistiu e conservou a ponta principal, vencendo bem, por um corpo e meio.

Dina avançou muito, no final, e perdeu de Opala por pescoço.

Mão quarto.

O vencedor é tratado por Alcides Ribeiro.

8º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.600 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

Cygne Aimée, m. al., 3 a., França, por Le Sagittaire e Cyfris, do stud Brazil, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Furet, Zalazar, 53 kilos 2º
Héro, P. Zabala, 53 kilos....... 3º
Esmeralda, Gibbons, 53 kilos ... 4º
Avenida, C. Ferreira, 53 kilos... 5º
Atlante, Lourenço Junior, 53 kilos 6º

Tempo, 108 4\|5 segundos.

Rateios: Cygne Aimée, em 1º, réis 17$400, e dupla com Furet, 17$400.

Movimento do pareo: 15:172$000.

Movimento de 1º logar:

Esmeralda — 51,5
Furet — 146
Héro — 60,8
Atlante — 71,8
Cygne Aimée — 304
Avenida — 30,2
Total — 664,3

Partida deploravel. Avenida e Atlante ficaram parados e Esmeralda e Héro sairam com tres corpos de atrazo.

Cygne Aimée e Furet assenhorearam-se das primeiras collocações, que conservaram até o fim do percurso.

No final, Furet bateria Cygne Aimée se o seu piloto o deixasse correr á vontade.

Cygne Aimée ganhou por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

O vencedor é tratado por Luiz Rodrigues.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, ás inscripções para os pareos complementares da corrida que a illustre veterana do turf effectuará domingo proximo, em homenagem ao seu distincto presidente, Dr. Aguiar Moreira.

Os Srs. proprietarios encontrarão na secretaria da sociedade o respectivo projecto.

Diversas.

Novas explicações que damos, ainda de boa vontade, ao chronista sportivo da "Imprensa":

1º—Não é exacto que "todas as pessoas" que presenciaram os galopes de Soberano, durante a semana do "Grande Jockey Club", viram o tordilho chegar affrontado e banhado em suor. Isso aconteceu apenas no seu primeiro galope; desde então, o filho de Samaritain melhorou sensivelmente e, tanto assim, que o chronista do "Jornal do Brazil", que se dá ao trabalho de assistir a galopes, e que era partidario de Soberano, noticiou que o representante do stud Bernardino de Andrade se apresentava em boas condições. O chronista da "Imprensa" recebia as suas informações directamente do proprietario e do "entraineur" de Soberano, e essas informações eram, portanto, suspeitas.

2º — Nós nada ouvimos do "entraineur" Figuerôa, mesmo porque não temos a honra de manter relações com esse habil profissional.

Comtudo, as declarações que fez á "Imprensa" não significam absolutamente que elle não depositasse confiança na victoria de Soberano; ellas querem dizer apenas que Figuerôa julgava os adversarios do tordilho incapazes de correr os 3.200 metros em menos de 220 segundos. Julgava naturalmente que iriamos ter uma "reprise" dos 223 4\|5 de 1909...

3º — Nós conhecemos e não queremos esquecer o que valeu e o que ainda vale Soberano, a despeito da sua severa e quasi ininterrupta campanha. Pedimos mesmo ao nosso collega venia para declarar que conhecêmos, antes de muitos mestres, as esplendidas qualidades do neto de Sancy. De facto, foi o "Paiz", que, logo depois do seu "début", o proclamou um "racer" de grande classe, um "crack" na extensão da palavra, e o nosso collega terá a bondade de recordar-se de que, por varias vezes, sustentámos discussões com alguns jornaes a esse proposito.

Isso, entretanto, não nos impede de julgar que Soberano não póde, com 61 kilos e em 3.200 metros (no Jockey Club, é claro), derrotar um Maestro ou qualquer outro adversario da ordem do representante do stud Euterpe. Só o nosso collega, com a sua decidida paixão, poderia achar "infallivel" a victoria de um animal que carrega 61 kilos... São as "gaffes" que a paixão faz commetter inevitavelmente.

Para se defender desse erro, o nosso collega tem dito e redito que Soberano ganhou, com os mesmos 61 kilos, no Derby Club. Ora, nós estamos a discutir de boa fé e esse argumento não é leal.

O chronista da "Imprensa" sabe tão bem como nós que não ha paridade entre 61 kilos no Derby e 61 kilos no Jockey; a pista do prado de Itamaraty é, desde alguns annos, leve e, a do hippodromo Fluminense é pesadissima. E é essa justamente a explicação que se dá á differença de tempo que se nota nos dois prados.

Para o nosso collega, Soberano apresentou-se em publico em boas condições quando ... ganhou. E arruma-nos encima uma relação enorme de triumphos obtidos pelo tordilho, em Montevidéo e nesta capital, assim com ares de quem ensina o padre nosso ao vigario. Isso equivale a dizer que Soberano ganha sempre, desde que esteja em completo preparo!

E fica-se, assim, sabendo a causa de algumas das más "perfomances" produzidas pelo glorioso tordilho. Elle foi o 17º collocado no grande "Internacional", de 1910, porque estava em más condições. Ganhou o "Jockey Club", de 1910, em 223 4\|5' porque estava sem preparo. Perdeu, com 56 kilos, 2.000 metros em 131 1\|5' (prado de Maroñas) porque estava a cair de podre, e assim por diante...

3º—Idéal foi bom "perfomer" na Argentina e "perfomer" mediocre no Rio. Foi isso o que affirmámos e continuamos a affirmar com a mais inabalavel das convicções. O chronista da "Imprensa", cuja má fé é patente, embaralhou essa coisa tão simples e fez um sarilho medonho, naturalmente "pour épater les bourgeois".

E tirou da sua baralhada toda conclusões que fazem rir. Vão lendo os nossos pacientes leitores:

"O caro collega mantém com firmeza essa sua opinião e accrescenta: "que Idéal, tendo sido bom "perfomer" na Argentina, foi aqui infiel a mais não poder, quando um bom "perfomer" deve ser regular nas suas carreiras".

De modo que, na opinião abalizada do nosso illustre confrade, um parelheiro, para ser bom "perfomer", deve correr tão bem aqui como ali, neste hippodromo ou naquelle! Se corre mal em um, "é menos que mediocre, é um reles bacamarte"!

Pobre Maestro, que ainda este anno foi derrotado pela Zilda, no Itamaraty, embora a distanciasse oito dias depois no prado fluminense!

Pobre Jockey Club que, correndo ha tantos annos nesta capital, ainda não conseguiu uma só victoria nas corridas do Derby Club."

Isso é muito interessante, mas está torto.

Na nossa apreciação sobre Idéal, (que entrou neste negocio, como Pilatos no Credo", separamos, como viram os leitores, o Idéal de Buenos Aires, e o Idéal do Rio de Janeiro. Na capital platina elle foi um bom "performer": regular, nas suas carreiras, victorioso, consecutivamente, bom ganhador. Aqui, foi "performer" mediocre: irregularissimo, obtendo duas ou tres victorias, sem a menor significação, e apenas uma, de successo, a do grande "Dr. Frontin", cuja carreira foi cheia de "partidos". E' exacto que ex-Solis correu então os 3.200 metros, em 213 4\|5 segundos. Mas, que importa? O "record" dos 2.400 metros do grande "Rio de Janeiro" pertence a Opulencia II, e nem por isso a filha de The Tartar deve ser considerada superior a Soberano, Clamart, Honor e Maestro, que, posteriormente, levantaram a grande prova do Derby Club.

Consideradas em conjunto as carreiras de Idéal, nas duas capitaes, elle foi um animal irregular, e, por consequencia, "perfomer" mediocre, visto que, aqui, não confirmou em absoluto as carreiras produzidas nas pistas buonairenses.

Quanto ao caso de Maestro, não vemos, nem mesmo com o poderoso auxiliar, que o collega nos dá, o que tem elle a ver com o caso de Idéal.

Desde que Maestro se revelou o excellente parelheiro que é, (isso aconteceu este anno), as suas carreiras têm sido brilhantissimas: estão ahi, para provar a nossa asserção, os triumphos dos grandes premios "Dezesete de Julho", "Rio de Janeiro" e "Jockey Club", nos quaes o magnifico potro derrotou os melhores animaes do turf carioca, com excepção de Zadig, unico "crack", com o qual ainda não mediu forças. E' exacto que o filho de Winkfield's Pride, corre mal na pista do prado de Itamaraty, mas, essa circumstancia, elle conseguiu, nessa pista, cobrir a milha, em galopão, em 104 3\|5 segundos, e, vencer o "Rio de Janeiro", com esforço, é verdade, mas batendo Topazio (o seu "runner-up" do "Jockey-Club"), e Gerfaut, dois potros de incontestavel valor.

A sua unica "défaillance" foi no classico Estréa, quando perdeu para Zilda. Mas, o nosso collega deve estar lembrado de que Soberano perdeu para Rubi, Nãná e Campana, que, ainda o anno passado, na Inglaterra, Bayardo foi derrotado por um pé de dor. E, naturalmente, por esse motivo, Soberano não deixou de ser um "crack" e nem Bayardo perdeu os seus fóros de melhor "racer" do turf europeu.

Já vê o nosso amavel collega que Maestro não terá necessidade de ir aos concursos hippicos para ser considerado um bom parelheiro.

—Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 4.212 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 7:161$000.

Para o Ideal Bolo foram apresentados 317 listas; o premio attingiu á somma de 809$000.

Amanhã daremos o resultado dos dois certamens.

—Acha-se enfermo o antigo e distincto "turfman", Sr. Eduardo Simões Ferreira.

—O proprietario do cavallo Audaz rejeitou uma offerta que lhe foi feita pelo filho de Fair Start.

O Sr. Bessa de Carvalho venderá o seu pensionista por 2:500$000.

—E' possivel que os admiradores do glorioso Soberano sejam privados de ver correr domingo o excellente cavallo. De facto, Soberano sentiu muito a carreira do Grande "Jockey Club" e é provavel que não tome parte no Grande "Aguiar Moreira".

—Uma commissão de chronistas sportivos entregou hontem ao Dr. Paulo de Frontin um abaixo assignado, no qual se pede á directoria do Derby Club a realização de uma corrida extraordinaria em beneficio da familia do saudoso chronista sportivo do "Jornal do Commercio" e funccionario da secretaria da citada sociedade, Euclides Machado: O illustre presidente do Derby Club prometteu acceder á justa aspiração dos chronistas sportivos.

FOOT-BALL

Os matchs de hontem—Grande enthusiasmo

INGLEZES versus BRAZILEIROS

Victoria dos inglezes 3 x 2—Victoria dos brazileiros na 2 divisão 2 x 1

A natureza, collaborando na tenção da Liga Metropolitana de offerecer aos cariocas um "match" de enthusiasmo, fez esconder-se o sol, proporcionando uma tarde compativel com a violencia do sport britannico.

A assistencia aos torneios, se não foi avultadissima, foi entretanto a justamente necessaria para dar aos "matchs" realizados o cunho especial de enthusiasmo aos "meetings" sportivos, e era toda selecta, e o que é mais, conhecedora bastante do genero de "sport".

E diga-se já em resposta aos pessimistas de conveniencia que os "matchs" agradaram altamente, sendo cada um jogado sob grande enthusiasmo, vibrando alegremente o publico pelos bellos lances operados no desenvolver do jogo.

O excellente "meeting" de "foot-ball" de hontem, terminou na primeira divisão com a estrondosa victoria da "équipe" ingleza, que marcou tres "goals" contra dois marcados pelos brazileiros, vingando assim a não menos delirante victoria do "scratch" da segunda divisão os brazileiros que marcaram dois "goals" contra um da "equipe" ingleza.

Além de empolgante, o "match" deu a prova natural de desmentir que sómente no polo artico existem "foot-ballers", de maior ou menor raio de acção... pouco importa se util ou não, se compativel ou não ainda com a disciplina dos "sportmen".

Por outro lado foi mostrado em publica assistencia como sabem jogar os verdadeiros cultores do "foot-ball"; absoluta ausencia da "charge" bruta e intencional, falho todo o "match" das celebres discussões e "arregaçamentos" em "ground", tão peculiares a certos "sportmen de occasião", e porque não dizemos logo, de certos centros de "foot-ball".

Marcou, pois, a Liga Metropolitana mais uma victoria, despreoccupadamente, sem mesmo ter pensado em atiral-a mais tarde aos seus "adversarios", e isso justamente após a salutar, energica e acertada medida que tomou, relativamente aos jogos entre clubs confederados e ex-confederados, de quaesquer ligas ou confederações do Brazil.

Foram, finalmente, mão grado os detractores, um real successo os "matchs" dos "scratchs" brazileiros e inglezes.

Os matchs.

A' hora regular entraram em campo os jogadores do "match" da segunda divisão e o 2º "strach" de inglezes.

O jogo pendeu logo favoravel aos brazileiros, que, muito embora enfraquecidos com a ausencia dos elementos do Sport-Club Mangueira, conseguiram vasar com a vantagem de dous "goals" contra um, o "goal" inglez, obtendo assim victoria esplendida, sob todos os principios e regras da "association".

Primeiros teams.

Para dizer o que foi este "match" basta precisar que em rapido vai-vem andou a bola entre os "goals" adversos, mostrando este movimento constante a superioridade de cada um dos elementos que constituiam as duas "equipes".

Realmente, o successo dos "matchs" estava ligado ao nome de cada um dos distinctos "foot-ballers" que constituiram os "teams", pois não houve nenhum "training", e todos os desenlaces dos "matchs" bem souberam coroar o esforço de cada um dos "sportmen", lembrando-se dos velhos tempos em que se fazia "sport" sómente por ser "sportman".

As glorias do dia e dos inglezes couberam a H. Robinson, "center-forward", do Paysandú, que marcou os tres "goals" da victoria ingleza.

Os "goals" do "team" brazileiro foram marcados, um, o primeiro, por Costinha, extremo esquerda, e o segundo por Paranhos, "center-forward" brazileiro, de um "penalty".

Resta, pois, não entrar nas minudencias dos passes, escapados, etc., do "match", que cremos, ficou bem caracterizado nestas linhas como o mais alto successo do dia.

LIGA METROPOLITANA

Ultima medida.

Noticiámos que a Liga havia prohibido que clubs confederados disputassem "matchs" ou mesmo "trainings" com quaesquer clubs ex-confederados, de quaesquer ligas existentes no Brazil.

A autoria desta medida energica cabe, com gloria, ao representante do S. Christovão Athletic Club, e não, como quer fazer crer a "Folha do Dia", ao distincto representante do Fluminense, Sr. Mario Polo, o qual de caracter forte como é, não se eximiria das responsabilidades, se tal medida tivesse delle partido.

ROWING

Nas provas eliminatorias, realizadas hontem, em Santos, os clubs nauticos Esperia e Santista foram vencedores.

São, pois, essas duas sociedades, que, no proximo dia 15 de outubro, virão á esta capital disputar o campeonato do remo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Felippa Cardoso n. 11 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:

Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira;
Geographia, de Carlos de Novaes;
Chimica, de Arthur Cardoso;
Historia natural, de Carlos de Novaes;
Sciencias physicas, de Garriga Fialho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C. do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7 e 8

Problemas ns. 16, de *Philcar*: GALEANO; 17, de *Esbensen*: VESPERA; 18, de *A. Regis*: GALHARDO GALHARDA; 19, de *Eloisa*: CORCOVÃO; 20, de *Camargo*: MURRAÇA; 21, de *Rolando*: PRAGA.

Santelmo, Isaac, Typão, Alleluia, Catacatan, Pansopho e Trabuco decifraram todos; Malakoff e Esperança os ns. 16, 17, 18, 20 e 21; Rasec os ns. 17, 18, 20 e 21.

Problema n. 43

ANAGRAMMA

(*Capelão*)

7—2—Se decifrares, só que seguras uma roupa de pastor.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Frontz*)

Problema n. 45

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Minotauro*)

3—Governa, sem tirar o cachimbo da bocca—2

Correspondencia

Pansopha—Marcados os pontos dos ns. 8, 9, 10, 11, 13, 14 e 15.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Reunem-se hoje, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Seguros Minerva, á 1 hora da tarde, para contas e eleições.

Assembléas geraes:

Tubos Manesmann, para prestação de contas e eleições, ás 4 horas de 21.

—Tecidos Santo Aleixo, para contas e eleições, ás 2 horas de 25.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, á 1 hora de 30.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 16 DE SETEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes	[illegible]	Janeiro	Julho	5 ojo	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco de Credito Real de S. Paulo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco do Estado do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco Hypothecario do Brazil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Tecidos e fiação:

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accôrdo com a tabella approvada em assembléa geral de 22 de setembro [illegible]

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 47$500
[illegible]	[illegible]
Dito fradinho, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	11$300 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$600 a 9$800
Canjica (100 kilos)	21$000 a 22$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	21$000 a 22$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 68$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 25$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$180 a $200
Dita estrangeira (kilo)	$175 a $180
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $180
Manteiga da sal (kilo)	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$600 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$520 a $600
Toucinho (kilo)	$900 a 1$040
Banha do Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	60$600 a 63$600
Dita de Itapeva?, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 63$900
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Graxa americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	3$500 a 3$820
Vinho, idem (pipa)	125$000 a 130$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itaqui*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De S. MATHEUS e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De NEW-PORT, pelo vapor inglez *Saint Andrews*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De AREIA BRANCA, pelo vapor nacional *Paraná*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De HAMBURGO e escalas, pelo vapor allemão *Karthago*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De SOUTHAMPTON e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itajubá*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaqui*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Guahyba*; S. MATHEUS e escalas, nacional, *Industrial*; NEW-PORT, inglez, *Saint Andrews*; AREIA BRANCA, nacional, *Paraná*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Karthago*; SOUTHAMPTON e e escalas, inglez, *Asturias*.

Vapores saidos:

MACEIÓ, e escalas, nacional, *Assuanhy*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; HAVRE e escalas, inglez, *Tople*; GALVESTON inglez, *Victoria de Larrinaga*.

Vapores esperados:

18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
18 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Portos do sul, *Laguna*.
19 Portos do norte, *Piauhy*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Portos do norte, *Pará*.
19 Rio da Prata e escalas, *Amazona*.
19 Portos do norte, *Satellite*.
19 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
21 Santos, *Duna*.
21 Genova e escalas, *Sirilia*.
22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Portos do norte, *Bagé*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
24 Portos do sul, *Alagoas*.
24 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bordéos e escalas, *Amazone*.
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Oruana*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
18 Pernambuco e escalas, *Itaqui*.
19 Portos do norte, *Camé*.
19 Liverpool, *Kennet*.
20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
20 Santos, *Horace*.
20 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
21 Rio da Prata, *Sirilia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Trieste e escalas, *Duna*.
22 Santos, *Guahyba*.
23 Havre e escalas, *Malte*.
[illegible]

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas de 11 a 16:

Do longo curso:

Vapor allemão *Sant'Anna*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Legumes—50 caixas a H. Marti & C., 50 a Casimiro Pinto, 50 a Ferraz Irmão, 120 a C. Costa, 60 a O. Lopes Silva, 50 a Alves Irmão, 50 a Ayres de Souza, 50 a Angelino Simões e 50 a Caldas Bastos.

Conservas—Seis caixas a G. Dias, 217 á ordem, 10 a J. F. Correia, 54 rollos e 22 fardos á ordem e seis caixas a J. F. Correia.

[illegible] & C.

Aull—85 caixas a J. Rainho & C.

Mercadorias—100 barricas a J. Rainho & C.

Alvaiade—60 barricas a Machado & C.

Couros—Uma caixa á ordem.

Papel—Seis fardos a V. Uslaender

Cimento—1.000 barricas a Ferreira Costa.

De Lisboa:

Vinhos—70 quintos a Duarte Ribeiro, 50 decimos e 75 caixas a Coelho Martins, 250 caixas a Teixeira Borges & C., 20 quintos a Alvaro de Barros e 23 quintos a P. C. Dias de Souza.

Palitos—22 caixas a Pedrosa Monteiro.

—[illegible] vapor dinamarquez *Euxine*, de Nova York:

Oleo—70 caixas a Dias Garcia, 162 barris a M. Noronha, duas caixas ao mesmo, 25 barris a Walter Brothers & C. e 66 caixas e 15 barris a Guinle & C.

Breu—650 barris á ordem e 100 a J. Rainho & C.

Gazolina—600 caixas á ordem.

Graxa—10 caixas a Walter Brothers & C.

Agua-raz—400 caixas á ordem, 100 a J. Rainho & C. e 100 á ordem.

Carbureto—400 toneis á ordem.

Kerozene—3.200 caixas á ordem, 4.600 á Estrada de Ferro Central do Brazil, 3.000 a Macedo Serra e 15.000 á ordem.

Pinho—2.128 volumes á ordem.

—[illegible] vapor francez *Espagne*, do Rio da Prata:

[illegible] de Buenos Aires e Montevidéo:

Xarque—250 fardos a Fry Youle, 250 a Frias & C. e 438 á ordem.

Polvilho—50 saccos a Ribeiro Bastos

Carneiros—204 a Santos Fontes.

Nota—O vapor italiano *Italia*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor argentino *Dalmata*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Carneiros—300 a Durische & C.

Trigo—6.870 saccos á ordem, 4.630 á ordem e 23.101 saccos á John Moore.

Nota—Os vapores inglezes *Anglo-Saxon*, de Cardiff; *Baron Fairlie*, de Nova Castle, e *Drogoman*, de Norfolk, trouxeram carvão, e os vapores *Olive Blanche*, de Callão; *Asiatic Prince*, de Santos, e *Konig Wilhelm II*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga.

O vapor inglez *Industry*, de Rosario, entrou arribado.

—Vapor francez *Cordillère*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—30 caixas a C. Ribeiro & C., 12 a A. E. da Silva e uma a J. D. Fonseca.

Conservas—30 caixas a Teixeira Borges.

Rhum—25 caixas a F. Alvarez.

Amerpicon—50 caixas a H. Marti & C.

Queijos—10 caixas aos mesmos.

Batatas—300 caixas a Granja Pinto, 400 a Angelino Simões, 500 a Gonçalves Amarante, 200 a Martinho Cunha, 200 a Macedo Silva, 200 a Constantino Ribeiro, 250 a Vieira da Silva, 300 a Ramalho & C., 200 a Avelino Lixa, 100 ao mesmo, 300 a Marques Silva, 400 a Soares Souza, 500 a Pring Torres, 500 a Ramalho Torres, 1.050 a Bernardo Santos, 500 a M. K. Schmidt, 200 a Santos Pereira, 200 a Dias Almeida, 200 a Carvalho Rocha e 200 a Luiz Camuyrano.

Aguardente—100 caixas a C. Martins.

Vinho—25 caixas a F. Alvarez, quatro a H. Weiss, quatro a J. O. Fonseca, uma a Vaz de Carvalho, 11 a C. P. Zeigler, 30 a A. Wrambeck e 35 a L. Almeida Rabello.

Pelles—Tres caixas a Santos Novaes, uma a Antonio Bordallo, uma a J. I. Coelho, duas a Guimarães Pinto, duas a Jorge Bastos, uma a Gonçalves Carneiro, uma a J. Cruz Senna, uma a Andrade & C., uma a Ribeiro Irmão e uma á ordem.

Farinhas—Cinco caixas á ordem.

Papel de cigarros—Duas caixas a F. Salgado.

Confeitos—Quatro caixas a Lebrão & C.

Couros—Duas caixas a Fernandes Pinto, duas a Breissan & C. e uma a Ribeiro de Faria.

—Vapor francez *Ceylan*, do Havre:

Manteiga—25 caixas a B. Albuquerque, 100 a Alves Irmão, 200 a Ferraz Irmão e 100 a Angelino Simões.

Champagne—36 caixas a Coelho Moniz.

Champagne—30 caixas a Lucas & C.

Batatas—200 caixas a Martinho Cunha, 300 a Santos Pereira, 200 a M. J. Gonçalves, 200 a Bernardo Santos, 200 a Gonçalves Amarante, 300 a Fernandes Sampaio, 400 a Irving Torres, 200 a Ramalho & C. e 430 a Ramalho Torres.

Bitter—50 caixas a F. Alvarez e 100 a Coelho Moniz & C.

Assucar—50 caixas a Lebrão & C. e 15 barricas aos mesmos.

Velas—150 caixas a Ch. L. Ebert.

Confeitos—Duas caixas ao mesmo.

Aguas—110 caixas a Coelho Moniz.

Mercadorias—12 caixas a Carrares & C.

Lamparinas—Uma caixa a Meghe & C.

Tintas—33 caixas á ordem e 90 a J. Rainho & C.

Vinho—Cinco caixas á legação argentina.

Papel para cigarros—Duas caixas a F. P. M. Lobo, seis a J. M. Portugal, uma a Bastos Pinna e cinco a Souza Cruz.

Pelles—Uma caixa a Jorge Bastos, uma a M. de Faria, uma a Luiz Reis, uma a Guimarães Pinto, uma a Bentemaller, seis a Bordallo & C., uma a Faria Placido e uma a Antonio Rocha.

Couros—Duas caixas a Breissan & C. e uma a Pinto Angelo

Ladrilhos—637 caixas a Guinle & C.

De La Pallice:

Conservas—15 caixas a P. L. Sanson.

De Bordéos:

Batatas—500 caixas a Pring Torres, 200 a P. Almeida, 200 a T. Borges, 200 a Souza Fernandes, 250 a C. Ribeiro, 300 a T. Couto e 500 a A. Simões.

Vinhos—Seis caixas a P. L. Sanson.

Aguardente—Dois barris ao mesmo.

De Leixões:

Vinho—576 quintos a Joaquim Fernandes, 503 a M. Rodrigues Pinto Simões, 300 a Figueiredo Antunes, 200 a Azevedo Torres, 100 a Fernandes Mourão, 50 a F. Alvarez, 50 a Teixeira Costa, 150 a Dias Almeida, 250 a Nobrega Santos, 80 a B. Coelho, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Riodades Cruz, 100 quintos e 50 decimos a Marques Silva, 100 quintos a Silva Neves, 120 a Figueiredo Antunes, 175 quintos e 100 decimos a Caldas Bastos, 50 quintos a Teixeira Costa, 70 quintos e uma caixa a J. Joaquim de Souza, 30 quintos a A. I. Azevedo, cinco quintos a M. Sampaio, 1.250 caixas a Macedo Junior, 200 a Cunha Pinto & C., 600 a Angelino Simões, 100 a L. Ferreira da Costa, 100 a J. Joaquim de Souza, 150 a Octavio Brazil, 250 a Casimiro Pinto & C., 100 a Caldas Bastos, 1.000 a Carlos Taveira, 100 a Francisco Sattamini, 106 á ordem, 55 a T. Borges, 70 á ordem, 105 a Gonçalves Amarante, 125 á ordem, 25 á ordem, 25 á ordem, 50 á ordem, 200 a T. Bastos Macedo, 400 a Teixeira Costa, 100 a Nobrega Santos, 50 a F. Alvarez, 100 a Ferreira Cabral, 150 a Bernardo dos Santos, 250 a Ferraz Irmão e 50 a Alvaro de Barros.

Azeitonas—40 caixas a Coelho Moniz e cinco a Monteiro Junior.

Legumes—12 caixas a Monteiro Junior e 10 a Albano Campos.

Conservas—25 caixas ao mesmo.

Peixe—10 caixas a Coelho Martins.

Conservas—120 caixas a Azevedo Antunes.

Cebolas—50 caixas a C. Taveira & C., 60 a Macedo Silva, 60 ao mesmo, 60 a Santos Fontes e 40 a Prista & C.

Palitos—Oito caixas a Teixeira Costa.

Carnes—Uma caixa a Caldas Bastos.

Vinho—Cinco caixas a Guimarães Irmão.

Cofres—Uma caixa ao mesmo.

[illegible]—Uma caixa ao mesmo.

De Lisboa:

[illegible] 200 decimos a Angelino Simões.

Batatas—200 caixas a Granja Pinto.

Uvas—200 caixas a Pereira Costa, 40 a Ferreira Irmão, sete a Guimarães Irmão e tres a T. Borges.

Vinhos—Tres caixas a A. Netto.

—Vapor inglez *Sabid*, do Rio da Prata.

Trigo—644 saccos ao Moinho Inglez.

—Os vapores inglezes *Merina*, de Cardiff, e *Inagshavede*, de Baltimore, trouxeram carvão.

—O vapor hollandez *Eemland*, de Amsterdam:

Arroz—300 saccos a A. Simões, 500 a Guimarães Irmão, 150 a Julio do Couto & C. e 100 á ordem.

Cimento—1.000 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinhos—420 caixas a Coelho Moniz, 160 barris á Santa Casa, cinco quintos a L. dos Santos e seis quintos e 12 decimos a M. Lopes.

—O vapor francez *Magellan*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a Gonçalves Zenha, 500 a John Moore, 500 a Siqueira Veiga e 500 a Fry Youle & C.

Linguas—20 caixas a Gonçalves Zenha & C., 20 a John Moore & C., 20 a Siqueira Veiga e 20 a Fry Youle & C.

De Montevidéo:

Xarque—631 fardos a Frias & C.

—Barca allemã *Bonn*, de Gulf-Port:

Pinho—19.084 peças, com 905.274 pés a J. Silva.

—O vapor inglez *Armstor*, de Swansea não trouxe carga.

—Os vapores *Puritano* e *Afond Aloud*, aquelle de Heill e este de Swansea, trouxeram carvão, e o vapor inglez *Toyle*, de Santos, não trouxe carga.

—Vapor inglez *Oropesa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—15 saccos a Schiaveth Herms, 100 ao mesmo, 50 ao mesmo, 100 a N. Zagari & C. e 20 a Coelho Duarte.

Grão de bico—10 saccos ao mesmo, 20 a N. Zagari & C., 15 a Schiaveth Herms, 30 ao mesmo, 70 ao mesmo e 50 a L. Camuyrano.

Nozes—100 saccos a Teixeira Borges, 100 a Fernandes Moreira, 200 a Couto & C., 200 a Angelino Simões, 100 a Schiaveth Herms, 100 ao mesmo, 100 ao mesmo, 50 a N. Zagari & C., 30 a Coelho Martins e 154 a Ferreira Irmão.

Ervilhas—50 saccos a Fernandes Moreira, 50 a Schiaveth Herms e 15 ao mesmo.

Farinha—20 volumes ao mesmo.

Semola—Cinco saccos ao mesmo.

Lentilha—10 saccos a M. Raupp.

Vinho—Quatro caixas á legação do Chile.

Frutas—Tres caixas á mesma.

—Os vapores *Devonshire*, *Cap Roca* e *Aachen*, de Santos; *Guahyba*, do Rio Grande do Sul, e *Oscar Fredrick*, do Rio da Prata, têm carga em transito.

—O vapor allemão *Ebernburg*, de Bremen e escalas, entrou arribado.

—Vapor francez *Italie*, de Marselha:

Vermouth—150 caixas a Teixeira Borges, 200 a L. Camuyrano, 200 a Coelho Moniz, 200 á ordem, 200 a N. Zagari & C., 150 a Herm Stoltz & C., 300 aos mesmos, 150 aos mesmos, 100 á viuva Gomes e 150 a H. Marti & C.

Azeite—30 caixas a F. Alvarez, 180 a Teixeira Borges, 12 á ordem, 32 a E. Kahm e 150 a H. Marti & C.

Massas—34 caixas aos mesmos e 34 a Teixeira Borges.

Grão de bico—68 saccos a S. Souza.

Sabão—20 caixas a H. Marti & C., sete a J. A. Wrambeck e 10 á Companhia Tijuca.

Agua de flor—35 caixas a Teixeira Borges.

Aguas—50 caixas a H. P. Carvalho.

Amendoas—Tres barricas á ordem e 10 a J. Lepiane.

Doces—Uma caixa ao mesmo.

Oleo—Oito caixas a C. Monteiro.

Agua de flor—50 caixas a França Gomes.

Provisões—Tres caixas á ordem.

De Valença:

Vinhos—100 quintos e 10 decimos a C. Ferreira & C.

[illegible]—1.200 caixas á ordem.

De Malaga:

Vinhos—Oito volumes a L. C. P. Mitar, 50 caixas a Correia Ribeiro, duas ao ministro hespanhol e 100 a F. Alvarez.

Azeite—10 caixas á ordem.

—Vapor inglez *Orcoma*, de Liverpool:

Batatas—2.000 caixas a R. Queiroz.

De Lisboa:

Uvas—247 caixas a Ferreira Irmão, 50 a F. Rodrigues, 150 a B. Santos e 375 a Ferreira Irmão.

Frutas—96 caixas a Ferreira Irmão.

Maçãs—50 caixas a F. Rodrigues.

—O vapor inglez *Ramon Prince*, de Buenos Ayres, não trouxe carga de importancia.

—Vapor allemão *Nasovia*, de Nova York:

Farinha de trigo—700 saccos á ordem.

Oleo—343 caixas á Light and Power e 92 barris á ordem.

Papel—41 rolos á ordem.

Agua-raz—12 barris á Light.

Gazolina—4.500 caixas á ordem, 483 á Central do Brazil e 3.000 á ordem.

Pinho—250 peças á ordem.

—O vapor inglez *Talavera*, de Glasgow, trouxe carvão.

Por cabotagem:

—Pelo vapor nacional *Florianopolis*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—1.252 fardos a Dias & C.

Graxa—11 bordalezas a Frias & C.

Sebo—21 pipas á Companhia Luz Stearica.

Do Rio Grande:

Biscoitos—Cinco caixas a R. Guimarães, 10 a J. Bastos Macedo e duas a Pereira de Carvalho.

Conservas—Seis caixas a Soares Cunha, cinco a A. Tavares, duas a S. Fernandes, 25 a Teixeira Borges & C. e quatro a Leal Santos.

De Desterro:

Arroz—80 saccos a Siqueira & C.

De Itajahy:

Manteiga—50 caixas a G. Boetcher & C.

De Antonina:

Manteiga—Quatro caixas a B. Alves.

Matte—30 barricas a F. Macedo.

Cabos—38 amarrados a Heraclito & C.

Taboinhas—56 amarrados a D. G. Azevedo e tres a G. A. Sardinha.

—Vapor *Victoria*, de Caravellas e escalas:

Carga de Caravellas:

Farinha—330 saccos a C. Moreira & C. e 124 a Teixeira Borges.

Cacáo—Tres saccos a J. L. Martins.

Café—280 saccas a G. Magalhães, 34 a C. Fernandes e 27 a A. Dutra.

De Alcobaça:

Farinha—306 saccos a C. Moreira & C.

Tapioca—Quatro saccos a C. Moreira & C.

Café—10 saccas á ordem.

De Viçosa:

Farinha—487 saccos a T. Bastos Macedo.

Tapioca—Dois saccos ao mesmo.

Milho—18 saccos ao mesmo.

Feijão—Cinco saccos ao mesmo.

Café—Tres saccas ao mesmo e 35 a E. Magalhães.

Côcos—11 saccos a T. Bastos Macedo.

Couros—Um fardo ao mesmo.

—Pelo patacho nacional *Fangueiro*, do Prado:

Farinha—150 saccos a Veiga & C.

—Vapor nacional *Mayrink*, do sul:

Carga de Laguna:

Banha—21 caixas a Siqueira & C., oito a Pring Torres, 22 a Queiroz Moreira & C., 305 a Davidson Pullen & C., 21 a Siqueira & C., 93 a Alvaro de Barros, 40 a Couto & C., 34 a Thomaz da Silva & C., 244 a Queiroz Moreira & C., 59 a Siqueira Veiga & C. e 235 a Guimarães Irmão & C.

Arroz—40 saccos a Siqueira Veiga & C., 30 a Q. Moreira, 55 a Siqueira & C., 70 a Gonçalves Zenha & C. e 60 a Castro Silva & C.

Sanga—10 saccos a Castro Silva & C.

Carnes—10 jacás e 20 caixas a Davidson Pullen, 14 a A. de Barros, 13 a Couto & C., nove caixas e 12 jacás a Siqueira & C., 10 jacás a Thomaz da Silva & C., cinco a Siqueira & C., 21 a Q. Moreira & C., 10 ditos e 14 caixas a Siqueira Veiga & C., 21 a Guimarães Irmão e seis a Q. Moreira.

Banha—19 caixas a Siqueira Veiga & C.

Polvilho—80 saccos a Siqueira Veiga & C., 50 a Davidson Pullen & C. e 65 a Pring Torres.

Mel—10 caixas a D. Pullen & C.

Plumas—26 fardos a Siqueira & C.

Taboinhas—Cinco caixas a Jacobina e tres a A. Teixeira.

De Iguape:

Arroz—72 saccos a Zenha Ramos & C., 486 a Siqueira Veiga & C., 696 a Teixeira Borges, 251 a C. Coelho, 297 a Siqueira Veiga & C., 284 a P. de Carvalho, 30 a Coelho Duarte, 781 a Zenha Ramos, 56 a A. Ibiano, 52 a Q. Moreira, 73 a Guia Ferreira, 258 a A. Sanches, 161 a H. Gaffree, 16 a P. de Carvalho, 29 a Souza Valle, 42 a Ibiano, 60 a Caldas Bastos e 28 a Coelho Martins.

De Florianopolis:

Assucar—200 saccos a Siqueira & C.

Xarque—253 fardos a C. Belchior & C.

Coalho—Cinco caixas a Gonçalves Zenha & C.

De Itajahy:

Arroz—110 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Santos:

Sola—54 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Itaúba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a G. Affonso & C. e 905 á ordem.

Farinha—100 saccos á ordem, 120 a J. Constante e 103 a Zenha Ramos & C.

Amendoim—200 saccos a Zenha Ramos & C.

Arroz—200 saccos á ordem.

Carnes—150 barricas a Siqueira & C., 10 a A. de Barros e cinco a Lage Irmãos & C., 92 barricas e 118 caixas á ordem, 10 barricas a Ferraz Irmão e 27 a Alvaro de Barros.

Vinhos—50 quintos á ordem, 50 a Pereira de Carvalho, 25 a Thomé & C., 25 a Alves Irmão e cinco a S. Martins.

Batatas—127 caixas á ordem.

Caramelos—Uma caixa á ordem e 10 a F. Vianna.

Manteiga—Duas caixas a A. O. Silva e tres á ordem.

Vinhos—30 quintos a J. Constante.

Carnes—700 caixas a Castro Silva.

Fumo—100 fardos a B. Pinna, 16 caixas á ordem e 1.000 fardos á ordem.

Comestiveis—82 volumes a Lage Irmãos & C.

Doces—Seis caixas a M. Carelli.

Peixes—30 fardos a C. Ribeiro.

Xarque—Sete fardos a Lage Irmãos.

Couros—Tres fardos a diversos.

Do Rio Grande:

Peixe—10 fardos a Marques & C. e 12 a Santos Pereira.

Batatas—70 caixas á ordem.

Xarque—10 fardos á ordem.

Cebolas—3.500 resteas a Pring Torres.

Nota—Este vapor traz de Porto Alegre a carga deixada pelo *Itaperuna*, constante de 453 fardos de fumo á ordem.

—Vapor nacional *Manáos*, do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—300 fardos a Fry Youle & C.

De Natal:

Algodão—300 fardos á ordem.

De Fortaleza:

Pennas—Quatro caixas a Zenha Ramos & C.

Da Parahyba:

Algodão—250 fardos a H. Gaffree.

De Pernambuco:

Assucar—1.000 saccos a Cesar Irmão, 3.000 a John Moore & C. e 118 á ordem.

Mangas—18 caixas á ordem.

Carga de Pernambuco:

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd.

Bolachas—10 caixas ao mesmo.

Alcool—50 pipas a Guichard & C.

Da Bahia:

Charutos—Seis caixas a C. Pook & C.

—Vapor *Itatiaya*, do norte:

Assucar—500 saccos a J. O. Castro, 300 a Ferraz Irmão, 500 a H. Gaffree, 600 a B. Albuquerque e 1.500 a T. da Silva.

Oleo—200 barris a C. Wobechen, 50 a C. Avellar e 100 á ordem.

De Maceió:

Assucar—3.000 saccos á ordem.

Algodão—200 fardos á ordem.

Côcos—300 a C. M. Conservas Alimenticias.

—Vapor nacional *Garcia*, de Paraty e escalas:

Carga de Paraty:

Aguardente—30 pipas á ordem.

De Angra:

Aguardente—Quatro pipas a Ferreira Braga.

—Hiate nacional *Vencedor*, de Macahé:

Café—600 saccas a Branco Costa.

—Vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—500 saccos a Ferraz Irmão e 500 á ordem.

Batatas—100 saccos a Thomaz da Silva e 145 a Ferraz Irmão.

Carnes—18 jacás á ordem.

Painço—17 saccos a G. Affonso.

Tremoços—11 saccos ao mesmo.

Fumo—1.050 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Carnes—20 barricas a H. Gaffree, 30 jacás a A. Barros.

Matte—Seis barricas a Lage Irmãos.

Phosphoros—10 caixas a C. de Assis e 400 latas á ordem.

—Vapor *Fluviense*, de S. João da Barra:

Assucar—2.285 saccos á ordem, 1.150 a B. Albuquerque, 530 a G. Zenha e 70 á ordem.

Aguardente—20 pipas á ordem.

Alcool—16 toneis á ordem.

—Vapor *Assú*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—6.914 saccos á ordem, 1.400 a Guimarães Irmão e 1.150 a A. de Barros.

Arroz—200 saccos á ordem.

Alfafa—500 fardos a M. C. Schmidt e 155 á ordem.

Vinhos—25 quintos á ordem.

Cêra—11 blocos á ordem.

De Pelotas:

Arroz—82 saccos a A. Belchior.

Cola—62 saccos á ordem.

Vellas—200 caixas a A. Belchior.

Sebo—28 pipas á ordem, 40 barris á ordem e 19 á ordem.

Cebolas—43 caixas a S. Pereira.

Sola—40 rolos a Ferreira Braga.

—Vapor nacional *Gurupy*, do norte:

De Fortaleza:

Algodão—200 fardos a Victor Uslaender e 700 á ordem.

Assucar—1.200 saccos a Thomaz da Silva & C., 800 a H. Gaffree, 200 a Herm Stoltz, 200 a Thomaz da Silva & C., 200 a John Moore & C., 500 a P. Almeida, 2.000 á ordem, 1.000 a B. Albuquerque, 2.000 a H. Gaffree e 1.000 a Zenha Ramos.

De Pernambuco:

Assucar—2.120 saccos a Zenha Ramos & C., 1.900 a Thomaz da Silva e 72 a Walter Brothers & C.

Doces—30 caixas a Alves Irmão, 10 a Coelho Martins e 50 a Julio Barbosa.

Alcool—50 toneis a Guichard Filho, 50 a T. Moniz Rocha e 15 á ordem.

De Maceió:

Assucar—2.292 saccos á ordem.

Algodão—303 fardos á ordem.

Aguardente—25 pipas a F. Antunes e 25 a Sá Guimarães.

Côcos—277 á ordem.

Oleo—20 barricas a T. Teixeira.

Da Bahia:

Charutos—15 caixas a Bellingrath & Meyer e tres a Leite Gomes.

Oleo—50 caixas a M. L. Sampaio.

—Vapor nacional *Syrio*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Porto Alegre:

Sola—Um fardo a A. Reis.

De Pelotas:

Alfafa—345 fardos á ordem.

De Florianopolis:

Banha—62 caixas a D. Pullen.

De Paranaguá:

Matte—75 barricas a Lopes Freire.

Phosphoros—600 caixas á ordem.

Cola—Seis caixas a Ribeiro Bastos.

Taboinhas—760 amarrados a Heraclito & C., 77 á ordem e 409 a Heraclito.

De S. Francisco:

Banha—30 caixas a A. Abreu:

De Itajahy:

Arroz—75 saccos a Q. Moreira.

Charutos—Duas caixas a P. Salgado.

De Antonina:

Carnes—25 caixas á ordem.

Taboinhas—106 amarrados á ordem.

De Santos:

Sementes—10 caixas á ordem.

Sola—50 rolos a A. dos Santos

AVISOS

CORREIO — Esta repartição ex[illegible] malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Mont Cervin, para B. Aires e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Devonshire, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Norman Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itaquy, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um frasco de Odol;

Um collete branco, encontrado no trem.

AVISOS ESPECIAES

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha **Dra. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Mazigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego — Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue — Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme, Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal—Extracções diarias. Em 23 do corrente, 100:000$ por 4$. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 20:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, **recebida directamente, kilo, 4$**; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa dos E. U. do Brazil

AVENIDA CENTRAL

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolice n. 44.166, sinistrada

Pagamento: 10:000$000

Na qualidade de procurador bastante de D. Maria José Francisca de Andrada, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca de Bello Horizonte, Estado de Minas, em 25 de agosto proximo passado, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de DEZ CONTOS de RÉIS (10:000$) valor da apolice n. 44.166, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, e ora vencida por fallecimento deste senhor. E pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação da citada apolice n. 44.166, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 — *José Bonifacio de Andrada e Silva.*

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911.
Aos Illmos. Srs. directores da Equitativa.

Tendo recebido hoje a importancia de dez contos de réis, correspondente ao seguro feito por meu irmão, o Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, venho agradecer-lhe a promptidão do pagamento, affirmando-lhes o alto conceito em que sempre tive essa prestigiosa companhia.

Sempre com todo apreço att°. crº. — *José Bonifacio de Andrada e Silva.*

NOTA — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras. 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 23 do corrente, 100:000$ por

Por muitas vezes

Reproduzimos com prazer a declaração feita pelo distincto medico do Maranhão, o Dr. Manoel B. Costa Rodrigues, acerca da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado, por muitas vezes e sempre com o melhor resultado, a Emulsão de Scott."

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças "inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc., deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, colloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula), era um producto não drastico e mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilisando esses ensaios, creou a "Aphodine", sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria André, 11 rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

A BELLA SENHORITA
SARASILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

O xarope Vido é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catharrho pulmonar, laryngite, gozem durante a noite de um somno reparador.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Raymundo Correia

Silvino Mattos, bastante sentido pelo fallecimento de seu muito illustre e particular amigo e compadre **Dr. RAYMUNDO CORREIA**, manda celebrar, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua bondosa alma, contando com o comparecimento dos parentes, collegas, amigos e admiradores de tão caro, eminente e saudoso ente.

TENENTE-CORONEL

Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior

A viuva, filhas, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos do finado tenente-coronel **JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA SAMPAIO JUNIOR**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada, os restos mortaes do extincto, e de novo convidam a todos os parentes, amigos e mais pessoas das suas relações á assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua almaoAT T HTTH repouso de sua alma fazem celebrar, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos por este acto de religião.

1º sargento Joaquim Manoel da Fonseca

52º de caçadores

FALLECIDO NO CEARA'

Manoel Joaquim da Fonseca, sua mulher e filhos, convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu bom irmão, cunhado e tio, **JOAQUIM MANOEL DA FONSECA**, mandam celebrar na matriz de Sant'Anna, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos, por esse acto de caridade.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**BRAZIL**	saira hoje, 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	PARA'	saira no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**SIRIO**	saira no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.
	SATURNO	saira no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de S. Matheus:	**Industrial**	saira hoje, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Rio de Janeiro**	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

SÓ' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

DECLARAÇÕES

Monte do Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 14.134 a 18.714, extraidas de 1 de julho a 31 de agosto do anno de 1910.

Os mutuarios devem resgatar seus penhores ou renovar os contratos até ás 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE um quarto, no porão, a casal ou duas raparigas; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, para uma senhora só; na rua Primeiro de Março n. 86.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um porão, com uma sala, um quarto e cozinha; tem terraço, quintal e muita agua; na ladeira do Ascurra n. 15, antigo, e 121, moderno, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um bom quarto a casal, em casa de casal; na rua Paulino Fernandes n. 30, moderno, Botafogo.

40$000

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGAM-SE casinhas a gente que não cozinhe nem lave em casa e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente para um casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Primeiro de Março n. 86.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moço solteiro; na rua General Camara n. 130, sobrado.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, independente; trata-se na mesma, á avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a homens, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc.; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou consultorio; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou consultorio; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista, Cubango, n. 14, com grande terreno, toda cercada de tela de arame bom, para fazer criação de gallinhas de raça, tendo tambem uma grande caixa de agua; trata-se na rua Boa Viagem n. 12.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo n. 45, uma casa com boa vista, tendo tres quartos, duas salas, uma boa varanda e está no meio da chacara; as chaves estão no n. 47, passando bonds á porta.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luzia n. 75, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE uma pequena casa, com grande terreno e gaz; na rua do Chichorro n. 70, e trata-se na de S. Pedro n. 323, sobrado.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

122$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na rua Affonso Penna n. 89.

ALUGA-SE uma casa de bonita apparencia, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, gaz, duas linhas de bonds na porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo e Villa Isabel, Lins de Vasconcellos.

140$000

ALUGA-SE a casa n. II da rua Francisco Eugenio n. 328, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Correia Dutra n. 58; a chave está no n. 56, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 351, para negocio ou casa de familia, precisando o mesmo de concerto; as chaves estão no n. 347, e trata-se na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 122.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavagens e um bom quintal; trata-se na rua Affonso Penna n. 93; as chaves encontram-se, por favor, no n.25.

152$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, bem como quintal e jardim; tendo tres linhas de bonds á porta; na rua Dr. Aristides Lobo n. 179.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 212, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com tanque de lavagem; está aberto das 2 ás 4 horas.

100$000

ALUGAM-SE as casas da rua da Boa Viagem ns. 31 e 35, com vista para o mar, excellente esgoto, luz electrica, banhos de chuveiro e de mar á porta; boas para casas de pensões; trata-se na mesma rua n. 12.

220$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras. Está aberto.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Maria Romana n. 32; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Affonso Penna n. 81.

232$000

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 25, com boas salas e quatro grandes quartos, todo pintado e forrado de novo; está aberto de 11 ás 3 horas, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

FOLHETIM 94

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LIII

Noé e Henrique tinham ceado na loja de Malican; em seguida o principe fôra contar um conto á princeza Margarida, e voltara depois á taberna, á hora em que o taberneiro bearnez fechava a loja, despedia os freguezes, e ficava, como elle dizia, em familia.

Henrique e Noé, comquanto não fizessem parte da familia, não podiam considerar-se simples freguezes. Por isso haviam ficado depois de fechado o estabelcimento.

Malican fôra deitar-se, Henrique tomara entre as suas as mãos da formosa Sara, e Myette consentira que Noé se apoderasse tambem das suas.

De repente ouvira-se exteriormente um grito de mulher, estridente, agudo, desesperado.

Os dois mancebos tinham aberto a porta, mas a noite estava escura, e nenhum outro grito succedera ao primeiro.

— Aquillo não é da nossa conta! disse o principe fechando a porta. Com certeza que não vou pegar em uma lanterna para explorar a praça.

E voltara para junto de Sara, emquanto Noé se assentava de novo ao lado de Myette.

Decorrera uma hora em doce intimidade para os quatro jovens, quando de repente se ouviram passos na rua, e alguem bater á porta.

Pelo modo por que batiam, era facil comprehender, que se não tratava de algum bebedor sequioso.

Noé levantou-se, foi abrir, e viu entrar um homem caminhando com a cabeça erguida, a fronte palida, o olhar scintillante.

Era o duque Henrique de Guise.

O duque parou no meio da sala, olhou os dois mancebos, para o pequeno bearnez no qual adivinhou á primeira vista uma mulher, e para Myette e a presença da gentil rapariga pareceu serenal-o um pouco.

— Meus senhores, disse elle, está aqui o Sr. de Coarasse?

Henrique avançou um passo, e cumprimentou, dizendo:

— Sou eu.

O duque avançou outro passo, e cumprimentou igualmente com a mais perfeita cortezia.

— Senhor, disse elle, não tenho a honra de o conhecer.

— E' verdade.

— Mas com certeza que lhe tem já falado de mim.

— O seu nome?

— Dir-lh'o-hei quando estivermos sós.

— Nesse caso saiamos, respondeu Henrique, que adivinhava a provocação.

Em seguida pegou no chapéo, e como vira empalidecer o pequeno bearnez, dirigiu-lhe um sorriso, o sorriso do forte que não teme coisa alguma.

Noé levantara-se para acompanhar o principe.

— Fica! disse-lhe este. Se precisar de ti chamar-te-hei.

Henrique mostrou a porta ao duque, afastou-se para o deixar passar, e saiu após elle.

A noite continuava escura, mas um lampião que brilhava a distancia, serviu de alvo ao principe loreno.

O principe de Navarra seguiu o desconhecido, e parou como elle no circulo de luz descripto pelo lampião.

Então o duque de Guise voltando-se, disse-lhe com simplicidade:

— O meu nome, senhor, é Henrique de Lorena, duque de Guise.

Henrique, estupefacto, recuou um passo. Depois tirou o chapéo e disse:

— Tenho a honra de o cumprimentar.

Henrique de Guise, estava palido e dominado por um furor concentrado; Henrique de Navarra, venceu em alguns segundos a commoção e ficou sereno, frio e impassivel.

— Senhor, proseguiu o duque, e verdade que vai todas as noites ao Louvre e que é amado pela princeza Margarida?

— Essa pergunta é um tanto á queima-roupa, replicou Henrique.

— Responda! disse o duque com altivez particular da sua raça.

— E se eu recusasse?

— Senhor, exclamou o duque com arrebatamento, se me mentir, castigarei o calumniador.

— E se lhe disseram a verdade?

— Castigal-o-hei ao senhor.

— Perdão, disse Henrique, creio, porém, que fala muito alto.

— Que diz?

— Que o Sr. duque de Guise, julgando falar a um fidalgote insignificante eleva muito a voz.

O duque riu com insolencia.

— Peço perdão, senhor, disse elle com voz ironica, mas não sabia que os Coarasse fossem de casa soberana.

— Permitte-me uma simples pergunta?

— Diga.

— Debaixo de que nome está aqui?

— Que lhe importa.

— Importa-me muito.

— Hein?

— Tudo me leva a crer que nos vamos bater...

— Pelo menos é essa a minha intenção.

— Pois bem, supponha que o firo gravemente.

O duque sorriu.

— Tudo é possivel, proseguiu Henrique. O senhor será transportado para uma casa proxima, e eu direi: "Esse fidalgo é o duque de Guise".

— Senhor, disse vivamente o duque, creio que é um homem de bem, e não lhe darei a prova de estima que consiste em cruzar o ferro com um homem, senão quando tiver feito o juramento de respeitar o meu incognito.

— Faço esse juramento.

— Succeda o que succeder.

— Pela minha honra!

— Muito bem, disse o duque, dispondo-se a puxar pela espada.

— Um momento, proseguiu Henrique. Vou pedir-lhe o mesmo juramento.

— A mim?

— Ao senhor.

— Pois não o conhecem em Paris pelo nome de Coarasse?

— E' certo. Comtudo, não é esse o meu nome.

— Ah! disse o duque surprehendido.

—E, proseguiu Henrique, para que não tenha o menor escrupulo de cruzar o ferro com um simples fidalgote, espero pelo seu juramento para lhe provar que sou tambem de boa casa.

— Senhor, disse o duque, seja qual fôr o seu nome, juro não o revelar a pessoa alguma.

— Nesse caso, respondeu Henrique, póde puxar pela espada, *primo*.

— Hein? exclamou o duque, meu primo.

— Chamo-me Henrique de Bourbon, e devo ser rei de Navarra, disse lentamente o principe.

E Henrique, assumindo a attitude altiva para um homem de raça, olhou fixamente para o duque.

— Ah! ah! disse aquelle desembainhando a espada, temos ainda mais inimigos do que eu julgava, primo.

— E' certo que temos mais de uma rivalidade, replicou Henrique, rivalidade de amor, rivalidade de politica, rivalidade de religião.

— E a occasião é esplendida para nos medirmos, creio eu.

— Certamente que é.

E os dois adversarios cruzaram o ferro.

Henrique de Guise e Henrique de Navarra pareciam haverem tido o mesmo mestre d'armas, e esgrimiam ambos com a maior perfeição.

Esgrimiram durante um quarto de hora sem se tocarem um ao outro, e, emquanto se batiam, trocaram, á semelhança dos heróes de Homero, as seguintes palavras:

— Meu caro primo, disse Henrique de Navarra, o senhor amou a princeza Margarida, e queria fazer della uma duqueza.

— Mais do que isso no futuro, talvez, meu primo, replicou o duque, cuja espada silvava como uma cobra, e voltejava no ar como uma fita de fogo.

— Eu, proseguiu Henrique, vou fazer della uma rainha.

— De um reino menor que o meu ducado.

— Fal-o-hei maior, meu primo.

— Com detrimento da França ou da Hespanha? disse o duque com ironia.

— Talvez que de ambas.

— Pelo que vejo tem um appetite devorador, primo.

— E um bom estomago, apto para a digestão.

— Não me causaria admiração vel-o pensar um dia na minha boa cidade de Nancy.

— Já penso nella — replicou friamente Henrique.

E, proferindo estas palavras, que fizeram estremecer o duque, Henrique estendeu o braço e feriu, no hombro, o seu adversario.

O duque soltou uma exclamação de colera e, respondendo com um golpe em quarta, feriu Henrique no outro braço.

— Ha talvez alguem que pense mais do que o primo da minha boa cidade de Nancy — disse elle, rindo com ironia.

— Então, quem é?

— A rainha de Navarra — replicou o duque, em tom zombeteiro.

Henrique de Navarra teve um lampejo de furor que lhe foi fatal; descobriu-se e a espada do duque encontrou-lhe o caminho do peito.

O principe, ferido por baixo do hombro, caiu, soltando um grito.

—Se morreu, peior para elle! — murmurou o duque de Guise; se está apenas ferido, peior para mim! Um principe da Lorena não feriu nunca um homem caido.

(Continúa)

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3/4 — SEGUNDA-FEIRA — A's 8 3/4

HOJE!!! — 18 de setembro — HOJE!!!

Grandioso espectaculo de variedade

DESAFIO!!!

ENTRE

O campeão austriaco

Georg Rihsbacher

e o campeão amador brazileiro

José Floriano Peixoto

Estréa dos afamados artistas

DARBON-NODART

Duettistas francezes

EXITO — SUCCESSO — EXITO

Cumminger and Coronna

Trio Dally — The 2 Houberty's — The 6 Rockets Girls, etc.

Bilhetes á venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE — Segunda-feira, 18 de setembro de 1911 — HOJE

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

21ª, 22ª e 23ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

CLARINHA ANGU'

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

RIR! RIR! RIR! — RIR! RIR! RIR!

Tomam parte: Cinira Polonio, Cecilia Porto, Laura Godinho, Antonieta Olga, Victoria Miranda, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Figueiredo, Aracid, Pedroso, Castello Branco, Franklin de Almeida e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, comecando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã, e todas as noites — CLARINHA ANGU'

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto—60 Rua da Carioca 62—Telephone 1.937—End. telegr. IDEAL

HOJE — Em programma extraordinario — HOJE

O sumptuoso film com 1.500 metros, dividido em tres partes e 54 quadros

INFERNO

— DA —

DIVINA COMEDIA

Este imponente film, da acreditada fabrica MILANO FILM, reproduz de uma maneira magistral toda a primeira parte do immortal poema de DANTE.

Chama-se a attenção do publico para a unica exhibição deste sensacional trabalho cinematographico, que a empreza do IDEAL offerece ao publico.

AMANHÃ

NOVO PROGRAMMA — Entre outras novidades, o grandioso film da fabrica ECLAIR, com 1.350 metros:

ZIGOMAR

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas GALHARDO

HOJE Segunda-feira, 18 HOJE

Recita da actriz Sophia Santos

A opereta em 3 actos de Fall

PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ—Uma unica da celebre opereta, de grande triumpho desta troupe

AMORES DE PRINCIPES

TERÇA FEIRA — Recita de Armando de Vasconcellos

Brevemente—AMOR DE ZINGAROS.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — HOJE

4º anniversario

FESTIVAL EM BENEFICIO

— DA —

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA E VELHICE DESAMPARADA

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Films de successo em reprise — Grande orchestra sob a regencia do maestro C. Noli

Tres bandas de musica — Ornamentação artistica

AMANHÃ — Terça-feira — AMANHÃ

ZIGOMAR!

NOTA — Devido ao accumulo de materia, d'ora avante O PAIZ e o JORNAL será editado duas vezes por semana.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouvêa.

ESPECTACULOS POR SESSÕES (com films cinematographicos)

HOJE

60ª-61ª-62ª

DO

Enorme successo da PEPA RUIZ e toda a companhia.

Attenção — Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 rs.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIS ALONSO — Direcção G. SANSONE

AMANHÃ Terça-feira, 19 de setembro AMANHÃ

A'S 9 HORAS EM PONTO

Terceiro e ultimo concerto de assignatura

DOS INSIGNES ARTISTAS

Mme. Felia Litvinne

MR. LUCIEN WURMSER

— E —

MR. JOSEPH HOLLMAN

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes	65$000	Balcões A, B e C	10$000
Cadeiras	30$000	Outras filas	6$000
Poltronas	14$000	Galerias	3$000

Os bilhetes avulsos estão á venda até ás 5 horas da tarde no edificio do Jornal do Brazil.

THEATRO RECREIO

— Companhia Dramatica Portugueza —

Tournée ALVES DA SILVA

HOJE

Ultima unica representação do grandioso drama maritimo

A FILHA DO MAR

Tomam parte todos os artistas da companhia.

O programma detalhado será distribuido no interior do theatro.

Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA

Preços e horas do costume. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

BREVEMENTE (Genero livre)

As pilulas de Hercules

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE Segunda-feira, 18 de setembro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

PARA FAMILIAS — PARA FAMILIAS

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!

TRES SESSÕES — A's 7 1/2, ás 8 3/4 e ás 10 horas da noite

A PEDIDO GERAL, a engraçadissima comedia, traducção de Eduardo Garrido

O LINGUA DE FÓRA

RIR! RIR! RIR! sem immoralidade

ALEIXO, interprete .... Marzullo

A peça em tres quadros

A VINGANÇA DO MARIDO

LUIZA DE CHEVILLE .... Lucilia Peres

AMANHÃ — ELLE! (Lui). Um pouco de musica.

A SEGUIR — A ronda (Passa la ronda) A guilhotina! Por causa da chuva! A ultima tortura! Que noite deliciosa!

Aviso — Este theatro nada tem de commum com o RAMBOLK e suas entradas bonificadas, sendo exclusivamente para os espectaculos da companhia Lucilia Peres.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Extraordinario acontecimento HOJE

O maior successo cinematographico do anno!

Exhibições do estupendo drama moderno, concepção grandiosa e execução do triumphante fabrica dinamarqueza Nordisk-Film, com 1.100 metros de extensão

O AVIADOR

ou A mulher do jornalista

DISTRIBUIÇÃO

Mulher do jornalista, Mme. Froelich; jornalista, Sr. Biegelau; o aviador, Sr. Langenberg

Artistas do theatro Real de Copenhague.

Este film, que acaba de alcançar um ruidoso successo na Europa, explora um assumpto com finamente inedito na cinematographia, ligando a sua acção, intensamente dramatica, a mais assombrosa descoberta dos ultimos tempos — o aeroplano. A par da interpretação, inexcedivel por parte dos artistas, e o valor, o Sr., spectacular scenas de admirar os arrojados voos do aeroplano, acompanhando a acção dramatica, na qual esse apparelho tem parte saliente.

Este trabalho representa a perfeição maxima a que pôde attingir a arte cinematographica.

Na matinée, como extra, mais dois films de successo

Sexta feira proxima — Exhibição de outro grandioso film, com 1.000 metros — DEMI-MONDE.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. NASSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

HOJE Segunda-feira, 18 de setembro de 1911 HOJE

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

EXITO ABSOLUTO! 18ª, 19ª e 20ª representações da deliciada burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O D. E.

A CAPITAL FEDERAL

LOLA ..... Annita Campilli—BEMVINDA (mulata) Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO em no seu DOZE 10 uma das suas melhores creações.

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — A CAPITAL FEDERAL.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — Noite de riso! Musica lindissima! — HOJE

3 espectaculos — o 1º ás 7 horas

e o grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

38ª, 39ª, e 40ª representações da opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Pablo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Coros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começam por uma sessão de cinema

Preços—Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR. — Em ensaios — O OVO DO DIABO.

AMANHÃ — o primor de sentimento — A ROSA BRANCA DO DESERTO

CINEMA AVENIDA

Matinée — HOJE — Soirée

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

(EM REPRISE)

Quatro magnificos films, escolhidos entre os de maior successo da Vitagraph of America

AMOR A' PROVA

MIMOSA SCENA SENTIMENTAL VITAGRAPH

Para agradar á esposa

Interessante comedia VITAGRAPH

Tempestade de neve

(Um solteirão convertido)

Espirituosa comedia VITAGRAPH

O bombardeio do couraçado Texas

Soberbo film natural VITAGRAPH

UM RAPAZ VIRTUOSO

Hilariante entrecacto comico, por MAX LINDER

O GUERREIRO DAS CRUZADAS — AMANHÃ — Successo excepcional